[illegible] 38

[illegible] DE FEVEREIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E [illegible]

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de fevereiro, ás 4 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 40 minutos, pela linha terrestre.)

Na sessão preparatoria de hoje foi eleita a mesa provisoria pela seguinte fórma:

PRESIDENTE.—**Moreira de Barros;**

1.º VICE-PRESIDENTE.—**Conselheiro Lourenço Cavalcante d'Albuquerque;**

2.º DITO.—**Antonio da Silva Prado;**

3.º DITO.—**Barão de Guahy;**

1.º SECRETARIO.—**Affonso Celso Junior;**

2.º DITO.—**Campos Valadares;**

3.º DITO.—**Sinimbú Junior.**

4.º DITO.—**Rodrigues Alves.**

— A commissão que tem de organisar as listas dos deputados compõe-se dos Srs. Andrade Figueira, Rodrigo Silva e conselheiros Moura, Penna e Lourenço d'Albuquerque.

— Foram removidos os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Francisco Caetano da Silva Campos do termo de Parintins para o de Manáos, no Amazonas;

Bacharel João Climaco Lobato, do termo de Muaná para o de Ponta de Pedras, no Pará.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos de Palmeira e Quebangulo, na provincia das Alagôas, o bacharel Arthur de Barros Pimentel, sendo exonerado do mesmo cargo o bacharel Francisco de Paula Bettencourt.

— Foram nomeados 2.os escripturarios da Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Norte, Monteiro Filho, Vossio e Brigido.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje de 18 3/4 d. por 1$000.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 12 de fevereiro, á tarde.

Os navios couraçados francezes estão procurando agora os da esquadra chineza, nos mares da China.

CAIRO, 12 de fevereiro.

O general Graham vai commandar o 2.º corpo do exercito inglez do Soldão, que se acha de guarnição em Souakim.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de fevereiro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(*Extrahida*)

—

PARTE IV

A photographia em Portugal

CAPITULO I

BREVE NOTICIA

(*Continuação*)

Estes exemplares não só estão representados com o tom photographico, mas tambem com todas as cores vitrificaveis.

Entre os mais formosos trabalhos que n'este genero ha produzido o proprietario da *photographia popular*, citaremos a reproducção de tres das preciosas gravuras que illustram a esplendida edição dos *Luziadas* publicada em 1817 pelo Morgado de Matheus. E são ellas:—*O Conselho dos Deuses no Olympio; A apparição do Gigante Adamastor na passagem do Cabo da Boa Esperança;* e *Camões na Gruta de Macáo.* A primeira d'estas reproducções figura n'um medalhão de faiança, hoje pertencente ao director litterario da *Bibliotheca do Povo e das Escolas;* a segunda em um prato que n'esta data (1 de maio de 1884) acaba de lhe ser offerecido; e a terceira n'um prato existente na propria officina photographica.

Especialisaremos ainda—a *igreja de Jeronymos* (em Belém), uma *figura de mulher*, um magnifico *retrato de velho*, copias de desenhos, etc., etc.—o que tudo constitue na galeria dos trabalhos do Sr. Rostaing uma bella collecção de admiraveis exemplares.

O processo, de que mui natural e avisadamente faz segredo o seu autor, tem os seguintes traços geraes: a photographia é obtida com os saes de chromio e um oxydo metallico segundo o tom que se deseja dar á prova; junta-se-lhe seguidamente um fundente, e submette-se depois a faiança ou a porcellana, assim preparada, á elevada temperatura de 1,000 gráos pouco mais ou menos (temperatura esta necessaria, não só para se fundir o vidrado da peça ceramica, como tambem o fundente que entra na photographia, e estabelecer assim a perfeita união d'estes dous elementos).

A *photoceramica* tem, sobre a ceramica, a grande vantagem de dar uma prova photographica completamente indestructivel, emtanto que as cores ceramicas usualmente empregadas, soffrendo apenas a temperatura de 400 a 500 gráos, não podem supportar a elevada temperatura de 1,000 gráos que é necessaria para os trabalhos photoceramicos,—motivo porque se não póde applicar a *photoceramica* em objectos que já estejam pintados, porque as côres são destruidas quasi completamente, como tivemos tambem occasião de examinar em um prato, já pintado, sobre o qual se applicou a photographia, e quando, depois de soffrer a temperatura elevada do forno, se retirou de dentro, estavam as côres primitivas destruidas, e apenas a photographia se apresentava perfeitamente bella.

E, para finalisarmos esta breve noticia, só nos falta fallar de um estabelecimento do estado, que se montou e trabalhou debaixo da direcção do Sr. José Julio Rodrigues, professor de chimica na Escola Polytechnica, o qual conseguio alcançar, para si e para o paiz, os mais honrosos elogios, por serem immensamente apreciados no estrangeiro os trabalhos, que aquelle estabelecimento produzio, mas que infelizmente não continuou a produzir, porque considerações de ordem economica, segundo julgamos, obrigaram a fechar aquella officina, que parecia destinada a um futuro muito brilhante.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Por despachos de 31 de janeiro foi nomeado o conselheiro Carlos Leoncio de Carvalho para o lugar de bibliothecario desta faculdade, e exonerado do mesmo cargo o Dr. Fernando Mendes de Almeida, á vista do disposto no art. 169 dos estatutos que baixaram com o decreto n. 9,360 do 17 do mesmo mez.

Foi concedido o titulo de conselho a João Duarte da Ponte Ribeiro, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario do Brasil, em Montevidéo.

Ministerio da Justiça

— Por decreto de 31 do mez passado, foi dispensado, a pedido, do cargo de chefe de policia da provincia do Ceará o juiz de direito Pedro de Albuquerque Autran, e removido o juiz de direito Agostinho Julio do Couto Belmonte do cargo de chefe de policia da provincia do Amazonas para igual cargo na do Ceará.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 10 do mez passado, que removeu o juiz municipal e de orphãos Uriel Gomes de Sá dos termos de Santa Luzia e Espirito-Santo para o de Campos, todos na provincia de Sergipe.

— Por portaria de 30 do mez findo, declarou-se sem effeito o decreto de 7 de abril de 1883, que nomeou o bacharel Manoel Coelho Bastos do Nascimento para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Missão Velha e Barbalha na provincia do Ceará, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal.

— Por decretos de 31 de janeiro ultimo foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Dos termos reunidos de Missão Velha e Barbalha, na provincia do Ceará, o bacharel Elias Sizenando Baptista.

Do de Campos, na de Sergipe, o bacharel Manoel Ramos Moncorvo, ficando sem effeito o decreto de 10 do mez findo, que o nomeou para igual cargo nos termos de Santa Luzia e Espirito-Santo, na mesma provincia.

Do de Iguape, na de S. Paulo, o bacharel Francisco de Assis e Oliveira Braga.

Do de S. João Baptista, na de Minas-Geraes, o bacharel Francisho Coelho Duarte Badaró.

Do de S. José da Boa-Vista, na do Paraná, o bacharel João Lopes Pereira.

Ministerio da Fazenda

— Por decretos de 31 de janeiro proximo passado foram nomeados:

Conferente da alfandega do Rio de Janeiro, o 1.º escripturario bacharel Cesar Orlandini.

Primeiro escripturario idem, o guardamór da alfandega do Maranhão, João Francisco de Paula e Silva.

— Para execução do disposto no art. 15 da lei n. 3,229, de 3 de setembro do anno findo, expedio o Sr. ministro da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional as seguintes instrucções, datadas de 23 de janeiro ultimo:

Art. 1.º Os bilhetes emittidos pelo thesouro, em virtude do art. 15 da lei n. 3,229 de 3 de setembro proximo passado, serão do valor de 1:000$ cada um, a prazo de 6 e de 12 mezes e de juro de 4 1/2 % e 5 % ao anno, pago depois de vencido.

Serão os bilhetes daquelle valor rubricados pelos directores geraes do thesouro nacional e assignados pelo thesoureiro geral do mesmo thesouro.

Art. 2.º Na alfandega e na recebedoria do Rio de Janeiro serão esses bilhetes recebidos, até segunda ordem, nos pagamentos de direitos, impostos ou outros quaesquer pelo valor que representarem (capital e juros), no dia em que forem dados, comtanto que a importancia do debito não seja inferior ao valor do bilhete ou bilhetes offerecidos e seus juros vencidos.

Poderão ser tambem recebidos na thesouraria geral do thesouro os mesmos bilhetes em pagamento de alcances ou de qualquer outro credito da fazenda nacional, observada a condição final do paragrapho antecedente.

Art. 3.º Quando os bilhetes forem dados em pagamentos, o portador deverá declarar no dorso de cada um qual a importancia dos juros vencidos que tem de ser incluida no capital, datando e assignando a declaração. O calculo será verificado pelo empregado incumbido desse serviço, o qual deverá lançar o —conforme —junto da mesma declaração, datando-a e assignando-a.

Art. 4.º A alfandega e a recebedoria remetterão ao thesouro nacional, nos prazos marcados para a entrega da renda, os bilhetes que houverem recebido em pagamento, incluindo no valor dos mesmos bilhetes a importancia dos juros vencidos.

Darão em movimento de fundos a importancia do capital e juros.

Art. 5.º Na thesouraria geral do thesouro, depois de feito o exame e conferencia com os talões, será escripturado o valor dos bilhetes recebidos, lançando-se na caixa geral, em debito, como entrega da repartição arrecadadora, o capital dos mesmos bilhetes e os juros vencidos: e, em credito, estes como despeza do ministerio da fazenda, e aquelle como pagamento de bilhetes do thesouro emittidos em virtude do art. 15 da lei n. 3,229.

Art. 6.º Feita a escripturação, serão immediatamente inutilisados pelo modo por que o são actualmente os titulos da mesma natureza.

Art. 7.º Os bilhetes que forem dados em pagamento depois do respectivo prazo não vencerão juros do dia no vencimento em diante.

Art. 8.º Na directoria geral da tomada de contas, por occasião do exame dos documentos pertencentes á caixa geral, tomar-se-ha conhecimento da responsabilidade em que possam achar-se para com a fazenda nacional os empregados incumbidos do calculo dos juros dos bilhetes.

Art 9.º Na occasião de serem emittidos os bilhetes do valor de 1:000$ se distribuirá uma tabella impressa contendo o calculo diario e mensal dos respectivos juros.

Art. 10. Quanto ao mais, observar-se-ha o que se acha estabellecido pelas disposições em vigor para os bilhetes do thesouro de outros valores, que ora circulam.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 31 de janeiro foi concedida ao major Alfredo de Escragnolle Taunay, a demissão que pedio do serviço do exercito.

— Foram transferidos para o 5º regimento de cavallaria o major do 4º da mesma arma, João Baptista da Silva Telles; para a 3ª companhia do 4º batalhão de infantaria o capitão da 17ª da mesma arma, Paulino Pamphiro de Araujo Pinheiro e daquelle para este corpo o capitão Severiano Carneiro da Silva Rego.

— Por decreto da referida data foi promovido a brigadeiro o coronel do estado-maior de artilharia, Ayres Antonio de Moraes Ancora.

Por decretos da mesma data foram promovidos os seguintes officiaes;

ARMA DE CAVALLARIA. 1º *Regimento.* A capitão o tenente Victoriano Gomes da Silva, por estudos, para a 6ª companhia.

4º *Regimento.*—A major o capitão Frazão Gomes de Carvalho, por merecimento

A tenente da arma o alferes Augusto Gonçalves Gomide, por estudos.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 31 de janeiro, foram promovidos:

A almirante graduado o vice-almirante Barão da Passagem.

A capitães de mar e guerra os capitães de fragata: José Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha, por antiguidade; Joaquim Leal Ferreira, por merecimento;

A capitão de mar e guerra graduado o capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues Chaves;

A capitão de fragata os capitães tenentes Manoel de Araujo Cortez, por antiguidade; José Antonio de Alvarim Costa, por merecimento;

A capitães-tenentes os primeiros tenentes Frederico Guilherme de Souza Serrano, por antiguidade e Francisco Coriton da Silva, por merecimento;

A primeiros tenentes, por antiguidade, os segundos, José de Almeida Bessa e Affonso Vicente de Carvalho.

— Por decreto da mesma data foi exonerado de do cargo inspector deste arsenal o capitão de fragata Joaquim Leal Eerreira e nomeado para o mesmo cargo o capitão de fragata Antonio Ferreira de Oliveira.

— Para servir na companhia de aprendizes marinheiros da Parahyba, foi nomeado o 2º cirurgião José de Cerqueira Daltro.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o alferes do corpo de policia José Rabello Padilha, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde, a contar do dia 18 de janeiro findo.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Brejo da Madre de Deus, bacharel Luiz José Pereira Simões, resolve prorogar por 30 dias, provisoriamente e sem vencimentos, a licença com que está.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Caruarú, bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 20 dias.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o tabellião do judicial e notas e escrivão de orphãos do termo da Escada, João Carlos Cavalcante de Albuquerque, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 15 dias.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos de termo de Bom Jardim, bacharel Vicente Pereira do Rego, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, a contar de 28 de janeiro findo, para tratar de sua saúde, sendo 1 mez e 22 dias com o respectivo ordenado e 38 dias provisoriamente e sem vencimentos.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 103 de hontem datado, resolve nomear o actual subdelegado do 1º districto do termo de Páo d'Alho, Jeronymo Odon Ferreira Cabral, para o lugar vago de 2º supplente do delegado do referido termo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 106 de hontem datado, resolve nomear o cidadão José Candido Monteiro para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Bezerros, vago por não ter o cidadão anteriormente nomeado prestado juramento do referido cargo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O vice presidente da provincia resolve nomear o capitão José Francisco de Albuquerque Cavalcante e Ignacio Rodrigues de Sant'Anna para os lugares vagos de 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo de Petrolina.

Aos nomeados fica marcado o prazo de 3 mezes para prestarem o juramento do estylo.—Communicou-se ao juiz de direito.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, resolve nomear, para preenchimento da vaga de capitão da 7ª companhia do 19 batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Ouricury e Boa-Vista o guarda Manoel Francisco de Souza.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, resolve nomear, para preenchimento das existentes na 3ª secção da reserva da guarda nacional das comarcas de Ouricury e Boa-Vista, os seguintes officiaes:

1.ª companhia

Tenente, José Manoel de Souza.

2.ª companhia

Tenente, Antonio Marinho Ribeiro.

Alferes, Manoel Clementino da Costa.

3.ª companhia

Tenente, Moysés Capistrano da Silva Aragão.

Alferes, José Rodrigues da Silva.

4.ª companhia

Alferes, Pedro Pereira Rodrigues.

Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, resolve nomear, para preenchimento da vaga de alferes da 2ª companhia do 3º corpo de cavallaria da guarda nacional das comarcas de Ouricury e Boa Vista, o guarda Antonio Manoel do Nascimento Costa.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora de ensino primario da cidade da Victoria, Leoncia de Luna Freire e tendo em vista a informação n. 32 de 23 de janeito findo do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder á peticionaria tres mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, resolve nomear o bacharel Manoel Caetano de Siqueira Cavalcante, para servir de official do gabinete da presidencia durante o impedimento do funccionario effectivo.—Communicou-se ao nomeado.

Officios:

— Ao Commandante das Armas.—Sendo preciso augmentar a guarnição da provincia do Pará para que possa fornecer o destacamento necessario á do Amazonas, d'onde foi retirado para esta provincia o 3º batalhão de artilharia, conforme declara o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 26 de janeiro findo, haja V. Exc. em cumprimento a ordens contida no citado aviso, de providenciar afim de que siga para a primeira da referida provincia o 2º batalhão de infantaria, que passa a ter alli a sua parada.

— O mesmo.—Faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e em solução ao officio desse commando de 31 de outubro ultimo, sob n. 663, ao qual acompanhou o pedido de artigos de armamento para o 2º e 14 batalhão de infantaria que, em aviso de 24 de janeiro findo, declarou o Exm. Sr. ministro da guerra, não haver por emquanto necessidade de tal armamento, para que, a terem de ser chamados a serviços armado as praças da dita banda de musica deverão estas fazel-o com as mesmas de que usam as praças constantes.

— Ao Chefe de Policia intirino.—Reiteiro a V. S. a exigencia feita em officio de 14 de novembro de 1882, no sentido de serem prestadas pelo carcereiro da cadeia da cidade de Caruarú as competentes informações relativa ao procedimento dos sentenciados de Francisco José Florencio, Eufrosino Alves da Silva e José Suphio da Silva, que pretendem interpor os seus recursos de graça.

— O mesmo. Pode V. S. autorizar o administrador da Casa de Detenção a fazer encadernar a correspondencia dirigida aquelle funccionario durante o anno passado por diversas autoridades da comarca do Recife, conforme solicitou em officio annexo ao dessa chefatura de n. 38 de 15 de janeiro findo.

— A Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. para os fins convenientes que de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 27 de janeiro ultimo, autorizo nesta data ao director do Arsenal de Guerra, a mandar fornecer á companhia de infantaria das Alagoas o fardamento constante das duas inclusas notas, por copia, organisadas em 16 de janeiro, na repartição do quartel mestre general.

— A mesma. Communico a V. S. que o juiz de direito da comarca do Bom Conselho, bacharel Francisco de Castro Rebello, entrou em 15 do janeiro findo, no gozo de dous mezes de licença que obteve para tratar de sua saude em 5 daquelle mez.

— Ao juiz de direito do civel.—A vista do que expõe o engenheiro fiscal da Companhia Recife Draynage em officio de 10 de novembro do anno passado a que se refere a informação prestada por V. S. em 15 do mesmo mez, acerca da pretenção de Luiz Manoel Rodrigues Valença, citando a gerencia da referida companhia, para não attender ás informações dos inquilinos de seus predios, relativamente ao concerto dos respectivos apparelhos, tenho a declarar-lhe que não pode ter lugar a pretenção de que se trata, visto ser o serviço da companhia dirigido por contratos, regulamentos e leis que devem ser litteralmente cumpridos.

— Ao Thesouro Provincial.—Para os fins convenientes communico a Vmc. que o bacharel José Maria de Araujo, por ter sido nomeado chefe de policia intirino interrompeu no dia 26 de janeiro o exercicio do cargo de official de gabinete da presidencia sendo que para servir em seu impedimento foi nomeado e entrou hoje em exercicio o bacharel Manoel Caetano de Siqueira Cavalcante.

— Arsenal de Guerra.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 27 de janeiro ultimo, autoriso Vmc. a mandar fornecer á companhia de infantaria das Alagoas o fardamento constante das duas inclusas notas, organisadas em 16 de janeiro ultimo na repartição de quartel mestre general.

— A mesma.—De conformidade com o que solicita o coronel commandante das armas em officio de hontem sob n. 82, faça Vmc. receber nesse Arsenal para os fins convenientes 2,000 cartuxos embalados e igual numero de capsulas fulminante artigos estes de munição que achando-se á cargo da fortaleza de Brum, não tem mais adopção ao novo systema de armamento.

Outro-sim haja Vmc. conforme requesita o referido coronel de fazer receber afim de serem concertadas tres lanadas singelas. Communicou se ao general.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainag.—A' vista do que expõe Vmc. em officio de 10 de novembro do anno passado acerca da pretenção de Luiz Manoel Rodrigues Valença, citando a gerencia dessa companhia por não attender as reclamações dos inquilinos de seus predios, relativamente ao concerto dos respectivos apparelhos nesta data declaro ao Dr. juiz de direito do civel desta capital que não pode ter lugar a referida pretenção, visto ser o serviço da companhia dirigido por contractos regulamento e leis que devem ser litteralmente cumpridas, o que communico a Vmc. para sua sciencia.

— Ao gerente da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.—De conformidade com o que solicitou o Dr. chefe de policia interino, sirva-se Vmc. de providenciar para que, por conveniencia do serviço publico, sejam acceito nessa estrada de ferro passe gratuitos, assignados pelo delegado de policia do termo de Olinda para conducção de presos, praças e funccionarios publicos.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz de direito da comarca do Limoeiro.—Não tendo sido incluido na certidão do processo do réo Antonio José de Araujo, por Vmc. transmittida com o officio de 29 de janeiro ultimo a respeito queixa ou denuncia exigida pelo decreto n. 3566 de 28 de março de 1860 nem os quesitos offerecidos ao conselho de sentença e as respostas aos aos mesmos convem que Vmc. providencie no sentido de serem as referidas peças enviadas por certidão, com a possivel brevidade á Secretaria desta Presidencia.

— Ao juiz de direito de Caruarú.—Reitero a exegencia feita em 14 de novembro de 1883, no sentido de providenciar para que sejam transmittidos á Secretaria desta Presidencia as certidões dos processos dos réos Francisco José Florencio, Eufrosino Alves da Silva e José Safio da Silva, que pretendem interpor os seus recursos de graça.

Cada uma das referidas certidões deve ser acompanhada da informação de Vmc. de conformidade com o aviso circular do Ministerio da justiça n. 287 de 28 de junho de 1865.

— Ao juiz de direito de Cabrobó. Sirva-se Vmc. de informar-me o que lhe constar acerca do do incluso termo de arrematação do imposto do municipio de Cabrobó declarando-se a mesma arrematação foi feita com o devida facilidade e de accordo com as prescripções legaes.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc. chamar ao quartel conforme solicitou em officio n. 79 de 27 do mez findo o capitão Antonio Francisco Cordeiro de Mello, tenente José Guilherme da Silva Duarte e alferes Joaquim Servulo Vieira da Paz, afim de funccionarem no caracter de presidente e vogaes dos conselhos de jugamento a que tem de responder tres praças do corpo sob seu commando.

— Ao mesmo.—Convem que Vmc. faça retirar do commando do destacamento da cidade de Bezerros o alferes João Pamphilino Cavalcante.

— Ao juiz de direito de Bezerros.—Declaro a Vmc. que nesta data expeço ordem ao commandante do corpo de policia afim de que faça retirar do destacamento dessa cidade o alferes João Pamphilino Cavalcante conforme Vmc. solicitou em officio n. 126 de 18 de janeiro findo.

Portarias:

— A' Camara Municipal de Buique.—Recommendo á Camara Municipal de Buique que remetta á Secretaria da Presidencia a relação e os quadros de que tratam os arts. 89 e 90 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875 afim de serem annexados ao seu officio de 13 de janeiro findo, que tem de ser opportunamente submettido á consideração da Assembléa Legislativa Provincial.

— A' Camara Municipal de Ouricury.—Afim de que sejam assignados por todos os vereadores que compareceram á sessão em que foram approvados, devolvo á Camara Municipal de Ouricury o balanço e orçamento annexo ao seu officio de 11 de outubro do anno passado, os quaes devem vir acompanhados dos documentos alludidos pelos arts. 89 e 90 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875.

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, faça transportar até a côrte, por conta do Ministerio da Justiça, no vapor *Pará* esperado dos portos do norte, as praças constantes da relação junta, assignada pelo secretario desta Presidencia, as quaes d'ahi vieram escoltando presos com destino ao presidio de Fernando de Noronha.—Communicou se ao general commandante das armas.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de João Rufino dos Santos, os generos e objectos mencionados na inclusa relação.

Mutatis mutandis para Antonio Francisco Nobrega.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. João Augusto do Rego Barros, 1º secretario da Assembléa Provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que no seu officio n. 1 de 31 de janeiro findo, relativo ao ponto do dito mez dos empregados da secretaria de sua Assembléa, proferio o seguinte despacho:—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins.

— Ao juiz municipal de Villa-Bella.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, declaro a V. S. que em seu officio de 9 de janeiro findo proferio-se hoje o seguinte despacho:—Ao Sr. Dr. chefe de policia interino para providenciar.

— Ao juiz de direito de Garanhuns.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. S. que em seu officio de 20 de janeiro findo proferio se hoje o seguinte despacho:—Ao Sr. Dr. chefe de policia interino para tomar conhecimento.

— Ao director das Obras Publicas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia ficou inteirado pelo officio n. 15, de hontem datado de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento provisorio da obra de reparos da ponte de Caranna por estar concluida de conformidade com o orçamento, passando-se a favor do arrematante o devido certificado de pagamento.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia ficou inteirado pelo officio n. 16, de hontem datado, de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento definitivo da obra de reparos do pontilhão, de Manoel Pedro em Bulhões por estar em perfeito estado de construcção, passando-se a favor do arrematante o devido certificado de pagamento da prestação de responsabilidade.

— Ao agente da Companhia Bahiana de Navegação a Vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que communica que o vapor *Caravellas* chegado da Bahia e escalas regressará no dia 8 do corrente ás 2 horas da tarde.

EM ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia, em execução a lei n. 2395 de 10 de setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no 20º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Ouricury e Boa-Vista, os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente ajudante, Gualter Pereira de Alencar.

Tenente-quartel-mestre, José Dias Parente.

1.ª companhia

Tenente, Izidoro Manoel da Cruz.

Alferes, José Ribeiro do Nascimento.

2.ª companhia

Tenente, Liberato Manoel da Cruz.

Alferes, José Machado Leal.

3.ª companhia

Tenente, Antonio Manoel do Nascimento.

4.ª companhia

Alferes, Antonio Ribeiro do Nascimento.

5.ª companhia

Tenente, Antonio Ferreira da Cruz.

6.ª companhia

Alferes, Meneláo Pereira de Alencar.

Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no 21º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Ouricury e Boa-Vista, os seguintes officiaes:

Estado-maior

Tenente-quartel-mestre, Antonio Caetano Pimenmental Argolim.

1.ª companhia

Alferes, José Telles Correia.

2.ª companhia

Tenente, Joaquim Custodio de Oliveira Costa.

Alferes, Ezequiel Araujo de Albuquerque.

3.ª companhia

Tenente, José Ribeiro da Costa Netto.

Alferes, Manoel Alves de Castro Netto.

4.ª companhia

Tenente, José Caetano de Albuquerque Rodovalho.

Alferes, Francisco Pereira da Silva.

5.ª companhia

Tenente, Canuto Gonçalves de Araujo.

Alferes, Bernardo Ferreira Paz.

6.ª companhia

Tenente, Manoel Antonio do Nascimento.

Alferes, Luiz Pimentel Angelim.

Communicou se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o director gerente da Companhia do Beberibe, em officio de 28 de janeiro ultimo, resolve, em cumprimento do § 16 do art. 3º da lei n. 1462, de 9 de junho de 1879 e clausula 27 do contrato de 17 de janeiro de 1881, expedir o seguinte regulamento:

Artigo 1.º As propriedades que sejam necessarias ao abastecimento d'agua a esta cidade, e que não pertencerem á Companhia do Beberibe, serão desapropriadas por utilidade publica provincial preferencial, se não poderem ser adquiridas amigavelmente, correndo as despezas por conta d'ella.

Art. 2.º O reconhecimento da utilidade publica, de que trata o artigo precedente, caberá ao presidente da provincia, em virtude de requisição que será dirigida pela companhia.

Art. 3.º A requisição será acompanhada de parecer do engenheiro fiscal da companhia, e quando for possivel e se tratar de propriedade, cujos limites sejam certos e conhecidos, será exhibida uma planta da propriedade a desapropriar.

Art. 4.º O acto da presidencia da provincia reconhecendo a utilidade publica provincial, será o documento com que a companhia requererá ao juiz competente a desapropriação, autorisada nos termos da legislação em vigor, usando ella para esse fim de todos os privilegios e regalias das obras publicas provinciaes.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—A' vista do que expoz o engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage, em officio, junto por copia, de 1 de novembro do anno passado, acerca da pretenção de Luiz Manoel Rodrigues Valença, citando a gerencia da referida companhia para não attender ás reclamações dos inquilinos de seus predios, relativamente ao concerto dos respectivos apparelhos, nesta data declaro ao Dr. juiz de direito do civel desta capital que não pode ter lugar a referida pretenção, visto ser o serviço da companhia dirigido por contratos, regulamentos e leis que devem ser litteralmente cumpridos, o que communico a Vmc. para sua direcção.

— Ao engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Remetto a Vmc., em solução ao officio de seu antecessor de 26 de dezembro ultimo, sob n. 1579, copia da informação que prestou o Dr. chefe de policia em 19 de janeiro, acerca da aggressão que soffreu o major José Victorino de Paiva, na estação de Mayaral, no dia 24 d'aquelle mez.

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1885

David. E. Crockett. Requeira ao Governo Imperial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1885

Abaixo assignado de empregados do melhoramento do Porto.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Avila de Mendonça. Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

H. S. Hellingo. Fica relevado da multa.

José Toelgolo. Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

O mesmo. Ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha para certificar, devolvendo este requerimento.

Maria Candida de Oliveira.—Entregue-se com recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Instrucção Publica

DESPACHOS DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1885

Telesphoro Lopes de Siqueira. Cumpra-se e registre-se e marco o prazo de 55 dias para entrar no gozo da licença.

Manoel Carlos Vital.—Justifico.

Dr. Ezequiel Francisco de Sá.—Cumpra-se e registre-se.

— 29 —

Olindina Petrolina de Barros.—Cumpra-se e registre-se.

Antonio Manoel Ferreira dos Santos.—Requeira ao Thesouro Provincial.

Antonio Claudio de Oliveira e Josepha Catharina de Oliveira. Está incluido na tabella.

Luiza Tertuliana Cavalcante de Albuquerque Carvalho.—Está incluida na tabella.

— 30 —

Capitão Jeronimo Olympio Cavalcante de Albuquerque.—Deferido, com a commissão nomeada por portaria desta data.

Anna Emilia de Miranda Henriques.—Declare a supplicante qual o numero de faltas, cuja justificação requer e desde quando começou a dal-as.

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro. Cumpra-se e registre-se, marco o prazo de 35 dias para entrar no gozo da licença.

— 31 —

Marcolina Furtado da Silva Cabral.—Cumpra-se e registre-se e marco o prazo de 15 dias para entrar no gozo da licença.

— FEVEREIRO 3 —

Maria Florencia da Paz e Cunha.—Certifique-se.

Juventina Amelia Carneiro de Oliveira. — Justifico.

— 4 —

Silvestre Antonio de Souza. Cumpra-se registre-se.

Porfiria Jesuina Baptista da Silveira — Cumpra-se e registre-se, e marco o prazo de 15 dias para entrar no gozo da licença.

Maria Herminia dos Passos Lima.—Cumpra-se e registre-se, e marco o prazo de 15 dias para entrar no gozo da licença.

— 5 —

Feliciana Gomes Pereira da Lyra.—Cumpra-se e registre-se.

Marianna Pereira do Carmo e Silva. Cumpra-se e registre-se, e marco o prazo de 15 dias para entrar no gozo da licença.

— 6 —

Anna Cesar de Almeida Pessoa.—Cumpra-se e registre-sa, e marco o prazo de 15 dias para entrar no gozo da licença.

9

José Luiz de França Torres.—Cumpra-se e registre-se.

10 -

Leoncia de Luna Freire.—Cumpra-se e registre-se, e marco o prazo de 15 dias para a supplicante entrar no gozo da licença.

Manoel Figueira do Nascimento.—Encaminhe-se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1885.

O porteiro,
José A. de Mello.

Repartição da Policia

Secção 2ª. N. 160.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Lourenço de Lima, Floriano Joé de Mello e Manoel Carlos de Souza, vindos de termo de Bom Jardim como criminosos.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Romana, escrava de José Francisco Gomes de Almeida, á requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Francisca da Conceição e Candida Rosa de Araujo por offensas a moral publica; A. W. Kzhonson, Augusto Kohn e Patrick Orsteson, por disturbios.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, mui digno vice-presidente desta provincia. — O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1884

(Continuação)

Italia e Russia

A patria de Cavour e Garibaldi parece já um tanto desilludida ácerca dos proventos a colher das altas combinações e extraordinarios calculos diplomaticos do Sr. Mancini. Dir-se-hia, parodiando um dito de comedia, que a triplice alliança não é mais a sua corda-sensivel. Reconheceu afinal que a intimidade dos grandes imperadores, indispondo-a com a França, a quem devia conservar-se sempre ligada pela fraternidade politica e militar de 1859, só lhe custou dissabores e pequenas humilhações.

Francisco José não foi mais pagar a visita que lhe fez o rei Humberto, e a Allemanha e a Austria reataram o anno passado as suas boas relações com a Russia, sem que a Italia ficasse conhecendo bem qual o seu papel em a nova combinação politica do principe de Bismarck.

Entretanto o Sr. Mancini ainda em abril do anno passado mantinha, ou fingia manter, todas as possiveis illusões, ácerca da sua monumental obra diplomatica. O ministro de estrangeiros de Italia, a julgar pelo discurso que a esse tempo proferio perante a Camara dos Deputados de seu paiz, é o optimismo em carne e osso. Para elle tudo é bom no melhor dos mundos imaginaveis. Gabou as vantagens da triplice alliança, declarando que, por mais que no contrario se acreditasse, reinava uma perfeita igualdade entre as altas partes contratantes; que as palavras proferidas pelo Conde Kalnoky perante as delegações hungaras tinham sido geralmente mal interpretados.

« Que importam os commentarios da imprensa? —accrescentou ultimamente o Sr. Mancini. Devemos ter consciencia do nosso valor, a não julgal o conforme opiniões alheias: a Italia não foi atirada para o segundo plano da scena internacional. Ella tem os mesmos deveres e direitos attribuidos á Allemanha e á Austria. » Segundo affirmou, a reconciliação de Guilherme e Alexandre deve reputar-se um acontecimento feliz, porque estabelece em bases mais solidas a paz do continente europeu, porque no dizer do ministro, era o unico objectivo da alliança em que entrou em 1883 —sem ainda até hoje se saber bem porque, nem para que, seja permittido dizel-o.

Todavia o Sr. Mancini houve por bem reconhecer que as nuvens que toldavam o céo da amisade franco-italiana tinham desapparecido; que a politica de conciliação e as declarações do Sr. Ferry, haviam restabelecido a harmonia entre os dous povos d'aquém e além Alpes. Quanto aos negocios egypcios, a respeito dos quaes o interpellou o deputado Brunialti, disse o ministro, autorisando-se com a pratica do ministerio inglez, que se julgava no direito de não dar explicações cabaes ao parlamento; assegurava, comtudo, que a Italia não tem no Soldão outros interesses que não os da civilisação e da humanidade; que a missão do governo italiano devia consistir em preservar de todo o perigo os estrangeiros residentes no Egypto.

Relativamente á politica interna a Italia não deu que fallar muito de si em 1884. Houve em março uma crise ministerial, oriunda mais directamente de uma situação complicada de dissidencias, conflictos pessoaes e discussões intimas, que propriamente de qualquer manifestação hostil do parlamento.

Havia já tempo que o Sr. Baccelli, ministro da instrucção publica, se achava em posição difficil perante a camara, que não vira com bons olhos o projecto de reforma universitaria apresentado por esse ministro, e o qual dera lugar a discussão calorosissima. Taes difficuldades augmentavam com a pouca sympatia, e até mesmo desconfiança que inspiravam outros membros do ministerio.

A crise manifestou-se por occasião da eleição do presidente da camara, que devia substituir o Sr. Farini cuja demissão desse lugar fôra pelo mesmo senhor solicitada por força de certas manifestações parlamentares pouco compativeis com a susceptibilidade de seu caracter. E' exacto que o ministerio conseguio eleger o seu candidato.

A victoria, porém, não o satisfez inteiramente, porquanto foram encontradas na urna da eleição mais de cincoenta chapas em branco, as quaes só podiam ter sido ahi lançadas pos membros da maioria, o que significava, senão uma opposição declarada e franca por parte desta, ao menos uma tal ou qual desconfiança para com o gabinete. Em vista disto diversos ministros pediram demissão, e esta lhes foi concedida, ficando ao Sr. Depretis, presidente do conselho, o encargo da recomposição ministerial.

O novo gabinete ficou assim constituido: Depretis, presidente do conselho e ministro do interior; Mancini, negocios estrangeiros, Magliani fazenda; Ferrero, guerra; Genala, obras publicas; Brin, marinha; Coppino, instrucção publica; Grimaldi, agricultura; Feraccin, justiça.

Assim foram ministros demissionarios os Srs. Acton, Baccelli, Berti e Sevelli.

No dia 3 de abril apresentou-se o novo gabinete ante a Camara dos Deputados. O Sr. Depretis, desenvolvendo o seu programma, declarou que a base da politica, que elle e seus collegas se propunham, seria a do programma de Stradella, accrescentando que se consideraria muito feliz com o consagrar o resto de seus dias á execução de tal programma, comtanto que encontrasse no Monte Citorio o apoio de maioria compacta e decidida

Na mesma occasião fallou da apresentação de projectos de lei tendentes: a erigir a presidencia do conselho em ministerio especial, a crear um ministerio sómente encarregado dos correios e telegraphos e a realisar reformas territoriaes do Estado.

A opposição limitou-se a fazer criticas platonicas ao gabinete recem-constituido, abstendo-se de apresentar qualquer moção. Esta reserva explicava-se. Os opposicionistas receiavam e com razão, offerecer ao ministerio o ensejo de uma victoria parlamentar pouco difficil.

A entrada do Sr. Coppino para o gabinete tornou necessaria a eleição de novo presidente da camara. Ainda desta vez a victoria coube ao candidato do governo, por isso que foi eleito, por 239 votos contra 138, o Sr. Biancheri. O candidato derrotado foi o Sr. Cairoli, membro da minoria.

A primeira occasião que se offereceu aos opposicionistas, como a mais asada para iniciarem a lucta com o novo, ou renovado gabinete, foi a que o ministro Genala lhes proporcionou, sujeitando á ratificação do parlamento as convenções realisadas entre o governo e as companhias de caminhos de ferro. Não é fóra de proposito recordar os antecedentes dessa questão, que foi sem duvida a mais importante de quantas se occupou o parlamentarismo italiano no anno findo.

Anteriormente a 1874, a propriedade e exploração da rede das linhas ferreas da Italia pertenciam a trez companhias, a saber: a do Norte, a dos Caminhos de Ferro Romanos e a dos do Sul A rede do norte da Italia era administrada pela mesma sociedade que dirigia e aproveitava as linhas do sul da Austria. Os caminhos de ferro romanos não podiam manter-se sem o subsidio do Estado, em quanto os do sul, sob a gerencia de capitalistas nacionaes, achavam-se ao contrario, em situação de todo o ponto prospera. O Sr Spaventa, então ministro das obras publicas, organisou um projecto de convenção, estipulando o resgate por parte do Estado, das estradas de ferro romanas e meridionaes, cuja administração ficava confiada aos directores destas ultimas. Antes de incetada na camara a discussão de semelhante projecto, o Sr. Minghetti, em virtude de uma das clausulas do certo tratado feito com o governo austriaco, comprou a rede da Companhia do Norte. O parlamento não podia mais equivocar-se acerca dos intuitos do governo, que por tal modo se mostrava franco partidario do resgate geral das linhas ferreas italianas. O proprio Sr. Minghetti encarregou-se de demonstral-o mais positivamente, quando, em março de 1876, apresentou na camara dos deputados um projecto referente ao assumpto, e o qual encontrou logo tenaz opposição, dirigida pelos Srs. Peruzzi, representante da casa Adam Smith, de Florença, Genala e Magliani, actuaes ministros.

O Sr. Depretis recebeu como herança de seu antecessor no governo esse delicado e espinhoso pleito, a que devia imprescindivelmente dar uma solução qualquer. Tambem se manifestou em favor do resgate, modificando, porém, o projecto primitivo, quanto ao modo por que havia o Estado de usufruir essas linhas. O Sr. Depretis entendia ser de maior proveito arrendarem-se ellas a sociedades, que concorressem com os capitaes necessarios ao respectivo custeio, e proponha que se dividissem em duas grandes rêdes de sul a norte, costeando uma o Mediterraneo e outra o Adriatico, consideradas as linhas transversaes como ramificações. O gabinete presidido pelo Sr. Depretis cahio em 1878, sem que o negocio tivesse sido decidido. Os seus successores, Cairoli e Baccarini, limitaram-se a sujeitar o assumpto a uma commissão, que, apóz trez longos annos de hesitações, apresentou um parecer, em que concluipelo reconhecimento da superioridade do projecto Depretis.

Essas delongas motivaram o estado precarissimo das companhias de que se trata. Os caminhos de ferro romanos tornaram-se ainda mais onerosos, que antes ao orçamento publico.

Era, pois, de toda urgencia solver de uma vez esse negocio, tanto mais quanto, as leis votadas em 1879, 1881 e 1882 obrigavam ao Estado a construir linhas complementares n'uma extensão de quatro mil quinhentos e vinte e sete kilometros.

Em resumo a Italia achava-se, debaixo desse ponto de vista, na mesma situação que o plano do Freycinet creara para a França. Cedendo ás disposições parlamentares anteriores, o Sr. Baccarini, vio-se forçado a mandar dar principio ao mesmo tempo aos trabalhos de construcção de cento sessenta e oito linhas, exhibindo na camara um projecto referente ao arrendamento das vias ferreas. Esse projecto cahio, porque o ministro não pôde indicar ao parlamento o nome das sociedades arrendatarias.

Estava reservado ao Sr. Genala, actual ministro das obras publicas, convertido com o seu collega da fazenda á opinião do Sr. Minghetti, propôr solução mais pratica a tão longo e intrincado negocio. Elle aceita o projecto—Depretis, quanto á divisão dos caminhos de ferro italianos em duas linhas principaes—a do Adriatico e a do Mediterraneo. Sob o aspecto economico e commercial, são grandes as vantagens que dessa divisão resultam; o mesmo não acontece, todavia, pelo que respeita á estrategia e interesses internacionaes, que por ella podem vir a ser sériamente feridos.

Quanto á convenção proposta pelo Sr. Genala, eil-a em substancia: todos os caminhos de ferro serão arrendados; a rêde do Adriatico será administrada pela companhia do sul e a do Mediterraneo por uma sociedade, cujos elementos são ainda pouco conhecidos, e da qual faz parte o banquiro prussiano—o Sr. Bleichrder; as sociedades arrendatarias tirarão da renda bruta das estradas 62 1/2 por cento como indemnisação do custeio; 10 por cento serão destinados aos reparos das linhas, e o excedente entregue ao thesouro, sendo modificada a proposta em proveito do Estado, se por acaso a receita augmentar.

As vantagens immediatamente resultantes de taes transacções serão consideraveis para os cofres publicos, segundo calculos dos homens mais competentes na materia. O thesouro italiano arrecadará annualmente cincoenta e cinco milhões, além dos duzentos e cincoenta a duzentos e oitenta que devem entrar para os cofres, como paga do material pertencente ao Estado, e que passará a ser das companhias.

Continúa.

RECIFE, 14 DE FEVEREIRO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete americano *Merrimak*, entrado hontem do sul, trouxe-nos as seguintes noticias, que constam das rubricas: Parte Official e Interior:

Pacifico

Datas telegraphicas até 28 de janeiro:

Forças do general Iglesias, em numero de 5,000 homens, occuparam Moquegua, Puno e Mollendo.

Os commissionados caceristas incumbidos de se entenderem com o presidente Iglesias eram o general Canevaro, o Dr. Flores Chinarro e Francisco Billon. O general Iglesias não lhes permittio o desembarque nem quiz entender-se com elles por não reconhecer a personalidade do governo revolucionario.

Dizia-se que o governo dos Estados-Unidos desapprovara o procedimento do seu representante, Phelps, consentindo que um vaso de guerra norte americano conduzisse os commissionados caceristas.

Foram encerradas as sessões das camaras chilenas.

O presidente da republica recebeu numerosas manifestações do corpo diplomatico, dos funccionarios publicos e de particulares, por haver escapado da tentativa criminosa contra sua existencia.

Tendo o presidente do tribunal de appellações pedido ao Dr. Santa Maria informações acerca do attentado, elle, depois de relatar os factos occorridos, concluio assim: « Não presumo nem remotamente quem possa ser o autor deste attentado. Talvez seja o resultado de um extravio mental, produzido por causas que facilmente podem se apreciar, e que por isso mesmo o tornam credor de toda a nossa indulgencia. »

Vinte individuos de Santiago formaram uma sociedade com o fim de descobrir o criminoso. Cada um entregaria 1,000 pesos em ouro, sendo depositado o total das quotas no banco. Effectuada esta operação, cada um dos associados procederia por sua conta e risco, tratando de descobrir o autor ou autores do attentado contra o presidente da republica. Aquelle que o conseguisse levantaria o deposito dos 20,000 pesos.

No Equador foi espingardeado o revolucionario Nicoláo Infantas.

No Perú o *montonero* Barre atacou Cuervo, aprisionou o sub-perfeito e incendiou as fazendas.

Em Arequipa receiava-se uma revolução por causa da falta de recursos, da ruina do commercio e da extrema miseria que alli renia.

Chegou a Valparaiso, no dia 28, o Dr. Santa Maria, presidente do Chile. « O commercio, diz um telegramma expedido dalli, os particulares e o povo fizeram-lhe uma verdadeira e espontanea ovação, que foi magnifica. »

Os conservadores chilenos attribuiam o attentado contra o Dr. Santa Maria á perfidia de Balmaceda e do vice-presidente; outros imputavam-o aos fanaticos; outros, finalmente, consideravam aquillo uma farça representada com o fim de provocar manifestações de sympathia ao Dr. Santa Maria.

« O assumpto Lopes Netto, diz um telegramma de Valparaizo, está quasi olvidado. »

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 28 e de Montevidéo até 30 de janeiro:

Em Buenos-Ayres deu-se um caso fatal de cholerina. O Dr. Murphy, que se tinha negado a assistir ao doente suspeito, com receio de que por esse motivo o isolassem, foi preso. Houve depois uma reunião do ministro Irigoyen, chefe de policia, intendente e Drs. Dávila, Obejero e Mabo, na qual se resolveu que, nos casos urgentes, a policia podia coagir, por meio da força, aos medicos que não acudissem ao primeiro chamado.

— O bispo de Montevidéo, accusando o recebimento da communicação official do decreto de 16, que prohibio a fundação de casas religiosas, como conventos, casas de reclusão ou disciplinares e outras, respondeu com observações tendentes a « salvar os principios, ensinamentos e direitos da Igreja. »

O governo, considerando que o assumpto estava resolvido pelo precitado decreto, deliberou: 1º, não aceitar nenhuma das apreciações, conceitos a conclusões comprehendidas na nota do bispo, tanto na essencia, como na forma, por não consideral-as exactas, nem convenientes, e por serem contrarias ao direito de padroado, attribuido ao poder civil do estado; 2º, que não se recebessem na secretaria novas communicações do bispo, que tivessem referencia ou abrissem discussão sobre o dito assumpto, já resolvido e concluido.

Rio Grande do Sul

Datas até 25 de janeiro:

Refere o *Commercial*, do Rio Grande, de 23:

« Ha dias noticiámos, que trinta e tantos escravos, libertados pelo respeitavel ancião o Sr. Joaquim Gomes de Campos, com a clausula onerosa de prestação de serviços por 2 a 4 annos, haviam deixado a xarqueada do mesmo senhor, arrendada a Manoel Carolino Amaral, em que trabalhavam, vindo para esta cidade entregar-se ao descanso e ociosidade.

« Encontrou, felizmente, o Sr. Campos da parte das autoridades, juiz municipal e delegado de policia, as melhores disposições, providenciando no sentido de serem compellidos os libertos a cumprir a clausula onerosa com que fôra-lhes concedida a liberdade, visto não poderem reunir-se pela competente indemnisação do valor dos serviços. Foram, assim, os libertos restituidos á xarqueada, e entregues ao arrendatario o Sr. Manoel Carolino Amaral.

« Hontem, porém, os mesmos libertos, combinados, armados em sua maior parte, de facas, fouces e machados, declararam ao arrendatario da xarqueada que estavam resolvidos a não mais trabalhar e no firme proposito de deixar a mesma xarqueada; e ás palavras seguio-se a acção, tomando os que as pronunciaram o caminho desta cidade. O Sr Carolino Amaral, logo que os sublevados se retiraram, montou a cavallo e tomando-lhes a dianteira, por diverso caminho, communicou ao delegado de policia o occorrido, fazendo essa autoridade seguir ao encontro d'aquelles oito praças de policia, que, os encontrando, conseguio apoderar-se de 17, evadindo-se os outros. »

« Um cavalheiro chegado de Cangussú, diz o *Correio Mercantil* de Pelotas, referio o seguinte facto horroroso:

« Estando a descansar da viagem, na venda do Sr. Domingos, no alto do Santo Amor, vio chegar um carretão conduzindo o cadaver de uma criança encontrada na estrada.

« A criança fôra assassinada por estrangulação, e apresentava vestigios de ter sido, depois de morta, agarrada pelos pés e atirada com a cabeça de encontro a uma pedra.

« Horrorisado com o facto, procurou colher informações sobre elle, chegando apenas a saber que a infeliz criança é filha do italiano Manegoni Celeste, morador nas colonias do Sr. Luiz Juvencio da S. Leivas. »

Paraná

Datas até 25 de janeiro:

Nada occorreu que mereça menção.

Santa Catharina

Datas até 27 de janeiro:

As folhas nada dizem de interesse para os nossos leitores.

S. Paulo

Datas até 6 de fevereiro:

As ultimas chuvas cahidas no interior occasionaram desmoronamentos nas ferro-vias Sorocabana e Rio Claro, sendo por isso suspenso o trafego de passageiros e cargas desde ante hontem.

Diz o *Correio Paulistano* que foi torrencial a chuva cahida no dia 29 de janeiro, em Campinas, durante cerca de 6 horas consecutivas, havendo estragos taes como o abatimento de muros e de um aterro da linha de carris de ferro da Guanabara, que teve de suspender o trafego.

— Dizem as folhas de 31 de janeiro:

« O Sr. Domenico Levrero, negociante italiano, estabelecido ha dous annos á rua de S. Bento n. 82, com casa de vinhos e ferragens, por atacado, hontem, desde cedo esteve fóra de sua casa de negocio, tendo sido procurado muitas vezes pelo Sr. José Roque e tres companheiros, que não o encontraram.

« Depois de ter jantado em casa do Sr. Eusebio Gamba, dirigio-se com este para o café de Java, onde foi avisado por Luiz Poglieri, que em sua casa havia ajuntamento de povo e policia. Immediatamente dirigio-se para a casa acompanhado do seu compatriota Eusebio Gamba, e ao chegar ficou surprehendido pelo grande ajuntamento de gente que estava diante da sua casa, encontrando o Dr. subdelegado João Bello, major de urbanos, etc., no interior da casa.

« Ao entrar encontrou arrombadas duas gavetas da escrivaninha, em uma das quaes havia, dentro de uma carteira de couro da Russia, 250 libras esterlinas, que foram roubadas, ficando apenas algumas moedas italianas de prata, espalhadas pelo interior da gaveta.

« Na opinião de maior parte das pessoas presentes o arrombamento da gaveta foi feito com instrumento cortante e perfurante, que quebrou no acto do delicto, ferindo o delinquente, pois a escrivaninha e os papeis estavam completamente ensanguentados. O empregado de Domenico, que se chama Giusafatte Pegnucci, refere: que ás 4 horas, tendo de ir jantar, ao chegar á porta encontrou um freguez, ao qual disse que ia jantar e só demoraria cinco minutos. Ao voltar, porém, no fim de nove minutos, encontrou a porta aberta, a escrivaninha arrombada, o dinheiro roubado, etc.

« A casa tem tres portas; a porta encontrada aberta foi a do meio. A casa dá fundos para a rua de S. José e tem de um lado a caixa filial do Banco do Brasil e do outro a casa de moveis do Sr. Cabral. No pavimento superior mora o Sr. Domenico. »

— Sob a epigraphe—*Navegação do Mogy-Guassú*, refere o *Diario de S. Paulo*:

Foi nos mostrado o seguinte telegramma:

« Chegamos hoje de Pontal depois de uma excellente viagem. Passamos em diversos pontos onde encontramos o povo muito animado e satisfeito. »

« Refere se á noticia anteriormente dada pela imprensa da viagem emprehendida por esse rio até esse ponto pela primeira vez.

« O vapor percorreu 215 kilometros, tendo anteriormente, no maximo, chegado até á Ponte do Amaral, 31 kilometros. »

— Diz o *Correio de Campinas* que com as ultimas enchentes, havidas por causa das chuvas, as aguas levaram as pontes sobre o Rio Pardo, entre Casa Branca e Mococa e entre Mococa e S. José do Rio Pardo.

A ponte sobre o rio Jaguary-mirim, entre Casa Branca e S. João da Boa-Vista, tambem foi levada.

Pelo seu lado refere o *Diario de Campinas* que o rio Mogy-guassú encheu extraordinariamente com as ultimas chuvas.

Tem se dado algumas perdas de vidas e muitos estragos nas propriedades ribeirinhas, por causa do transbordamento das aguas.

— Refere o *Diario de Santos*:

« Hontem (31 de janeiro), á 1 hora da madrugada, a população desta cidade foi despertada pelo tanger dos sinos de diversas igrejas tocando a rebate. Lavrava o incendio no predio n. 53 da rua Vinte e Cinco de Março, propriedade da Sra. D. Baselisa Ferreira da Silva, que reside actualmente na côrte.

« A despeito dos esforços empregados para debellar o incendio, apenas conseguio-se circunscrevel-o ao predio, que foi reduzido a cinzas.

« Segundo consta o incendio começou no pavimento terreo, que era occupado pela charutaria do Sr. José Domingues de Souza, e estava segura, na companhia Transatlantica, em 5:000$. Infelizmente, informam-n'os que o predio não estava tambem seguro. »

— Diz a *Provincia de S. Paulo* de 4:

« A proposito da morte misteriosa da menor Zeferina, filha de Guilherme Reuchffus, de que já demos noticia, sabemos por ulteriores indagações feitas pelo pai da menor, que novos esclarecimentos vem confirmar a suspeita de um crime.

« Esse crime, porem, não pode ser attribuido ao colono Gregorio Bartel, sobre quem o pai da menina alimentou as primeiras desconfianças, por se ter averiguado que esse colono entrou logo ao serviço de outra fazenda, e que, no dia em que se deu o desapparecimento da menor, Gregorio Bartel se conservou no trabalho.

« O que, entretanto, veio dar novos elementos para se suppor a existencia de um horripilante crime, é o facto de terem sido encontradas as roupas da criança a alguma distancia do lugar onde se achou a ossada.

« A conjectura de que a menina tivesse sido victima de algum animal feroz, desappareceu tambem inteiramente depois que as roupas foram encontradas, por isso que se acham intactas, quando, a dar-se a hypothese de ter sido a criança arrebatada por uma fera, as roupas deviam estar dilaceradas e manchadas de sangue, ao contrario do que acontece.

« A nova supposição que tem acudido a algumas pessoas, e que não deixa de ser plausivel, apezar de horrivelmente hedionda, é que algum negro fugido, impellido pela fome, attrahisse a si a criança e a matasse para a devorar, como um verdadeiro cannibal. »

— Cresceram extraordinariamente as aguas do rio Piracicaba, alagando as ruas da cidade e destruindo plantações ribeirinhas.

— Lê-se na *Provincia de S. Paulo* de 5:

« Sabemos que na viagem ultimamente realisada pelo vapor *Conde d'Eu*, pertencente á Companhia Paulista, descendo do Porto Ferreira até o Pontal, transportou elle 50 volumes de cargas, no valor de 10:000$ e peso de 3 1/2 toneladas, sendo 20 volumes de fazendas e os mais de ferragens e molhados, com destino a Uberaba.

« Servio de pratico do rio o Sr. Joaquim Ferreira, paulista intelligente, que ha mais de dous annos alli navega e é conhecedor dos recursos do extremo sertão da provincia de S. Paulo e sul de Minas.

« Com essa viagem ficou inaugurado o trafego de mercadorias n'aquelle rio, provando ainda uma vez que os esforços da companhia vão correspondendo ao almejado *desideratum* de abrir communicação com o sul da provincia de Minas, attrahindo os productos daquellas zonas para uma estrada que reune as vantagens da velocidade, ausencia de baldeios e modicidade de fretes. »

— Escreveram de Poços de Caldas á mesma folha:

« Depois de muitos dias de chuva, ao amanhecer do dia de hoje (27 de janeiro) houve grande inundação aqui. Todas as casas, hoteis e edificios da empreza Balnearia, inclusive o grande hotel, ficaram cercados pela correnteza das aguas. O largo principal parecia o leito de um grande rio. As madeiras de construcção eram arrastadas pela correnteza e levadas sobre o passadiço, que communica o nosso edificio dos banheiros ao hotel da empreza! Se a enchente cresce mais um palmo teria por certo levado o passadiço arrastado pelas madeiras que nelle se enroscaram.

« O administrador das obras, por alguns minutos tocou a sineta para reunir os trabalhadores da empreza, estes, porém, só depois das 9 horas poderam approximar-se do estabelecimento, o que antes era impossivel.

« As pontes collocadas em diversos pontos das ruas e largo, por onde atravessam dous rios, foram levadas pela correnteza. A empreza deve ter muitos prejuizos, assim como alguns particulares, o que ainda não se pode calcula. »

— A *Gazeta de Noticias*, da corte, publicou no dia 7 o seguinnte telegramma:

« *S. Paulo, 6 de fevereiro.*— A assemblea provincial adoptou o projecto do Dr. Martinho Prado Junior, alterando a lei de immigração provincial.

« Pelo novo projecto o antigo auxilio de 70$ para maiores, de 35$ para adultos, e de 17$500 para menores será concedido somente aos immigrantes casados ou com filhos que vierem estabelecer-se na provincia e aos solteiros que trouxerem em sua companhia irmãos, avós ou tios, os quaes terão o direito de entrar na hospedaria de immigrantes com um simples attestado que apresentem ao director do estabelecimento.

« O governo provincial poderá conseder directamente auxilio por meio de contracto com qualquer companhia de navegação, com emprezas ou particulares que transportarem immigrantes do continente europeu e das ilhas das Canarias e Açores.

« Só terão direito a estes favores os immigrantes que chegarem a este imperio depois desta lei sancionada. »

Minas Geraes

Datas até 27 de janeiro:

Diz o *Liberal Mineiro*:

« Sete dias após o tão sentido passamento do joven academico Affonso de F. Horta, cujo obito ha pouco noticiamos, baqueou tambem no tumulo, que se lhe abrio hontem na cidade de Marianna, o seu respeitavel pai o Sr. José Caetano Ramos Horta, antigo e dedicado servidor da provincia, honesto pai de familia e, ultimamente, official da secretaria da inspectoria geral da instrucção publica. »

— Da cadeia de Piumhy evadio-se na noite de 11 para 12 do passado o réo Leonel Rodrigues Chaves, pronunciado no art. 193 do codigo criminal.

— Um telegramma para a corte, de Ouro Preto, noticia ter sido assassinado em Catas Altas, provincia de Minas, Chyton Van Tuyl, antigo cirurgião dentista na côrte. Suppunha-se que o assassino fora seu companheiro que, perseguido, se suicidára.

« O Sr. Van Tuyl, que tinha um privilegio para lavra de metaes no municipio de Santa Barbara, na mesma provincia, levara d'aqui em sua companhia aquelle engenheiro.

Rio de Janeiro

Datas até 7 de fevereiro:

Alem das noticias officiaes, as demais são de pouco interesse.

— A' cerca do desembarque do conselheiro João Alfredo escreveu o *Brasil* do dia 1.

« Conforme estava annunciado, realisou-se hontem o desembarque do conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

« A's 7 horas da manhã, já havia agglomerada no largo do Paço grande quantidade de amigos, senadores, deputados, commerciantes illustres, e cidadãos pertencentes as diversas classes sociaes.

« Apezar de constar que só ás 3 horas da tarde o *Merrimack* estava á barra, todavia os que estavam ficaram, e os que foram chegando formaram uma das mais vastas reuniões politicas, populares espontaneas, de que ha memoria na cidade do Rio de Janeiro.

« A's 2 1/2, feito o aviso do Castello, por algumas girandolas, a reunião era das mais numerosas e selectas. Foi difficil contentar a quantos queriam ter o praser de ser dos primeiros a saudar o distincto estadista, dando-lhes embarqué nos *bonds* maritimos, expressamente contractados para o serviço do desembarque; todavia seis dessas embarcações partiram cheias de amigos e admiradores do illustre pernambucano.

« A's 3 horas da tarde o *Merrimak* fazia galhardamente a sua entrada, sendo logo cercado, em frente á fortaleza de Willegaignon, por todos os *bonds* que foram ao seu encontro.

« Ahi as acclamações foram calorosas e unisonas, tocando a musica varias peças, e subindo ao ar innumeras girandolas de foguetes e bombas reaes.

« Continuando o *Merrimak* para a sua amarração, todos os *bonds* maritimos o comboiaram, e apenas o vapor deu fundo, novamente as acclamações, ao som da musica, atroaram os ares, dando-se por occasião de descer o conselheiro João Alfredo á lancha que lhe estava destinada, uma estrepitosissima e calorosa demonstração.

« Dirigindo-se o conselheiro João Alfredo para a terra, seguiram-no os *bonds* maritimos, e em todo o trajecto as acclamações continuaram calorosas e incessantes.

« No momento do desembarque, innumeras gyrandolas subiram ao ar, e havendo já no largo do Paço cerca de cinco mil pessoas, das mais gradas e distinctas, além de representantes das diversas classes populares, o illustre pernambucano foi alvo de uma scena tocante: todos a porfia disputavam o prazer de abraçar e saudar o amigo e o eminente homem politico.

« Organisado com a enorme difficuldade o immenso prestito, seguio o conselheiro João Alfredo á pé pela rua Direita, onde foi saudado enthusiasticamente pelo illustre deputado o Sr. Dr. Fernandes de Oliveira, formando o povo, em geral, alas ininterruptas.

« Ao penetrar o prestito na rua do Ouvidor, a reunião era já superior a 6 mil pessoas. Os vivas calorosos e enthusiasticos irrompiam de todos os lados. Ao chegar ao *Jornal do Commercio*, a redacção e direcção tendo á sua frente os Srs. Dr. Luiz de Castro e conselheiro Leonardo, dirigiram ao conselheiro João Alfredo muitas felicitações, agitando os lenços e respondendo as saudações feitas ao grande orgão.

« Em frente á *Gazeta de Noticias*, as saudações se repetiram, unisonas e estrepitosas, levantando o Sr. Dr. Ferreira de Araujo, chefe da redacção, um viva enthusiastico ao nosso distincto amigo.

« Em frente ao *Paiz*, as acclamações dirigidas de suas janellas foram das mais enthusiasticas, sendo içado por essa occasião o pavilhão nacional. O povo em geral respondia estrepitosamente a essa finezinha, saudando incessantemente o illustrado orgão, que teve ao lado do conselheiro João Alfredo um de seus empregados.

« Em frente á *Folha Nova* as saudações se repetiram, e os dignos cava'heiros de sua redacção, achando-se nas janellas, corresponderam gentilmente a todos os vivas que lhe foram erguidos.

« Proseguindo a marcha, ao defrontar o edificio do *Brasil*, os dignos Srs. José Candido, deputado provincial pelo Rio de Janeiro e o Sr. Amaro Cavalcante, deputado pelo Ceará, dirigiram ao conselheiro João Alfredo discursos que foram calorosamente acolhidos, assim como os vivas levantados ao Barão de Cotegipe, conselheiro Paulino e Andrade Figueira.

« A redacção desta folha foi tambem enthusiasticamente victoriada pela enorme massa de povo.

« Em frente ao *Diario do Brasil* as saudações se repetiram, orando os Srs. Paulo Ney, eloquentemente, e Chrysostomo de Lima, que recitou uma poesia. Foram muito felicitados.

« Toda a rua do Ouvidor formou alas, e as janellas se achavam repletas de expectadores, entre os quaes se notavam distinctissimas senhoras.

« Chegando ao largo de S. Francisco de Paula, o povo delirante, victoriou o nosso illustre amigo, subindo ao ar grande quantidade de gyrandolas, e conduzindo-o nos braços até o carro.

« Tomando o carro, que lhe estava destinado, formaram os seus numerosos amigos longo prestito acompanhando-o até á casa de sua residencia, na ladeira da Gloria.

« Por todas as ruas do trajecto, o povo formou alas, e tanto no largo da Carioca como no da Lapa, subiram ao ar innumeras gyrandolas.

« Na casa de sua residencia, além de muitas familias, havia uma commissão de meninas do Lyceu de artes e officios, que saudaram o seu distincto presidente.

« Os amigos politicos, o povo, receberam nos braços o illustre chefe conservador, que a todos agradeceu commovido tão significativa prova de apreço.

« As' 6 horas servio-se um explendido jantar, no qual tomaram parte muitas senhoras e cavalheiros, orando os Srs. Drs. Cardoso Fontes. Correia de Araujo, C. França, Ferreira Vianna Filho, Alexandre Fontes, Cardoso de Andrade, Rosa e Silva, Carvalho, um academico de medicina e o Dr. J. Avelino, agradecendo a todos o conselheiro João Alfredo com palavras eloquentes e repassadas do mais intimo reconhecimento.

« A's 9 horas, grande massa de povo, precedida de uma banda de musica, foi a casa do conselheiro João Alfredo saudal-o, havendo então uma demonstração enthusiastica e vivissima.

« Tal foi a festa com que foi recebido o illustre estadista, e a que nos associamos com as expressões de cordeal estima e apreço que nos merece tão benemerito cidadão.

« A festa que recebeu o conselheiro João Alfredo ficará na memoria do povo fluminense como uma das mais brilhantes e espontaneas, que os nossos homens illustres ainda tem recebido dos partidos e do generoso povo fluminense. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 6 de fevereiro de 1885.—O mercado de cambio manteve-se sem alteração: os bancos sacam a 19 3/16 d. sobre Londres, com poucos tomadores.

As tabellas no Commercial e no do Commercio e as taxas no English Bank são ainda as seguintes:

Londres	19 3/16 d., a 90 d/v.
Paris	496 e 495 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo	611 rs. por m., a 90 d/v.
Italia	499 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal	281 %, a 3 d/v.
Nova-York	2$640 por dol., á vista.

O London Bank saca a 19 3/16 d. sobre caixa matriz.

O movimento foi pequeno sobre Londres, a 19 3/16 d., bancario, a 19 5/16 e a 19 3/8 e 19 5/16 d., metade a cada taxa papel particular.

Na Bolsa o movimento foi menos que regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 37,163 saccas.

Espirito Santo

Datas até 29 de janeiro:

Por proposta do Thesouro Provincial, a presidencia resolveu, em cumprimento do art. 4.º da lei n. 317 de 27 de julho de 1857, dispensar do cargo de administrador da mesa de rendas provinciaes da cidade de S. Matheus, o cidadão Manoel Lopes de Azevedo, e nomsar para esse cargo por ter sido desannexada a referida mesa de rendas da collectoria geral da mesma cidade, por acto de 13 do corrente, o cidadão Reginaldo Gomes dos Santos.

Foi confirmada pelo Dr. juiz de direito da comarca de S. Matheus a pronuncia dada pelo juiz municipal do termo no processo instaurado contra Cosme Francisco da Motta, pelo crime de tentativa de insurreição de escravos, e como tal, incurso nas penas do art. 115, combinado com o art. 32 e 23 do Codigo Criminal.

Falleceu no Cachoeiro do Itapemirim o capitão Pedro Dias do Prado. Noticiando a sua morte, diz uma folha d'alli:

« Eis o primeiro fazendeiro que aqui se estabeleceu em 1840, e pôde pela sua influencia obter a vinda de muitos de seus parentes e amigos, que localisaram-se no Castello e hoje são importantes fazendeiros.

« Na primeira sessão da Camara Municipal, desta villa, occupou o cargo de vereador, assim como o de supplente do juiz municipal. »

— Lê-se na *Provincia do Espirito-Santo* de 22:

« A tereza do tempo nada respeita, nem mesmo os lugares onde a lenda conta que viveu e morreu um santo!

« Na visinha villa de Espirito-Santo, ha dias, desabou a parede que resguardava ás profanações a gruta onde a tradição assignala que viveu por longos annos e afinal succumbio o leigo frei Pedro Palacios, o architecto e pujante operario do monumental convento da Penha, d'aquella villa. Cumpre, em respeito ao passado e á veneração do povo, reerguer a muralha. »

Bahia

Datas até 10 de fevereiro.

Por acto de 3 foi adiada para 1.º de maio a reunião da Assemblé Legislativa Provincial.

Com o titulo *Ultimo Exame* publicou o *Jornal de Noticias* de 10 a seguinte noticia:

« Prestou hontem exame de algebra, o ultimo dos preparatorios que lhe faltava para matricular-se no curso de medicina de nossa Faculdade, a talentosa D. Ephigenia Veiga, filha do capitão Veiga, do Arsenal de Marinha.

« Dos estudantes que prestaram hontem exame desse preparatorio foi essa intelligente menina quem teve—distincção.

« Fechou assim com chave de ouro o seu curso de humanidades, e brilhante, certamente, será o curso scientifico que vai encetar, attentos seu merito, applicação e talento comprovados nos exames nos quaes tem a nossa tão distincta quanto joven comprovinciana sobresahido.

« E' a primeira representante do bello sexo que vai matricular-se na nossa Faculdade, e por isso torna-se D. Ephigenia Veiga credora desses expontaneos e enthusiasticos encomios, que, como flores, atiramos sobre a fronte da futura doutora. »

INTERIOR

Vagem de SS. Altezas

(*Jornal do Commercio*, da côrte)

« *Estancia da Quinta da Boa-Vista (Luiz Newlands) estação das Pederneiras, 16 de janeiro.*—Da cidade do Rio-Pardo escrevi uma carta em que relatei a viagem de Suas Altezas desde Porto-Alegre até aquella cidade, donde Suas Altezas partiram ante-hontem para a estação das Pederneiras e onde chegaram sem novidade á tarde, seguindo logo para as estancias da familia do finado vereador José Ferreira Porto, segundo communiquei por telegramma. A viagem foi agradavel e commoda por causa das providencias tomadas pelos estancieiros d'aqui, os Srs. José Ferreira Porto e seu cunhado Luiz Newlands, que offereceram optima conducção a Suas Altezas e toda comitiva até ás estancias. A passagem do passo do rio Jacuhy foi feita em uma balsa, feita de quatro canoas unidas umas ás outras, havendo sobre ellas largo e solido estrado proprio para conduzir de uma a outra margem passageiros, carruagens e animaes. Convém advertir que aqui denomina-se passageiros não o individuo que é levado de uma á outra margem, mas sim o barqueiro ou canoeiro.

A primeira estancia d'aquella familia, a que chegaram Suas Altezas é hoje propriedade do Sr. José Ferreira Porto, filho do veador. Alli Suas Altezes viram os animaes de raça nascidos no paiz, e um rodeio de gado vaccum, onde diversos campeiros mostraram a sua pericia, laçando e pialando.

Dessa estancia seguiram Suas Altezas para a do Sr. Luiz Newlands, genro do veador, donde escrevo esta carta. Aqui póde o viajante admirar as extensissimas campinas do Rio-Grande do Sul. Diante d'aquella grandeza o homem sente se verdadeiramente pequeno e não se cansa de admirar a belleza d'aquellas planicies onde raros apparecem os capões, com os seus cinamômos, maricás, palmitos do campo, aroeiras, camarás, açouta-cavallos, girivás e gravatás.

Nesta estancia Suas Altezas ainda viram uma grande porção de gado reunido e o serviço de amansamentos de potros, espectaculo que não deixa de ser curioso.

A criação de gado principiou em 1715 quando se formaram as primeiras estancias, fundadas pelos aventureiros que n'aquelle anno acompanharam João de Magalhães, que recebera ordem do governador de Santa Catharina, de os ir estabelecendo nas desertas campinas do sul.

A industria do gado se divide em duas partes muito distinctas: a das estancias e a das xarqueadas. Nas primeiras faz-se todo o trabalho da criação e nas segundas todo o trabalho da matança, preparação e beneficio da carne e de utilisação de todos os productos do gado para o commercio.

« O estancieiro tem em geral um capataz e certo numero de peães (peões nas outras provincias). O capataz é encarregado de dividir o trabalho entre os peães o dirigil-os. O trabalho na estancia depende do rodeio, que consiste na reunião do gado em certo lugar do campo, o que se consegue facilmente, por causa do costume em que já estão os animaes; reunir o gado n'um lugar chama se aqui parar o rodeio. O fim desse serviço é marcar o gado, tosar as eguas, apartar novilhos e vaccas para tropas que vão para xarqueadas e açougues, curar os animaes, contal-os etc.

« Como se pára o rodeio e como se fazem os trabalhos consequentes delle melhor idéa se poderá fazer pela seguinte descripção:

« Quando se tem de parar o rodeio o despertador que regula é o cantar dos gallos; quando estes cantam pela segunda vez, despertam-se os peães, fazem um grande fogo, preparam um churrasco, põem uma chaleira de agua ao fogo, e emquanto isto se apromptа entoam em duetto uma *chimarrita*, um *tatú* ou uma *tyranna*, cantigas herdadas das antigas gerações rio-grandense. Assado o churrasco ou o assado de espeto, churrasqueiam, saboreiam umas cuias de mate e põem-se á espreita do grito do capataz, que ao approximar-se manda pegar cavallos. A esta voz todos vão com seus boçaes, cabrestos ou rêdeas com freios para a mangueira, onde encontram a cavalhada alli reunida pelo recolhedor, que para isso deixa um cavallo á soga (quer dizer: preso durante a noite).

Começam então os laçadores a laçar os cavallos para todos. O laço é uma corda trançada de quatro tentos (lasca fina de couro), tendo de sete a doze braças de comprimento, mais ou menos, e uma parte mais grossa, de cerca de tres metros, chamada ilhapa. Esta é pregada n'uma argola, na parte opposta da qual ha uma presilha, cujo fim é abotoar no sinchador (argola do lombadilho). A argola pregada na ilhapa do laço serve para fazer a armada (preparar o laço). Não ha arma mais poderosa para subjugar um animal no campo do que o laço. As bolas, em numero de tres, tambem denominadas *Tres Marias* ou boleadeiras, constam de tres pedras redondas, as quaes são retovadas (forradas ou cobertas) com couro de garrão (perna) de boi, cavallo ou burro, convenientemente lonqueado (sem pello) e ligadas por tres guascas tambem lonqueadas e torcidas. Laçados os cavallos, são ensilhados, depois do que montam os peões, e divididos pelo capataz, seguem dous a dous para o campo. Logo que avistam as pontas de gado gritam: ihù, ú, ú, ú, encaminhando-se o gado voluntariamente para o rodeio. Se algum novilho recusa ir para o rodeio, a matilha de cães o obriga a ir ter lá. Assim, ao raiar do sol está o rodeio serrado e as crianças de seis a dez annos de idade (é preciso ver para crer) montadas a cavallo, correm ao redor para que o gado não se afaste. Se ha curativos a fazer, desatam os peões os laços, fazem a armada, e emquanto um laça, dous ou tres pialão (laçar os pés) e dão a quéda no animal, que é logo subjugado, emquanto chega uma pessoa com o remedio e o deita na ferida.

« Tendo fallado em pialar, convém dizer que, para laçar ou pialar, o laçador arma o laço a pé ou a cavallo, dando á corda um movimento rotatorio por cima da cabeça, solta-a, indo pegar as aspas ou os pés do animal, que cahe de lado ou de costas. Estes pialos são de tres maneiras: de sobre lombo, de cucharra e de reborquiada. No primeiro, o laço, indo sobre o lombo, entra com o movimento dos pés e fecha logo, e o de cucharra consiste em introduzir o laço pelas patas anteriores na occasião que o animal se levanta.

« Hoje, nas estancias o gado está tão affeito a este serviço que basta que os peões gritem para que os rodeios se cerrem; é rara a estancia em que ha ainda gado alçado (bravio).

« O serviço de marcar o gado é o mesmo das outras provincias. Para executar a marcação,

pára-se o rodeio e leva-se d'ahi para a mangueira o gado que se pretende marcar; fazem de um lado da porteira um fogo que serve para aquecer as marcas e agua para o chimarrão (nome dado ao matte sem assucar), que sorbêm nessas occasiões em quantidade.

« O systema de amansar os potros, comquanto barbaro, é o seguido geralmente. Escolhem potros de quatro a cinco annos, conduzem-nos para a mangueira e chegam os domadores de laços, boçal e redeas e com um lombilho de grandes cabeças; laçam e derrubam o animal; chega um individuo que lhe põe na cabeça o boçal com um grande cabresto e amarra-lhe na bocca um tento (no Rio, chama se barbicacho); depois disto maneiam o pôtro e fazem-no levantar, passando logo um peão a segurar-lhe a orelha emquanto outro chega com os arreios e o ensilha, com alguma difficuldade, apertando muito a sincha. Depois de ensilhado puxa se-o fóra da mangueira. Enfurecido o animal por sentir-se privado da liberdade de que gozava nas coxilhas (nome dado aqui a pequenas coltinas de pouca altura e declive suave) sahe dando corcóvos; mas o peão não o deixa senão quando elle de cansado, deixa de corcovear. Os arreios de que se serve o peão constam de lombilho (especie de sella de duas cabeças), enxergão (bacheiro de couro pequeno), enxerga (manta de couro maior que o enxergão) pellegos (manta de dello de ovelha), sincha e sobresincha (especie de barrigueiras ou silhas de couro para apertar os arreios), badana (pedaço de solla curtida de 3 palmos de comprimento sobre 2 de largura), cochonilho ou coxinilho (especie de forro de linho para assento nos arreios) freio, cabeçada, redeas, boçal (cabresto grosso), boçalete (cabresto mais bem preparado), e maneia (duas rodelas de sola com que se atam as patas anteriores impossibilitando o animal de andar).

« Terminados os serviços que se fazem no rodeio, afastam-se os vigias que guardam o gado e este pouco a pouco vai se dispersando, e isto é um espectaculo muito curioso.

« Para ter informações sobre a indole da população Rio-Grandense recorri a um trabalho do Sr. Coimbra Jacques, do qual tirei os seguintes dados :

« E' claro que os habitantes do Rio Grande do Sul são oriundos de naturaes da villa da Laguna em Santa Catharina, paulistas, açoristas, indios tapes, minuanos, botucarys, guahycanans e talvez de charúas; cumprindo tambem observar que entram hespanhoes como elemento na actual população rio-grandense, pois que ficaram aqui habitando muitos delles não só nas invasões em que os exercitos coloniaes dessa nação se apoderaram deste territorio por largo tempo, como tambem quando cahiam prisioneiros em poder dos portuguezes. Accresce ainda que desde o tempo em que passou a Republica Oriental de Uruguay (oriunda directamente de hespanhoes) a fazer parte do Brazil com a denominação de provincia Cisplastina, não tem cessado, a não ser por occasião de guerras, de vir para aqui orientaes; assim como os filhos do Rio Grande tem passado constantemente para essa republica, onde muitos d'elles tem seus interesses, geralmente estancias e não pequenas.

« Os paulistas dos tempos coloniaes deram sem pre provas de um genio emprehendedor; não houve brenhas medonhas nesse immenso sertão brasileiro que elles temessem visitar.

« Os mineiros foram sempre mui activos para os trabalhos e horrorisavam o jugo que a tyrannia lhes pretendeu impor do que deixaram em sua historia traços bem patentes.

« Os açoristas por laboriosos foram escolhidos pelo governo da metropole para virem colonisar este territorio e não eram menos do que os mineiros, inimigos do despotismo.

« Os hespanhóes, além de outras qualidades dignas de apreço, de que são ornados; tem amor da patria, robustez, e belleza physica.

« Os indios tapes e minuanos sempre tiveram bons sentimentos e amavam a liberdade.

« Caracterisados resumidamente os diversos elementos ou factores que deram origem á população do Rio Grande, convém tratar das causas que determinaram lhe as qualidades dignas do maior apreço, as quaes não tardam a apparecer desenvolvidamente.

« Levando a attenção para este lado, apresenta se como uma causa importante a hereditariedade, isto é, que os Rio-grandenses herdaram necessariamente todos os dotes moraes e phyzicos dos seus antepassados.

« Não resta tambem duvida que os alimentos influem poderosamente no caracter physico e moral do homem, quando lhes faltam certos elementos não dão ao sangue as qualidades indispensaves para alimentar o organismo.

Ora, de taes prejuizos está isento o Rio-grandense, especialmente o habitante das campinas, o seu alimento é o mais simples e mais substancial possivel, resume-se no leite de vacca e na carne de gado vaccum, que aqui se conserva sempre gordo.

« Esta carne prepara-se de differentes maneiras, addicionando-lhe ás vezes hervas, mas as comidas predilectas são os assados de espeto, com couro, e o churrasco, que consiste em uma tira de carne gorda, cortada ao comprido, a qual é lançada em cima do fogo, quando isento de fumaça e no ponto de ficar em brazas; assim posto o churrasco virado duas ou trez vezes com a ponta da faca e ainda gotejando sangue tira-se do fogo e come se.

« Tomam-se depois duas os trez cuias de matte amargo ou chimarrão que é um poderoso auxiliar para a boa digestão. Acabado isto o homem fica prompto para o que dér e vier.

« O andar sempre a cavallo dá ao homem uma certa energia moral: parecerá isto uma proposição falsa mas é rigorosamente exacta. Muitas vezes direm os camponezes estas palavras: *montado no meu bagual* (cavallo brabo) *nem de Deus tenho medo*, que corresponde ao castelhano: *montado em macarron ni vienti Dios me van matar quanto mais uno.*

« Um escriptor Nicolau Dreys, em sua obra escripta em 1839 a respeito do Rio Grande do Sul, disse que o Rio-Grandense contrahio uma especie de alliança com o cavallo, pela qual o cavallo é feito auxiliar indispensavel da vida do homem, o cooperador assiduo de quasi todos os seus movimentos. O Rio-Grandense folga de percorrer suas immensas planices a cavallo.

« A predilecção que manifesta o Rio-Grandense por seu cavallo não se limita a admittil-o como companheiro inseparavel; elle se occupa tambem em adornal-o com toda a riqueza ao seu alcance; muitas vezes a posição social do habitante do campo do Rio-Grande não se reserva senão pelo luxo do cavallo; emquanto a prata reluz em todas as partes do jaez, o cavalleiro, negligentemente assentado no lombilho, apparece modestamente coberto; se é tempo de inverno com o seu ponche de pano azul, forrado de baêta vermelha e por baixo delle levando uma calça do mesmo panno ou algodão, segundo a estação.

« Cumpre notar que Dreys escreveu sua obra ha mais de 44 annos; hoje o uzo das pratas no cavallo diminuio geralmente, o apeiro, que consta das rédeas, do boçalete e cabresto, rabicho e maneia, só contem prata ao pé das argolas e as vezes é de simples guasca cosidas e com corredores detentos trabalhados com muito gosto; vende se sómente a prata nas cabeças dos lombilhos ao passo que em outras épochas começava a prata pelas rédeas, que eram as vezes inteiriças desse metal, cobria em largos chapeados bordados de flores e passarinhos o fiador, o peitoral, pontas de carona e rabicho.

« Ha muita semelhança de habitos entre os camponezes rio-grandenses e os seus visinhos nas republicas, chegando a ponto de trajarem uniformemente; é assim que o trajo dos nossos homens do campo consiste, conforme as posses, em um poncho pala no verão, palitot sacco e bombachas (especie de calça muito larga que se abotôa logo acima do pé) ou cheripá pano que se enrola na cintura e passa se entre as pernas e serve de calça não esquecendo as esporas e as botas, com que andam sempre. Assim vestidos põem sobre a cabeça um chapéo de abas largas de fazenda preta ou de palha e do pescoço deixam cahir um grande lenço de seda atado pelas pontas.

« O ponche é a vestimenta de obrigação para o Riograndense, do qual é caracteristico. Debaixo do poncho as armas de que usa o Riograndense, estão seguras e preservadas da humidade, pois é mui raro que elle viaje sem estar armado. Viajando leva sempre uma pistola ou rewolver, e as vezes pendurada ao lado uma espada, a faca tambem muito usual é muitas vezes de cabo e bainha de prata, mettida entre o cinto ou cartucheira e a cintura.

« A generosidade é geral no Rio Grande do Sul As estancias ou xarqueadas estão sempre francas ao pobre ou viajante. O agasalho é bom e a hospitalidade franca e generosa como aconteceu a todos que foram recebi los aqui pelo estrangeiro Sr. Luiz Newlands e sua senhora, acompanhados da familia Porto que para aqui vieram esperar e receber Suas Altezas.

« Hoje, ás 4 horas da tarde, S. A. a Princeza Imperial, acompanhada ... Todos ... Pará e D. ... que ...

« Até outra vez. »

REVISTA DIARIA

Professorado publico — Por portaria da presidencia da provincia de 10 do corrente foi considerada sem effeito a de 9 de setembro do anno passado, pela qual foi nomeada Minervina Feitosa Brandão, professora da cadeira do presidio de Fernando de Noronha.

Por portaria da mesma data foi nomeada Emilia Maria Gitirana professora do presidio de Fernando de Noronha.

Adjunto do promotor publico — Por portaria da presidencia da provincia de 12 do corrente foi considerada sem effeito a de 11 de novembro ultimo, pela qual foi nomeado Firmino Pomposo de Mello Falcão para exercer o cargo de adjunto do promotor publico do termo de Correntes comarca de Garanhuns.

Autoridades policiaes — Por portaria da presidencia da provincia de 12 do corrente e sob proposta do Dr. chefe de policia interino, foi nomeado Miguel Angelo do Nascimento Feitosa para o lugar vago de 3º supplente do subdelegado de Belém.

Por portaria da mesma data e sob proposta do Dr. chefe de policia interino, foi exonerado Manoel Francisco Jatobá Canuto do cargo de subdelegado do districto de Riacho do Matto do termo de Agua Preta, e nomeado para substituil-o o capitão João Francisco Regis de Andrade.

Tribunal do Jury do Recife — Presentes 38 juizes de facto foi hontem installada a 1ª sessão ordinaria do Jury do corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do 3º districto criminal.

Occupou a cadeira da accusação o 1º promotor publico da comarca, Dr. Henrique Milet, servindo de escrivão o privativo do Jury capitão Florencio Rodrigues de Miranda França.

Sendo limitado o numero de juizes de facto presentes, procedeu-se ainda ao sorteio dos seguintes :

Freguezia da Bôa Vista

José Bruno Correia.
José Elisiario dos Santos.
Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
Affonso Maria Pedro.

Freguezia da Graça

Affonso Rodrigues de Oliveira.
Antonio Luiz Rodrigues Almeida.
José Bernardino Rosas.

Freguezia de Afogados

Antonio Losé Lopes de Carvalho Junior.
José Maria de Souza Araujo.
José Lucio Lins.

— Foram apresentados ao Jury 30 processos devidamente preparados para julgamento, sendo um de queixa particular.

Em seguida foi submettido á julgamento o réo Manoel Francisco de Mello e Silva, conhecido por Manoel Gamelleira, pronunciado no art. 269 do codigo criminal.

Patrocinou a causa o Dr. Adolpho D. da Costa Cirne, sendo o réo absolvido.

Responsabilidade do delegado de Iguarassú — O Tribunal da Relação, em sua sessão de hontem, negou a ordem de *habeas corpus* que lhe fora impetrada por José Romão Diniz, illegalmente preso pelo delegado de Iguarassú, baseando a sua negativa no facto de já se achar solto o paciente.

Entretanto, mandou o mesmo tribunal, por unanimidade de votos, responsabilisar aquella autoridade policial pela violencia praticada.

O Sr. Dr. Moreira Alves que acompanhou á Relação o paciente, requereu ordem de *habeas-corpus* preventivo em favor do mesmo; e o tribunal terá de apreciar o pedido na proxima reunião de terça-feira.

Feridos — Deram entrada hontem no Hospital Pedro II Francisco José Ardonho e Braz José de Sant'Anna, ambos feridos, afim de serem curados.

O primeiro viudo de S. Lourenço da Matta, alli foi ferido, na região mammaria esquerda, por um golpe penetrante, que foi considerado grave; sendo o offensor preso.

O segundo foi ferido em um presepio na rua de S. Gonçalo, onde recebeu quatro faccadas, uma na região hypocondriaca esquerda, outra no braço direito, a terceira na mão direita e outra no craneo. O caso foi considerado gravissimo, pondo em risco a vida do paciente.

Os seus offensores, que, segundo disse elle, foram um tal Nicoláo e um tal Rozendo, não foram presos.

Faculdade de Direito do Recife — Eis o resultado dos exames de hontem :

Rhetorica

Compareceram 12 :

Approvados	2	
Reprovados	5	
Retiraram-se da prova escripta	4	
Faltou a prova oral	1	
	—	12

Philosophia

Compareceram 8 :

Plenamente	5	
Approvado	1	
Faltou a prova oral	1	
Levantou-se da prova escripta	1	
	—	8

Encerraram-se os exames desta materia dando o resultado seguinte :

Inscreveram-se 83 :

Distincção	2	
Plenamente	29	
Approvados	21	
Reprovados	17	
Faltaram a prova oral	4	
Faltaram as chamadas	5	
Levantaram se da prova escripta	3	
Fizeram provas nullas	2	
	—	83

Arithmetica

Compareceram 12 :

Plenamente	4	
Approvados	3	
Reprovados	1	
Retiraram-se da prova escripta	2	
Faltaram a prova oral	2	
	—	12

Geographia

Compareceram 12 :

Plenamente	5	
Approvados	5	
Reprovados	2	
	—	12

— Hoje serão chamados em *Rhetorica* :

D. Maria Florentina Pessoa de Vasconcellos.
D. Maria Fragoso.
Mathias Pinto de Abreu Junior.
Miguel de Medeiros Raposo.
Nerêo Correia Maciel.
Octavio Alves Monteiro.
Odom de Gusmão Carvalho.
Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.
Paulino Falcão Duarte de Azevedo.
Paulo Gonçalves de Arruda.
Pedro Joaquim de Souza Peres.
Pedro Topias Nunes Ferreira.

Lista supplementar

Pedro Secundino de Souza Landim.
Raul de Carvalho Silva.
Ricardo Hardman Cavalcante de Albuquerque.
D Rita de Cassia Fonseca de Medeiros.
Rodolpho Gomes Leal.
Rodolpho Candido Arantes.
Salustiano Lins de França.
Salvador Celso de Albuquerque.
Sergio Nunes de Magalhães.
Simplicio da Cruz Ribeiro Junior.
Theodoro Braga de Freitas Barbosa.
Ulysses de Carvalho Soares Brandão.

— Serão chamados hoje em *arithmetica* ;

Pedro Paulo dos Santos.
Pedro d'Alcantara da Silva Coutinho.
Pedro José Pinto Junior.
Paulo Gonçalves de Arruda.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva Netto.
Raphael Archanjo de Sant'Anna.
Salvador Ribeiro de Albuquerque.
Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto.
Symphronio de Moura Barros.
Sezino Barbosa do Valle.
Thomaz Gomes Viegas.
Thomaz de Aquino Fonseca.

Lista supppementar

Tiburcio Valeriano dos Santos.
Theodorico de Oliveira.
Tito Hygino de Miranda.
Theodoro Braga de Freitas Barbosa.
Umbelino Antonio da Costa.
Urbano Cavalcante de Souza Albuquerque.
Waldomar R. Oscar Koechy.

... Vicente da ...
Valdevino ...
Vicente ... Albuquerque Mello.
Sinduipho ...

— Serão chamados hoje em *geographia* :

Arthur Coelho Leitão de Oliveira.
Manoel Joaquim Baptista.
D. Maria Florentina Pessoa de Vasconcellos.
Antonio Franklim Freire Gasteiro.
Alfredo Osorio de Cerqueira.
Carlos Moreira Reis.
Gabriel Urbino de Aguiar Montarroyos.
João Thomé Alves Guimarães.
Celso Columbiano da Costa Cirne.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho.
Augusto Octaviano de Souza Junior.
Alfredo da Silva Loyo.

Lista supplementar

Antonio Raphael Alves da Costa.
Heleodoro C. de Oliveira Coragem.
José Victorino Domingues Alves Maia.

Camossim de Bezerros — Desta localidade mandaram-nos dizer que, no dia 10 do corrente mez, teve lugar o benzimento do cemiterio, havendo grande concurrencia de povo. Ficou em construcção uma capella do padroeiro S. Felix.

« E' devido isso tudo, escrevem-nos, aos esforços do virtuoso missionario, prefeito da Penha, frei Venancio, que retirou-se no dia 11, deixando alli uma memoria immortal. »

Nova Hamburgo — Verificou-se ante-hontem, conforme se annunciara, a abertura da nova e elegante fabrica de cerveja sob o titulo acima.

Foi uma festa animadissima a que concorreram milhares de visitantes, entre os quaes o Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia.

Se é digno de elogio o esforço empregado pelos proprietarios da *Nova Hamburgo*, que acabam de dotar esta cidade com semelhante melhoramento; não menos o é o do Sr. Dr. Herculano Ramos, engenheiro architecto, sob cuja direcção foi feita a obra e que exhibio uma bonita prova de sua aptidão e apurado gosto.

O estabelecimento é digno de ser visitado.

Questões technicas sobre os caminhos de ferro em Pernambuco — O Sr. Dr. Antonio Pereira Simões, engenheiro civil e gerente actual da ferro via de Olinda, acaba de reunir n'um nitido volume, em 1/16, de 176 paginas, diversos trabalhos que publicou neste *Diario* e no *Jornal do Recife* sobre a viação ferrea desta provincia, formando assim um livrinho util aos que se occupam de taes assumptos, não só pelos muitos dados e instrucções que fornece, como pela clareza da exposição e pelas considerações que externa o autor á respeito d'aquella viação.

Agradecemos ao Sr. Dr. Pereira Simões o mimo que nos fez de um exemplar.

Demonstração de pezar — A Secretaria da Presidencia em demonstração de pezar pelo fallecimento do seu collega e amigo Manoel Joaquim Corrêa de Araujo resolveu collocar uma corôa funebre na catacumba do mesmo, tomar luto por 8 dias e fazer celebrar uma missa no dia 16 do corrente ás 8 horas do manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo eterno repouso do finado.

Janotas do Recife — Com este titulo alguns moços organisaram um *Club* que percorrerá as principaes ruas da cidade no 1º e 2º dias do carnaval.

Conselheiro João Alfredo - Lemos no *Paiz*, de 1 do corrente :

« Chegou hontem de Pernambuco o Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

« Ao desembarque de S. Exc. concorreu um grande numero de amigos e correligionarios, o que lhe haviam preparado uma faustosa recepção,

« Effectivamente tanto no mar como em terra foi S. Exc. alvo de uma grande manifestação de sympathia, tendo percorrido a pé e acompanhado por um numeroso cortejo todo o espaço comprehendido entre o Caes Municipal e a praça de S. Francisco de Paula.

« S. Exc. e seus amigos honraram na sua passagem a redacção do *Paiz*, dignando se dirigirnos os seus cumprimentos, aos quaes retribuimos com a cordialidade da sympathia e do respeito, que nos inspira o cavalheiro e o homem politico, que por seu caracter, por sua energia e pela sua legitima influencia é um dos estadistas do partido conservador que mais confiança inspira e que goza de mais prestigio.

« A' noute foi S Exc. comprimentado em sua residencia não sómente pelos seus amigos e correligionarios mas ainda por grande numero de pessoas, que em bonds especiaes foram fazer-lhe uma nova manifestação, sendo estrepitosamente saudado.

« Ao sermos honrados pelas saudações dos amigos que acompanhavam a S. Exc. em consideravel numero, o *Paiz* correspondeu a essa gentileza pelos legitimos representantes, o nosso digno amigo e director do *Paiz*, Sr. commendador João José dos Reis Junior e pelos redactores da folha.

« Não estava, porém, presente o Sr. Q. Bocayuva.

« Para que se não supponha que essa ausencia foi intencional e unicamente como dil cada prova de deferencia para com o illustre cavalheiro a quem se fazia a manifestação, e aos seus amigos que tão benevolos foram para comnosco, diremos que a essa mesma hora o principal redactor do *Paiz* desempenhava um triste dever, indo acompanhar ao cemiterio os despojos mortaes de um amigo e antigo companheiro nos trabalhos do jornalismo. »

-- Lê-se na *Folha Nova* de 1 :

« Hontem chegou de Pernambuco o Sr. conselheiro João Alfredo. a quem foram encontrar a bordo do paquete, em lanchas a vapor e embarcações menores, grande numero de amigos e admiradores do experimentado estadista.

« Desembarcando no Pharoux onde era enorme a affluencia de espectadores, subio a rua do Ouvidor, precedido por uma banda de musica e rodeado e seguido de muitos dos principaes vultos do partido conservador e povo, que o acclamavam, dando tambem vivas ao «partido da ordem» e á «imprensa imparcial». Trocavam-se saudações entre o prestito e todos os jornaes, crescendo o enthusiasmo de ponto ao chegar defronte da redacção do *Brazil*, e repetindo-se a scena em frente ás janellas do *Diario do Brazil*, d'onde o Sr. Paula Ney proferio um discurso saudando-o e ao partido cujo é um dos mais proeminentes personagens, discurso que levantou explosões de enthusiasmo.

« Em casa foi o Sr. conselheiro João Alfredo visitado por grande numero de pessoas de sua amizade. »

La ofrenda de oro - Recebemos hontem o n. 8 deste interessante periodico illustrado e de artes e litteratura, publicado pelo Sr. A. G. Dickinson de New-York, em lingua hespanhola.

Rock inscriptions in Brazil — Com este titulo recebemos hontem tambem um folheto, extrahido do *American Naturalist* de dezembro ultimo e escripto pelo Sr. John C. Brauner, B. S. e membro honorario do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Agradecemos.

Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco — A receita geral do trafego desta ferro-via no mez de janeiro de 1885 foi esta, a saber:

Passagens	2:664$950
Bagagens	323$540
Animaes	254$560
Mercadorias	6:736$960
Telegrapho	317$680
Armazenagem	16$660
Multas	35$000
Trens especiaes	254$960
Rendas diversas	$500
	10:604$810
Rendeu no mez de janeiro de 1884	6:954$420
Dfferença para mais em janeiro de 1885	3:650$390

Villa de Guipapá — Em 11 do corrente escrevem-nos o nosso correspondente desta villa noticiando o seguinte :

« Sabbado ultimo, 7 do corrente tivemos aqui mais uma dessas festas que terminadas deixa-nos alguma cousa util.

« Sim, nos tempos de hoje as proprias festas religiosas annunciadas com pomposos programmas, que poderiam servir para edificar os corações, attrahir crentes e descrentes, apenas limitam-se ao papel de um passatempo e recreio quando não redundam para a consumação de actos desagradaveis.

A nossa festa foi industrial; foi um resultado dos progressos da sciencia a passagem das duas machinas de lastro sob os 210 metros de tunnel dos Pilões a 8 kilometros e 400 metros acima desta villa.

Em trem expresso vieram de Palmares os Srs. director ... Alfredo Lisboa, chefe do trafego Dias de Farias, conselheiro Pitanga e outras pessoas gradas a convite dos representantes da empreza de construcções das obras e desta villa partiram acompanhados do chefe da secção Dr. Affonso Lentosa e mais pessoal da commissão e outros convidados tendo lugar a passagem ao meio dia.

« Apezar de não estar a linha ainda bem segura dentro do tunnel o pessoal passou sem esses receios que apparecem em taes occasiões.

« Em outra bocca do tunnel viam-se arcadas de folhagens e palmas, singularmente dispostas pelo engenheiro Barroca e Ignacio Lima, mestre constructor da obra, pelo que foi muito elogiado e brindado.

Já se deixa ver que houve grande foguetaria para não haver uma segunda excepção, visto que a primeira deu-se em uma das cidades de Santa Catharina na chegada de SS. AA. viajantes.

« A gastronomia moderna requer foguetes em toda festa em que haja comesaina, por isso que aguça os petites o odor do fumo da polvora. Ora SS. AA. ante a peça que lhes pregaram o que não escapou ao *reporter do Jornal do Commercio* deviam ter comido pouco.

« Os nossos cá foram sorprehendidos na 2ª bocca do tunnel e debaixo de uma antiga ferraria com um lauto almoço onde se viam bons e varia dos pratos e outros das melhores qualidades.

« Muito bem arranjado achava-se n'um lugar saliente um esplendido trophéo, talvez para symbolisar o trabalho, por isso já se vê que não era de flores, mas de pás, enxadas, picaretas, marrões etc. etc.

Esplendido soberbo, dizemos, por que apontamos cada um d'aquelles instrumentos aos mendicantes de empregos... suaveis, por quanto quem de qualquer d'elles lançasse mão para rasgar a terra dentro em pouco terá o necessario para subsistir independentemente, sem importunar aos grandes senhores.

Reinou muita animação e todos depois de terminado o almoço tomaram a machina que voltava para aqui.

Os trilhos já se aproximam da estação de Agua Branca, aqual falla-se será inaugurada a 25 de março.

« Estamos ainda sem chuva; todos os riachos estão seccos o que só aconteceu em 1860, as aguas que bebemos estas putrias.

Ha dous dias tivemos trovões e relampagos, nuvens deusas, ventos, temperaturas noite e dia, grande calma e mais nada.

« Consta que no ultimo sabbado houve tres mortes por causa de terras no districto da Lage da visinha provincia de Alagoas.

« Em S. João de Garanhuns tambem houve uma morte no sabbado.

« Temos notado o silencio do illustre collega de Canhotinho acerca do facto da morte que ha dias noticiamos e que accrescentamos talvez não fossem punidos os seus barbaros autores.

« Foi o que veio a succeder afinal, pois nos disseram que a policia não pôde saber que eram os assassinos e acabou sabendo no tal inquerito que a pobre victima era ladrão de cavallos!! Cada qual livre o seu costado e salve-se como poder, ai de quem se deixar matar!

« Foi retirado o destacamento de S. Benedito por não ser mais necessario o seu serviço e, de certo, emquanto alli houve blusa e facão parece que afrouxaram os animos sanguinarios.

« Tem subido bastante de preço os generos da nossa feira; regula feijão 1$280, farinha 640, milho 320, bacalhão 240 e xarque, ruim, 320.

« Até breve. »

Uma familia de suicidas — (*Archivio di Psichiatria e Scienze pen* Numero 4). Trata se d'um joven suicida de 17 annos, o qual teve o avô suicida. O pai morreu em consequencia de feridas que recebeu n'uma briga ou aggressão. Dos seis tios maternos, um ainda vivente mostra tendencias ao suicidio. Um tio e uma tia viventes estão sãos; uma tia e dous tios se suicidaram, a primeira por envenenamento com phosphoro; os segundos com a mesma pistola com a qual se matou tambem o avô.

Os meninos mentirosos — Dr. Bourdin. (*Anales Med Psych.* Numeros 1 e 3. Este argamento tem mais importancia no ponto de vista da educação do que no da psychiatria. O autor demonstra que a infancia não é, como geralmente se crê, a idade da candura e da verdade, e que antes ha nella uma tendencia manifesta para a mentira. Apoia a sua asserção com numerosos exemplos e citações e estuda tambem as causas do phenomeno psycologico; mas deixa em completa obscuridade a verdadeira genesis. O autor se firma sobretudo no ambiente na educação viciada, no entanto que talvez devesse procurar a sua explicação na organisação.

Injecções de morphina contra o enjôo — Dr. V. Felippe. *British medic Journal*, agosto de 1874.

Este medico, addido á uma grande companhia de navegação, gaba o emprego das injecções de morphina contra o enjôo. Assegura que são quasi sempre proveitosas para acalmar os pacientes. Quando se recorre a ellas nos primeiros dias do vomito os passageiros chegam á gozar d'uma calma perfeita por toda a viagem; então podem supportar o chá sem assucar, o café preto em alta dóse e a bolaxa molhada n'agua, recusando e estomago qualquer outro nutrimento. Nem o bromureto de potassio e nem o nitrito de amido lhe pareceram tão efficicazes.

Despezas com o cholera — Na Italia o cholera custou a bagatella de dous milhões duzentos e oitenta e oito mil francos.

E eis como :

Despezas diversas 1,300:000; serviço postal e commercial maritimo 500:000; portos e telegraphos 214:000; construcções de barracas em Napoles 106:000; inspecções e missões—subsidios a empregados 68:000.

Tremor de terra — As victimas dos terremotos — *El Imparcial* de Madrid, publicou de seu correspondente de Granada, a seguinte estatisca, que considera definitiva, das desgraças pessoaes occasionadas pelos terromotos naquella provincia :

Alhama 307 mortos e 502 feridos.
Albuñuelas 102 mortos e 500 feridos.
Arenas del Rey 135 mortos e 253 feridos.
Ventas de Zafarraya 73 mortos e 28 feridos.
Santa Cruz d'Alhana, 13 mortos e 8 feridos.
Zafarraya 34 mortos e 86 feridos.
Murchas 9 mortos e 12 feridos.
Iayena 17 mortos e 5 feridos.
Cacin 18 feridos.
Olivar, 4 mortos e 3 feridos.
Alar 1 morto e 20 feridos.
Zubia 1 morto.
Jatar 2 mortos e 11 feridos.
Cañar 1 ferido.
Jordales 1 morto.
Capileira 2 feridos.
Motril 1 morto.
Loja 5 mortos e 30 feridos.
Total 695 mortos e 1,480 feridos.

Leilões — Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Gusmão, ás 9 e 1/2 horas, na porta da Associação Agricola, de 50 saccos com assucar.

— Terça-feira :

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 41, de um predio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, a rua Primeiro de Março n. 21, da loja alli sita.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 62, de moveis de escriptorio.

Missas funebres — Serão celebradas :

-- Hoje :

A's 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. Manoel Tavares d'Aquino Junior; ás 7 horas na Ordem Terceira de S. Francisco e na Penha, por alma de José Americo de Miranda; ás 7 horas no convento do Carmo, por alma de Silvestre Fernandes de Farias; ás 8 horas, na capella do Monteiro, por alma de D. Adelaide Lieutier; ás 7 horas, no convento de S. Francisco, por alma de Francisco Libanio Colás.

— Segunda-feira :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Manoel Joaquim Correia de Araujo; ás 7 horas, na igreja de S. Pedro de Olinda por alma do mesmo; ás 7 e 1/2 horas na igreja do Terço, por alma de José Gonçalves Maçães.

Loteria da provincia — Quinta feira, 19 de fevereiro, se extrahirá a loteria n. 106, em beneficio da matriz de Agua-Preta, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Ceará — Esta loteria será extrahida no dia 28 de fevereiro proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga — Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de março proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da côrte : — Eis os numeros mais premiados na 1ª parte da 218ª loteria (171 A) do Monte-Pio dos Servidores do Estado, extrahida em 31 de janeiro :

NUMEROS	PREMIOS
5287	30:000$000
5836	10:000$000
404	4:000$000
5080	2:000$000
2048	1:000$000
2685	1:000$000
4206	1:000$000
4621	1:000$000
5364	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

580	2988	3171	3564	5610
1490	3154	3217	4545	5488

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

74	921	1750	3663	4774	6410
647	1084	2530	3974	5193	6499
832	1701	2712	4210	6403	6504

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

60	1320	2349	4118	5199	6190
200	1532	2629	4272	5307	6566
262	1678	3550	4295	5313	
501	1858	3705	4317	5321	
707	1904	3753	4368	5442	
819	2227	3895	4670	5952	

4479	50$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

119	2004	3103	4541	5305	6329
158	2066	3314	4583	5467	6339
209	2067	3419	4606	5523	6387
348	2080	3439	4693	5559	6388
368	2203	3514	4717	5628	6399
442	2228	3522	4736	5631	6475
464	2234	3612	4738	5688	6518
469	2273	3655	4745	5747	6575
474	2295	3785	4784	3785	6601
589	2315	3801	4804	5797	6605
602	2377	3859	4818	5814	6735
808	2445	3875	4906	5850	6749
995	2496	3925	4923	5948	6759
1058	2736	3973	4935	5973	6778
1103	2743	4092	4951	5979	6835
1121	2745	4146	4958	6094	6838
1183	2751	4263	5018	6116	6864
1194	2794	4413	5060	6129	6900
1199	2997	4418	5091	6166	6911
1451	3001	4437	5219	6181	6918
1591	3043	4494	5233	6287	
1870	3077	4536	5268	6298	

Loteria da provincia do Rio de Janeiro : — Eis os numeros mais premiados na 1ª parte da 99ª loteria (350 B) das casas de caridade, extrahida em 4 de fevereiro :

NUMEROS DOS PREMIOS DE 20:000$ A 1:000$

6417		20:000$000
6314		10:000$000
2618		4:000$000
4533		2:000$000
5995		2:000$000
2578		1:000$000
8		1:000$000
1774		1:000$000
2110		1:000$000
4132		1:000$000
6416	Appr.	1:000$000
6418	Appr.	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

727	3218	3195	6313 Appr.
802	3400	4770	6315 Appr.
2974	3787	5166	
3192	3845	6385	
3204	3907	6811	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

15	1013	1749	3057	3900	5503
87	1102	2180	3318	3982	6239
240	1118	2246	3438	5010	6252
518	1147	2325	3733	5012	6445
814	1356	2810	3834	5146	6821

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

169	2274	3196	4165	5620	6561
651	2507	3212	4787	5829	6564
778	2610	3395	4791	5896	6707
890	2701	3451	5143	6102	6784
929	2734	3464	5231	6131	6826
1165	2830	3740	5558	6204	
1235	2903	3815	5567	6313	
2117	3019	4068	5616	6451	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

220	1591	3206	4062	4830	5904
273	1672	3262	4147	4838	5944
368	1790	3311	4203	4916	6128
457	1840	3357	4209	4976	6155
504	2206	3377	4286	5136	6156
540	2212	3455	4438	5256	6237
612	2224	3457	4489	5281	6280
687	2278	3569	4513	5309	6332
750	2492	3673	4552	5310	6350
790	2503	3802	4570	5326	6400
902	2612	3842	4571	5446	6423
1185	2728	3965	4665	5509	6552
1228	2819	4004	4696	5525	6559
1246	2923	4006	4702	5623	6591
1270	3055	4039	4740	5641	6634
1273	3070	4049	4811	5786	
1314	3102	4050	4812	5796	

Grande loteria de Nitheroy — Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abirl proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Parahyba — Corre no dia 21 de fevereiro corrente, a 1ª parte das loterias da da provincia da Parahyba, cujo plano publicamos ha tempos.

Os bilhetes acham-se á venda á rua do Cabugá n. 2 C.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 21 de fevereiro.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Grande loteria da corte — Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de..... 500:000$000 — Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria do Rio de Janeiro — A loteria n. 351 A, do Rio, de 20:000$000 será extrahida impreterivelmente hoje 14 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000 - A loteria 172 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 18 de fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria — A de n. 172 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida impreterivelmente no dia 18 de fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 12 de fevereiro foi o seguinte :

Entraram para serem vendidos : 38 bois, pesando 4,897 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento :

Peixe, 312 kilos.
Farinha, milho e feijão, 45 cargas
Fructas diversas, 23 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 5.

Preços dos dias :

Carne verde a 720, 480, e 320 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ e 800 réis idem.
Farinha de 500, 400, até 320 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados :

42 talhos de carne verde.
18 ditos de suino.
8 ditos de fressuras.
35 comprtimentos de farinha e comidas.
65 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 167$340.

Foi multado em 10$000 e suspenso por 8 dias o talhador Francisco Antonio Soares, por fraude em pesos de carne.

Matadouro Publico — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para consumo do dia 14 do corrente 62 rezes.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 12 de fevereiro :

Existiam presos 381, entraram 9, sahiram 12, existem 388.

A saber :

Nacionaes 355, mulheres 5, estrangeiros 14, escravos 14 —Total 388.

Arraçoados 357, sendo : bons 338, doentes 19. —Total 357.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Felix Rodrigues de Souza e Joaquim Carneiro de Luna.

Tiveram alta :

Joaquim Francisco de Araujo, Henrique Campello de Souza.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE FEVEREIRO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes :

Francisco Antonio, João Gualberto e Pedro Alves.— Julgou se prejudicada a petição em consequencia de terem sido postos os pacientes em liberdade, e unanimemente se ordenou a remessa de uma copia do processo ao respectivo juiz de direito para proceder criminalmente contra o subdelegado da Varzea. O Sr. desembargador Oliveira Maciel votou pela concessão da ordem de soltura em favor dos pacientes.

Elias Spinelle.—Negou-se a ordem contra os votos dos Srs. desembargadores Pires Gonçalves e conselheiro Queiroz Barros.

José Romão Diniz—Julgou-se prejudicada a petição, unanimemente, por já estar solto o paciente e decretou-se a responsabilidade do delegado de policia de Iguarassú sendo vencidos os Srs. desembargadores Pires Ferreira, Oliveira Maciel e conselheiros Queiroz Barros e Freitas Henriques quanto a responsabilidade do carcereiro.

Recursos eleit raes

De Traipú—Recorrente Idalino Soares de Melro, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. — Negou se provimento ao recurso, unanimemente.

D'Areia — Recorrente Joaquim Bezerra Cavalcante, recorrido Francisco Alves de Maria. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. — Deu-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

De Atalaia—Recorrente Euclides José do Rego, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

D'Areia—Recorrente Egydio Correia da Costa, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Cimbres Recorrente Satyro Ferreira Leite, recorrido José Magalhães da Silva Porto. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

D'Areia—Recorrente o bacharel José Antonio Maria da Cunha Lima, recorrido Zabolon Gil de Almeida. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

D'Areia—Recorrente o bacharel José Antonio Maria da Cunha Lima, recorrido Manoel Marques de Araujo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

D'Areia—Recorrente o bacharel José Antonio Maria da Cunha Lima, recorrido Torquato José Pires. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

D'Areia - Recorrente o bacharel José Antonio Maria da Cunha Lima, recorrido Manoel Antonio Clementino. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu se provimento ao recurso, unanimemente.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

Do Pombal— Appellante o promotor publico, appellado Benicio Alves Lima.

Da Independencia—Appellante o juizo, appellado Ernesto Pinto de Carvalho.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Antonio de Paiva Ferreira, appellados os herdeiros de Manoel do Carmo Ribeiro.

Do Recife—Appellantes o juizo e José Caetano de Medeiros, appellado Firmino Ricardo de Moraes Pimentel.

De Camaragibe Appellante o juizo, appellada Maria, escrava de Trajano Cicero Pinto de Mendonça.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :

Appellação crime

De Alagôas - Appellante Jesuino Gomes da Cruz, appellado Francisco Antonio de Mello.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves apresentou a mesa para providencial a

Appellação civel

Do Recife = Appellante Dr. João Vieira de Araujo, appellada a companhia The Central Sugar Factories Limited.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Appellação civel

De Goyanna Appellante Belisario Ambrosino da Silva Machado, appellado João Vieira da Cunha.

DILIGENCIAS

Mandou se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos :

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Sebastião Felix.

De Timbaúba—Appellante o juizo, appellada a justiça.

Com vista ás partes :

Appellação civel

Do Recife—Appellante Manoel Cardoso Junior, appellado Francisco Moreira Trajano.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Laurentino Pires de Carvalho, appellada a massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça.

Ordenou-se diligencia nos seguintes feitos :

Appellações crimes

De Cimbres—Appellante Phileláo Napoleão de Siqueira Cavalcante, appellada a justiça.

De Alagôa de Baixo—Appellante o juizo, appellado Manoel Ferreira de Araujo.
De Vertentes—Appellante Francisco [illegible] da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife — Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellados Luiz Thom e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :
De Caruarú - Recorrente Juvencio Taciano Mariz, recorrido João Cordeiro do Rego.
Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :
De Caruarú—Recorrente Juvencio Taciano Mariz, recorrido José Ferreira de Moraes.
Ao Sr. desembargador Buarque Lima :
De Caruarú - Recorrente Juvencio Taciano Mariz, recorrido João Francisco de Barros Rego.
Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :
De Caruarú=Recorrente Juvencio Taciano Mariz, recorrido Eneas Clementino de Carvalho.
Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :
De Caruarú—Recorrente Juvencio Taciano Mariz, recorrido Francisco Martiniano dos Santos.
Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :
De Caruarú—Recorrente Juvencio Taciano Mariz, recorrido Paulino Niceas Augusto de Lagos.
Ao Sr. desembargodor Pires Gonçalves :
De Caruarú=Recorrente Juvencio Taciano Mariz, recorrido Antonio Fernandes Pinheiro.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :
De Campina Grande - Recorrente o juizo, recorrido José de Souza Lima.
Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :
De Campina Grande -Recorrente o juizo. recorridos Vicente Ferreira de Maria e outros.
Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :
De Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Joaquim dos Santos.
Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :
De Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido João Narciso do Nascimento.
Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :
De Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Lourenço Xavier.
Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :
De Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido José Jeronymo Rabello.
Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :
De Bezerros Recorrente o juizo, recorrido Jovino da Costa Torres Gallindo.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :
Do Catolé do Rochá—Appellantes João Francisco dos Santos e Antonio Francisco dos Santos, appellada a justiça.
De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado Antonio José Rodrigues
Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :
De Paulo Affonso Appellante o juizo, appellado Vicente Gomes da Fonseca.
Do Catolé do Rocha—Appellantes João Francisco dos Santos e Antonio Francisco dos Santos, appellada Francisco Hermenegildo Maia de Vasconcellos.
Ao Sr. desembargador Buarque Lima :
De Ouricury—Appellante o promotor publico, appellado Dimas Francisco da Silva Braga.
De Jaboatão — Appellante o juizo, appellado Manoel de Mello.
Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :
De Borbureira—Appellante o juizo, appellado José Pedro Francisco Lopes.
Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :
De Bananeiras Appellante o juizo, appellados José Soares da Fonseca e Antonio Soares de Albuquerque.
Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :
De Iguarassú - Appellante o juizo, appellado Damião Francisco dos Santos, conhecido por Damião Henrique.
Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :
De Iguarassu=Appellante o juizo, appellado Sebastião Antonio Peixoto Gadelha.
Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :
De Ingazeira—Appellante o juizo, appellado José Francisco Alves Caga Fogo.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :
Do Recife Appellante Napoleão Cesar Duarte, appellado Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
Encerrou-se a sessão as 2 horas e 30 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDC

Circular

O Conselho do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, no intuito de pôr em execução no mais curto praso possivel os beneficios do seu *Monte-pio* aos associados, prestando ao mesmo tempo um serviço á instrucção primaria e aos membros que a professam nesta provincia, roga a todos os collegas a adopção em suas escolas das obras abaixo mencionadas, as quaes se acham indicadas na relação publicada em o n. 20 do *Gremio* de 1884, estão approvadas pelo Conselho Litterario da Instrucção Publica, e de accordo com o programma para o ensino em nossas escolas e programma para os exames, approvado pela Inspectoria Geral e mandado executar pela Presidencia da provincia, em 22 de outubro d'aquelle anno, á saber :

Modelos de escripta, por V. de M. M.
Primeiro, segundo e terceiro livros de leitura, e desenho geometrico, pelo Barão de Macahubas (Dr. Abilio C. Borges).
Primeiro e segundo livros de leitura, por Landelino Rocha.
Livros de Historia, por H. Fabre.
Leituras Selectas, pelo Dr. João Barbalho, segunda edição contendo o retrato do autor no principio e um hymno escolar no fim.
Primeiros Conhecimentos, por Th. Soulice, traducção do professor Augusto Wanderley.
Elementos de agricultura, por um socio do Gremio.
Compendio para exercicios de composição, por Claudino Dias.
Compendio de Grammatica, por Castro Nunes, revisto por um distincto professor.
Arithmetica de Castro Nunes, revista novamente por um professor.

E como guia para o professor no exercicio de seu magisterio

As collecções do *Gremio* de 1883 e 1884, contendo o horario para as escolas; seu completo desenvolvimento; o programma para os exames; artigos especiaes sobre a hygiene; prelecções e modo de dirigir-se a caixa-economica escolar; prelecções e programma para o ensino das lições de cousas; todo o desenvolvimento que se deve dar aos trabalhos de agulha em panno, linha, lã, seda e córte de roupa; um compendio completo sobre noções de physica; instrucções e modelos sobre os differentes misteres inherentes ao magisterio; artigos pedagogicos, instructivos e litterarios; modelo de uma escripta escolar e de officios; relação dos livros apropriados ao ensino nas escolas primarias, etc., etc.

Todas essas obras são encontradas na livraria —G. Laporte & C., á rua do Imperador n. 75.

O Conselho do Gremio lembra ainda a todos os Collegas a conveniencia de fazerem parte desta associação, e que poderão effectuar mediante as seguintes condições :

A admissão como socio do Gremio é de 10$000 de joia e 1$000 de mensalidade.

Além dos direitos e prerogativas sociaes que a sociedade outorga aos que a ella se filiam, garante e promove-lhes toda a protecção ; pondo em execução, logo que começar a vigorar o Monte pio.

A isenção das mensalidades durante o periodo de molestia do associado.

Uma indemnisação equivalente ao prejuiso causado pelas licenças motivadas por molestia.

Uma pensão vitalicia, proporcional ao tempo de serviço, e nunca superior ao ordenado, conferida ao herdeiro especial do associado, por fallecimento deste.

Todas as despesas do enterro, por occasião de seu fallecimento.

Recife, 2 de janeiro de 1885.

O Conselho do Gremio

Ao commercio

O Barão de Santa Cruz e Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, fazem sciente ao corpo do commercio que de muito accordo dissolveram a sociedade que mantinham sob a firma Bartholomeu & C., na pharmacia e drogaria á rua Larga do Rosario n. 31, ficando o socio Luiz Peixoto de posse do estabelecimento e a seu cargo a liquidação do activo e passivo desde 1º de janeiro do corrente anno, e sem mais responsabilidade o Barão de Santa Cruz, continuando a usar a firma Bartholomeu & C., Successores.

BISNAGAS

Pó de ouro
Pó de prata
Pó de arroz

E de extrato de todas as qualidades, por barato preço.
Rua do Cabugá n. 1

Agradecimento e despedida

Tendo nos resolvido no fim do anno passado, encerrar o collegio que com a denominação de S. Cassimiro fundamos e dirigimos nesta provincia a alguns annos, e retirar nos para a Côrte do Imperio, onde pretendemos fixar nossa residencia, faltariamos ao mais sagrado dever se não viessemos agora á imprensa agradecer publica e cordialmente as attenções e obsequios com que muito nos honraram todas aquellas pessoas com quem nesta heroica provincia tivemos relações de amizade.

A todos devemos muita gratidão ; e jamais a olvidaremos.

Entre essas distinctas pessoas, porém, não podemos deixar de destacar os dignos pais de nossos discipulas. as mesmas nossas discipulas e aquelles a quem acertadamente escolhemos para nossos auxiliares como professores em nosso collegio.

De todos saudosamente nos despedimos, e a todos offerecemos nossos diminutos prestimos.

De Pernambuco levamos a mais viva recordação.

Recife, 13 de fevereiro de 1885.

Mathilde de Accioly Lins.
Amelia Susana Zocher.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.
N. 393

Quando as doenças dos pulmões ou da garganta se chegam á desenvolver em fórma de tisica, a crença geral é, que já não ha esperança para o misero doente. Isto é um erro perigoso. Milhares de pessoas que se achavam nesse caso curaram-se com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Porém ha casos em que o oleo de figado de bacalhão, não produz bem nenhum. E sabeis porque ? E' porque o artigo era uma preparação espurea, adulterada com azeite de baleia, toucinho e outros ingredientes não menos depreciaveis, destituidos de toda a virtude medicinal. Porventura, tendes alguma vez ouvido dizer que o oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, fora administrado sem produzir os mais felizes effeitos, nos casos de tisica, bronchites, asthma, affecção do figado ou escrofulas? Nunca ! Comtudo ainda não se ha notado um só caso em que tenha falhado. Em todas as partes do mundo, —porque conserva-se perfeitamente em todos os climas—este grande remedio, tem triumphado uma e outra vez, onde todos os mais foram inuteis. A sua superior frescura e pureza são proverbiaes em todos os hospitaes dos Estados-Unidos. Cuidado com as imitações!!

Acha-se á venda em toda a parte do mundo, e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

Rua do Hospicio n. 10

Este collegio continuará, durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

Mlle. Cotinha
(Modista)

Participa ás Exmas familias que até hoje lhe tem dispensado suas confianças em seu trabalho que mudou-se da rua larga do Rosario para a da Imperatriz n. 45, 1º andar, onde continúa ás ordens das mesmas, com todo o cuidado e elegancia possivel, garantindo promptidão e modicidade em preços.

Avis

Nous apprenons qu'une maison du Bresil et une maison de Paris se sont permis d'adresser des propositions à les maisons de commerce françaises en les invitant à leur remettre leurs ordres de publicité pour le *Diario de Pernambuco*, pretendant qu'elles etaient en mesure de les faire inserer dans la section a « Pedido », ou tout autre, sans passer par l'intermediaire de nos agents exclusifs, messieurs Amédée Prince & C 36, rue Lafayette, Paris.

Nous donnons à ces deux maisons, que nous ne voulous pas designer, un démenti formel et nous invitons messieurs les annonceurs français à ne tenir aucun compte des proposition qui pourraient leur être adressées au point de vue de la publicité dans les colonnes du *Diario de Pernambuco* par d'autres personnes que Messieurs Amédée Prince & C. nos seuls et exclusifs agents.

Escola particular

De instrucção primaria para o sexo masculino

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta capital, que abrio uma escola particular para meninos, á rua do Principe n. 14, onde pretende com esmero dedicar se ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta : ler, escrever e contar, arithmetica, desenho linear, e noções de francez.

Garante rapido adiantamento de seus alumnos, pelo seu systema de ensino, em desafio a todas as escolas desta provincia.

Espera merecer a confiança e a protecção do povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os paes e tutores de meninos que queiram aproveitar o rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados.

Mensalidade :—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario :—Das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades rasoaveis.

Rua do Principe n. 14

Julio Soares de Azevedo.

ATTENÇÃO

Collegio
SANTA CRUZ
34--Rua do Marquez do Herval--34

A directoria do collegio Santa Cruz faz sciente ao respeitavel publico que este estabelecimento acha-se aberto desde o dia 12 do corrente.

Aula particular de primeiras lettras

Antonio Cesario Moreira Dias Junior tem aberto, á rua das Nymphas n. 2, uma aula de primeiras lettras que começará a funccionar no dia 8 do mez de janeiro vindouro.

A NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company

Seguros de vida

Quarenta annos de constante prosperidade

UNICA COMPANHIA NESTA PROVINCIA

EXCLUSIVAMENTE MUTUA

Activo effectivo, 31 de Dezembro de 1883

CERCA DE

Cento e quarenta e dous mil contos

Renda annual

CERCA DE

Trinta e cinco mil contos

Desde a sua fundação até 31 de dezembro de 1883 a historia da companhia resume se nos seguintes factos :

Aceitou

Cento e oitenta e seis mil segurados

Recebeu de prestações

CERCA DE

Trezentos mil contos de réis

Pagou por fallecimentos de segurados

CERCA DE

Setenta e dous mil contos de réis

Pagou por dotações, pensões, premios de volvidos e dividendos

CERCA DE

Cento e treze mil contos de réis

ESCRIPTORIO CENTRAL

346 e 348 Broadway Nova-York. Filiaes em todas as principaes cidades da Europa e America.

ESCRIPTORIO FILIAL EM PERNAMBUCO

17---Praça do Corpo Santo---17

Aula Particular

Lecciona-se primeiras lettras, portuguez, francez e piano; á tractar na rua de Gervasio Pires n. 43.

Patricio Moreira
Cirurgião dentista

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 1 da tarde.

Gratis aos pobres
57—RUA DUQUE DE CAXIAS 57

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão, e bronze de Berlim.
Gölitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade;

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações, com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇÃO DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.
Calle de San Ignacio n. 17.

Unicos representontes
Haupt Gebrüder

EM RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se a

Pohlman & C.
Rua do Commercio n. 10

Arados, grades e outros instrumentos agricolas

305 medalhas diplomas em 20 annos

Theo. Just
17----Corpo Santo----17

PERNAMBUCO

Unico agente do afamado fabricante

RUD. SACK.
Plaguitz---Leipzig

Referencias:
O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura.
O Illm Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto Filho, no engenho do *Meio, Varzea*.

COMMERCIO

Praça do Recife, 13 de fevereiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. 1 0/0 de desconto.
Cambio sobre a Bahia, 60 d/v. 1 3/8 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 3/4 d. per 1$, do banco.
Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 19 d. por 1$000.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 175 0/0 de premio.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1885

Alfandega—De 3 a 12	241:730$310
Idem de 13	29:724$762
	271:455$072
Recebedoria—De 3 a 12	19:138$304
Idem de 13	1:960$910
	21:099$214
Consulado provincial—De 3 a 12	111:176$435
Idem de 13	4:884$691
	116:061$126
Recife Drainage—De 3 a 12	5:275$774
Idem de 13	1:076$620
	6:352$394

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

O vapor inglez *Sirius* entrado de Liverpool no dia 11 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Arroz 100 saccos a Souza Bastos Amorim & C., 50 a Paiva Valente & C., 50 a João Fernandes de Almeida, 50 a Joaquim F. de Carvalho & C., 50 a Rosa & Queiroz, 25 a Araujo Castro & C. Amostras 4 volumes a diversos. Alpiste 10 saccos a Paiva Valente & C., 10 a João Fernandes d'Almeida. Arcos de ferro 20 feixes a William Halliday & C,

Barras de ferro 140 e 20 feixes aos mesmos. Barrilha 2 tambores a Fernandes da Costa & C. Biscoutos 10 caixas a Rosa & Queiroz. Batatas 112 barricas aos consignatarios.

Chá 7 volumes a Paiva Valente & C., 3 a João Fernandes de Almeida, 11 a Domingos Cruz & C., 3 a J. Ferreira Rocha & C., 9 a Soares de Amaral Irmãos, 10 a Araujo Castro & C., 23 á ordem. Cominhos 5 saccos a Paiva Valente & C., 30 barricas á ordem. Cabos 39 volumes a C. C. da Costa Moreira & C., 20 a Herman Lundgren & C. Candieiros 1 caixa a Joaquim A. da Silva Santos. Conserva 5 caixas a Paiva Valente & C. Couros 1 caixa a Machado & Pereira. Cerveja 45 barricas a João Fernandes de Almeida, 5 a José Joaquim Alves & C., 20 a Francisco Guedes d'Araujo, 30 caixas a R. de Dursina & C. Cidra 12 caixas a Francisco Manoel da Silva & C, 30 a Joaquim F. da Costa & Aguiar, 30 a Francisco Guedes de Araujo, 20 a Carvalho & C. Correntes de ferro 5 á ordem. Chumbo de munição 50 barris a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Cognac caixas 20 a Ramos & C. Canos de Chumbo 2 barricas a William Halliday & C.

Drogas 3 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Esteiras 1 fardo a D. P. Wild & C. Enxadas 20 barricas a Oliveira Bastos & C., 5 a Ferreira Guimarães & C. Estôpa 3 fardos a A. Santos & C., 7 a Antonio d'Oliveira Maia.

Farinha de milho 60 caixas aos consignatarios. Ferragens 2 volumes á Recife Drainage Company, 47 a William Halliday & C., 8 á ordem, 9 a Reis & Santos, 1 a Vaz & Leal, 19 a Vianna Castro & C., 6 a H. Nuesch & C., 4 a Miranda & Souza, 2 a Oliveira Bastos & C., 4 a Samuel P. Johnston & C., 3 a Parente Vianna & C., 9 a Gomes de Mattos Irmãos. Folhas de ferro 10 a William Halliday & C., 30 a Reis & Santos, ditas de Flandres 131 cunhetes a Parente Vianna & C., 31 a Gomes de Mattos Irmãos.

Louça 23 gigas e 11 barricas á ordem, 1 caixa a B. Duarte Campos & C. Linha 12 caixas a A. D. Carneiro Vianna, 13 a Oliveira Basto & C., 67 á ordem, 34 a Gomes de Mattos Irmão, 11 a Netto Campos & C., 1 a Ferreira & Irmão, 2 a Manoel J. Ribeiro.

Moveis 3 caixas a Carvalho Junior & Leite. Marmore 3 caixas aos mesmos. Mercadorias diversas 3 volumes a Maia Sobrinho & C, 5 á ordem, 2 a Francisco Lauria, 2 a Vianna Castro & C., 1 a Vaz & Leal, 2 a Great Western of Brazil Railwal Company, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Carvalho Junior & Leite, 1 a Joaquim A. da Silva Santos. Machinas de costura 25 caixas á ordem, 27 a Parente Vianna & C.

Photographias 3 caixas á ordem. Porcelana 1 caixa a Sulzer & Koechlin. Parafina 10 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães. Pás de ferro 32 feixes a Parente Vianna & C. Papel 21 caixas a A. Pereira da Cunha, 6 á ordem, dito de embrulho 50 fardos a Paiva Valente & C. Pimenta 10 saccos aos mesmos, 5 á ordem. Presuntos 5 caixas a José Joaquim Alves & C., 5 a Carvalho & C. Pregos 16 barricas á ordem. Provisões 56 caixas a Rosa & Queiroz. Passas 1 caixa a José Joaquim Alves & C.

Queijos 12 caixas a Carvalho & C.

Tijolos para limpar facas 50 caixas a Rosa & Queiroz. Tecidos diversos 24 volumes a Bernet & C., 11 a Severino & Irmão, 2 a Monhard Huber & C., 12 a Albino Amorim & C., 1 a Francisco Lauria & C., 17 á ordem, 3 a Andrade Lopes & C., 10 a A. Vieira & C., 4 a Cramer Frey & C., 7 a Francisco de Azevedo & C., 3 a D. P. Wild & C., 14 a Machado & Pereira, 53 a Gonçalves Irmão & C., 6 a Souza Moutinho & C., 6 a Olinto, Jardim & C., 20 a Narciso Maia & C., 48 a Rodrigues Lima & C., 11 a Loureiro Maia & C., 7 a Agostinho Santos & C., 2 a Ferreira Rocha & C. Taxas de ferro para engenhos 29 a Cardoso & Irmão. Tinta 1 caixa a Antonio Pereira da Cunha, 2 a Vaz & Leal.

Vidro 30 volumes á ordem, 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a Manoel Joaquim Pereira.

Whischy 25 caixas á ordem.

Lugar inglez *Mister*, entrado em 13 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 2,250 barricas e 3,160 meias ditas aos consignatarios.

Hiate nacional *Deus te guie*, entrado de Macáo em 12 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou :

Barricas vasias 40.
Palha de carnaúba 436 molhos.
Sal 66,560 litros á ordem.

Hiate nacional *Iris*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a João Paes de Oliveira, manifestou:

Algodão 126 saccas á ordem, 40 a Manoel de Sá Leitão, 53 a Gomes de Mattos Irmãos.
Couros salgados seccos 36 á ordem.
Palha de carnaúba 200 molhos.
Sal 6,400 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 12 de fevereiro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Sculptor*, carregou :
Para Liverpool, A. de Araujo Santos 2,100 saccos com 157,500 kilos de assucar mascavado
= No patacho americano *Stella*, carregou :
Para New-York, H. Forster & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue allemão *Bertha*, carregou :
Para New-York, M. J. da Rocha 123 saccos com 9,225 kilos de assucar mascavado ; Julio & Irmão 400 ditos com 30,000 ditos de dito.
— Na barca ingleza *Ethel*, carregou :
Para New York, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor americano *Merrimac*, carregou :
Para New-York, P. M. da Costa Rego 4 volumes com 1,615 kilos de borracha.
— No vapor inglez *Trent*, carregou :
Para Lisboa. O Travasso & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.
= Na barca nacional *Ida*, carregou :
Para Lisboa, S. G. de Brito 1,042 couros salgados com 12,504 kilos ; J. F. de Sant'Anna 205 meios de sola.
Para o Porto, J. Moreira & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente ; P. Carneiro & C. 844 couros salgados com 8,913 kilos.

Para o interior

— No brigue portuguez *Boa Sorte*, carregou :
Para Pelotas, Maia & Resende 45 pipas com 21,600 litros de aguardente.
= No navio americano *Fank*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, A. J. Furtado Sobrinho 360 barricas com 26,958 kilos de assucar branco ; F. A. de Azevedo 600 volumes com 48,772 ditos de dito ; T. de Azevedo Sousa 475 ditos com 40,570 ditos de dito e 25 barricas com 2,780 ditos de dito mascavado.
— No vapor americano *Merrimac*, carregou :
Para o Pará, Maia & Resende 300 barricas com 11,444 kilos de assucar branco ; V. da Silveira 500 volumes com 30,758 ditos de dito ; S. G. Brito 400 barricas com 22,725 ditos de dito ; F. A. de Azevedo 250 ditas com 17,220 ditos de dito.
— No vapor nacional *Ceará*, carregou :
Para Bahia, P. O. de Cerqueira 50 barricas com 5,569 kilos de assucar mascavado e 300 ditas com 32,910 ditos de dito branco.
Para o Rio de Janeiro, B. C. M. Vieira 18,000 côcos fructa ; M. F. de Mello 6,900 ditos idem.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Rio de Janeiro e escalas 7 dias, vapor americano *Merrimack* de 1,119 toneladas. commandante W. Weir, equipagem 58, carga varios generos; a Henry Forster & C.
Montevidéo—26 dias, patacho inglez *Glide*. de 206 toneladas, capitão R. James, equipagem 8, cargo xarque; a Amorim Irmãos & C.
Buenos-Ayres—27 dias, patacho inglez *Mersey Belle*, de 298 toneladas, capitão W. G Hermeon, equipagem 9, em lastro ; á ordem.
Terra-Nova —33 dias, lugar inglez *Lady Elibank*, de 219 toneladas, capitão H. G. Lee, equipagem 9, carga bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escalas —Vapor inglez *Sirius*, commandante W. H. Staqledon, carga varios generos.
Fernando de Noronha - Vapor nacional *Giquiá*, commandante Domingos H. Mafra, carga varios generos.
Pelotas Lugar hollandez *Kosier*, capitão D. K Wiykmeiyer, carga assucar.
New York Lugar inglez *Florence*, capitão Samuel Facey.

Observação

Suspendeu do Lamarão para a Parahyba a barca ingleza *Gueen*, capitão William Jones, em lastro.
Idem para S. Thomé o patacho inglez *Mersey Belle*, capitão W. G. Hermeon, em lastro.
Idem para Estancia (Brasil) o patacho inglez *Snow Drops*, capitão John Butel, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Ceará	do norte	hoje
Trent	do sul	amanhã
Mandos	do sul	a 16
Araucania	da Europa	a 17
Derwent	da Europa	a 19
Chrysolite	da Europa	a 21
Pernambuco	do norte	a 22
Conte d'Eu	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
Advance	do sul	a 26
Bahia	do sul	a 27
	— Março —	
La Plata	do sul	a 1
Valparaiso	do Pacifico	a 2
Finance	de New-port-News	a 2
Cearense	de New-York	a 2
Gironde	da Europa	a 6
Paraense	da Europa	a 6
Elbe	da Europa	a 12
Aconcagua	da Europa	a 15
Tamar	do sul	a 16
Congo	do sul	a 25
Tagus	do sul	a 29

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que se acha aberta a fallencia do negociante Manoel Pinto Alexandre, pela sentença que é do theor seguinte :

Vistos.—Não pode ter lugar a homologação requerida a fl 2, porque as concordatas amigaveis não são admissiveis a vista das disposições dos arts. 842 e 848 do codigo commercial decreto n. 2,481 de setembro de 1859, ao que accresce, que ne que se figura a fl. 8 v. a fl. 9, não convieram todos os credores, e até está assignada por quem não o é, não apresenta procuração, nem ao menos se diz representante de credor algum, pelo que não poderia em qual caso produzir effeito.

Verificando, porém, em vista da petição de fl. 2 balanço de fl. 4 a fl. 8 e declaração de fl. 8 v. a fl. 9 que o negociante Manoel Pinto Alexandre, estabelecido no largo do Paraizo n. 26, está em verdadeiro estado de insolvencia, sendo seu passivo muito superior ao activo, o qual, como se confessa a fl 8 v. está sujeito ainda a diminuir, declaro aberta a fallencia do dito negociante a contar de 30 de dezembro ultimo. Nomeio curador fiscal o Dr. Gomes Parente. Faça-se publica a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para se reunirem na sala das audiencias no dia 14 do corrente ao meio dia para nomearem depositario. Proceda-se a arrecadação da massa. Recife, 7 de fevereiro de 1885 —Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar este edital, o qual será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.—Subscrevo e assigno.

Recife, 10 de fevereiro de 1885.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Francisco Pothier Rodrigues Lima juiz municipal e do commercio dos termos reunidos de Palmares e Agua-Preta, por força da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 3 dias de praça virem, que per este juizo findas que sejam as ditas tres praças, tem de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer as rendas do engenho Batateirinha, na segunda audiencia do mez de fevereiro proximo futuro, ás 10 horas da manhã na sala da Camara Municipal desta villa, os seis annos de arrendamento do mesmo engenho, sito neste termo, a requerimento do credor Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, penhorados pelo mesmo credor, para garantia da quantia de 3:437$417, juros e custas de uma execução que lhes movem os mesmos ; sendo a primeira praça na audiencia de 18 deste mez e as duas ultimas em fevereiro proximo futuro do anno de 1885 como acima se declara.

O engenho Batateirinha acha-se arrendado á Felippe José de Lima, e vão á praça as rendas, tendo por base 1:000$000; a contar de maio vindouro a maio de 1891.

Não é aceito licitante que não esteja habilitado com fiança idonea a contracto das partes, ou letras garantidas. E assim serão ditas rendas arrematadas a quem mais der e maior lance offerecer no dia acima mencionado,

Dado e passado nesta villa de Agua Preta, em 11 de dezembro de 1884.

Eu, Pedro Servo da Costa Leite, escrivão, o escrevi. —*Pothier.*

Estava uma estampilha de 400 réis inutilisada na forma da lei.

E nada mais se continha em dito edital aqui fielmente copiado. ao que me reporto e dou fé.

Agua-Preta, 11 de dezembro de 1884. —O escrivão, *Pedro Servo da Costa Leite.*

Edital n. 673

De ordem do inspector geral, declara-se aos professores publicos do ensino primario, Francisco de Paula Lins de Carvalho e Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, que por portaria da presidencia da provincia de 24 de janeiro ultimo, foram removidos, este para a cadeira de Serra Verde e aquelle para a de Camevou, ficando lhes marcado o prazo de 60 dias, a contar daquella data, para tomarem posse e assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1885. —O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 674

Os alumnos mestres da Escola Normal. José Nicoláo Rigueira Costa e Luiza Amelia de Drummond, nomeados em 24 de janeiro ultimo professores publicos effectivos, o primeiro para a cadeira de ensino primario de Santo Amaro de Serinhãem, e a segunda para a de Duarte Dias, deverão assumir o respectivo exercicio no prazo de 60 dias, a contar da data das nomeações, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1885.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 675

Acha-se marcado o prazo de 60 dias, a contar de 24 de janeiro ultimo, afim de Feliciana Gomes Pereira de Lyra, assumir o exercicio da cadeira primaria de ensino mixto em Gravatá de Taquaretinga, para a qual foi nomeada naquella data professora publica, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica, 11 de fevereiro de 1885.=O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 676

A professora publica Henriqueta Amelia de Meneses Lyra, removida por acto da presidencia da provincia de 28 de janeiro ultimo da cadeira primaria de Paratibe para a de Milagres da parochia de Olinda, deverá ahi assumir o exercicio no prazo de 30 dias, a contar da data da transferencia, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica, 11 de fevereiro de 85.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 48

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, achando se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6º, titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860 e art. 18 do decreto de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal as dentro do praso de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda :

Armazem n. 1

Marca A O & C—Uma caixa n. 100 vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes*, entrado em 3 de maio de 1884.

Marca B & C—Uma dita n. 6, idem do Havre, no vapor francez *Belgrano*, idem em 10 idem idem.

Marca H A S & C—Duas ditas ns. 304 e 3041, idem de Hamburgo no vapor allemão *Petris*, idem em 15 e 27 idem idem.

Marca A D C V e P em baixo—Tres ditas ns. 652 a 654, idem idem em 27 idem idem.

Armazem n. 2

Marca H P & C—Uma caixa n. 3375, idem de Liverpool no vapor inglez *Orator*, idem em 15 de abril idem.

Marca S P J—Tres barricas ns. 1294 a 1296, idem idem no vapor inglez *Merchant*, idem em 7 de maio idem.

Marca SALAZAR—Uma caixa n. 107, idem idem.

Armazem n. 5

Marca S D & C e P em baixo—Uma caixa, s/n idem idem no vapor inglez *Bessel*, idem em 7 de abril idem.

Sem marca—Um volume s/n, idem idem no vapor inglez *Memling*, idem em 15 de maio idem.

Marca A O & C—Uma caixa n. 225, idem idem no vapor inglez *Commander*, idem em 29 idem idem.

Armazem n. 6

Marca H S & C—Uma caixa s/n, idem de New-York no vapor americano *Reliance*, idem em 12 janeiro idem.

Marca J F C—Uma dita s/n, idem da Ilha de S. Miguel no navio portuguez *Aguas 1ª*, idem em 12 de março idem

Marca J V S—Uma dita s/n, idem de New-York no vapor americano *Advance*, idem em 19 de abril idem.

Marca F M da Silva & C—Uma dita n. 2301, idem idem idem.

Marca E J A—Uma dita, s/n, idem idem idem.

Armazem n. 7

Marca C A L Duas caixas ns. 3820, 3822, idem de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes*, idem em 3 de maio idem.

Marca B & C—125 ditas s/n, idem de Liverpool no vapor inglez *Commander*, idem em 28 e 29 idem idem.

Armazem de bagagem

Marca S B - Uma caixa s/n, idem de Southampton no vapor inglez *La Plata*, idem em 29 de abril idem.

Marca Faustone—Um pacote n. 508, idem idem no vapor inglez *Tamar*. idem em 12 de maio idem.

Marca E A M—Um dito s/n, idem do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, idem em 20 idem idem.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1885.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Commissão redemptora

Estando installada a commissão redemptora para applicação do fundo de emancipação provincial, convido aos possuidores de escravos e mais interessados, a apresentarem as propostas para libertação dos mesmos escravos, as quaes deverão conter as seguintes declarações : o nome e a residencia do senhor, o nome, a naturalidade, filiação, côr, idade, estado e residencia do escravo, o preço da alforria e a importancia do peculio, se o houver, a matricula ou certidão, quando a proposta for feita pelo senhor do escravo. Os libertandos deverão ser apresentados á commissão no dia por esta marcado e annunciado pela imprensa. As propostas deverão ser dirigidas no abaixo assignado, á rua do Imperador n. 51, 1º andar (sala do fundo) das 11 da manhã ás 2 da tarde.

Sala da commissão redemptora, 11 de fevereiro de 1885.—O secretario,

João de Oliveira.

DECLARAÇÕES

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 15 do corrente.

Scientifico aos senhores socios que este sarão principiará as 9 horas da noite.

Convites em poder do Sr presidente ; assim como ingressos para os senhores socios, que deverão ser procurados até as 6 horas da tarde de 15.

Recommenda se toda a simplicidade nas toiletts.

Recife, 10 de fevereiro de 1885.

Manoel Bandeira Filho.
1º secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que, de conformidade com o que foi estabelecido no novo regulamento do presidio de Fernando de Noronha de 10 de janeiro proximo findo, recebe-se propostas nesta repartição em carta fechada até o dia 19 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para o fornecimento de farinha de mandioca de boa qualidade, necessaria ao abastecimento do mesmo presidio, nos mezes de março á junho deste anno.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1885.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Club Carlos Gomes

Devido ao sarão carnavalesco, que terá lugar nos salões deste club em a noite de 14 do corrente, fica suspenso o expediente desse dia.

Recife, 12 de fevereiro de 1885.—O 1º secretario,
H. Manoel da Cunha Junior.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 15 do corrente

ADVERTENCIA

Scientifico aos senhores socios, que no domingo 15 do corrente, por causa do sarão carnavalesco deixa de haver o ensaio e recreio ordinario das 7 ás 9 horas da noite ; assim como os recreios carnavalescos que esta sociedade costuma a dar no 2º e 3º dia de carnaval. A presidencia como iniciadora do sarão carnavalesco resolveu o seguinte :

1º A commissão de recepção, composta dos membros de presidencia, receberá na entrada os ingressos dos senhores convidados e socios, sendo que os cavalleiros que se apresentarem mascarados terão de dirigir-se ao salão reservado, afim de serem reconhecidos.

2º Logo que a orchestra toque uma simphonia em signal de principiar o sarão, os senhores cavalleiros que se acharem mascarados deverão tirar as mascaras.

3º Não serão aceitos os ingressos que a commissão de recepção reconheça terem sido transpassados, e finalmente não terão entrada as pessoas que se julgarem suspeitas.

4º Os mascaras que se apresentarem depois de ter principiado o sarão, deverão dirigir-se á uma das pessoas que esteja de guarda na porta, afim de que esta previna á commissão.

5º O regulamento é o mesmo que os dos outros sarãos.

Recife, 13 de fevereiro de 85.

Manoel Bandeira Filho,
1º secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector e de conformidade com a resolução tomada em sessão da junta de 29 de janeiro ultimo, faço publico que fica marcado ao Rvm. Sr. conego Firmino de Mello Azevedo e seus herdeiros, como fiadores do escrivão da collectoria de Olinda Manoel Joaquim Botelho, o prazo de 15 dias, á partir desta data, para recolherem aos cofres desta repartição a importancia de 705$600, proveniente da porcentagem que indevidamente cobrou para si e seu ajudante o mesmo Botelho, concernente ao imposto de transmissão de propriedade pela venda do engenho Jaguaribe, percentagem que competia aos empregados da collectoria de Iguarassú, em cujo municipio se acha incravado o referido engenho.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Viva Momo!
Viva a folia!
VIVA O CARNAVAL!

Este theatro acha se preparado com toda a pompa para festejar o grandioso dia do

DEUS MOMO

com quatro sumptuosos e surprehendentes

Bailes carnavalescos

nas noites de
Sabbado -14
Domingo—15
Segunda feira—16
Terça-feira -17

A musica dirigida pelo distincto professor UMBELINO JACQUES tocará desde

O Cara Dura
AO
DIABO NO BAILE
desde
O PERIQUITO
AO
SINHA' ME DEIXE

O proprietario do theatro, não se tem poupado a despezas, afim de receber dignamente em seu vasto recinto, todos os CLUBS CARNAVALESCOS ORGANISADOS E POR ORGANISAR.

O botequim do theatro acha-se a cargo do muito conhecido SR. BERNARDINO DUARTE, o qual tem o cuidado de supprir-se de todas as qualidades de LICORES, VINHOS E CERVEJAS, proprias a acudir ao mais exigente paladar.

Os programmas destes divertimentos serão publicados minuciosamente por avulsos.

PREÇOS

Camarotes, reservados, com 5 entradas	10$000
Cavalheiros	2$000
Damas	grates
Damas vestidas de homem ou de dominó	2$000
Cavalheiro vestido de dama	2$000

Será mantido o regulamento policial.

Nova Hamburgo

Antiga Cervejaria Allemã á rua de João do Rego (Florentina) ns. 18 e 20 e Caes Santa Izebel n. 1

Alta novidade!
Explendido successo!

Quatro sumptuosos bailes de mascaras no grande Pavilhão!

Hoje sabbado 14
Domingo, Segunda e Terça-feira de carnaval

Programma variadissimo!
Soberbas quedrilhas! arrebatadoras polbas! magnificas walsas! deleitaveis schotsseks! e extravagantes lundus!
Terminando por um eletrisante cancan!
Diversos fócos de **luz electrica** darão maior explendor a folia carnavalesca!
A sempre decantada **Kulm bacher Bier** tomará tambem parte integrante n'essas prodigiosas noutes consagradas ao legendario **Momo**!

Por exemplo:

Se querem ver aqui as scenas do oriente,
O bello, o grandioso, o nobre, o gigantesco;
Vão lá... Vão respirar o magico ambiente
Do vasto Pavilhão harem carnavalesco! —

Alli n'aquelle Olympo, as deusas vaporosas,
Radiantes, surgindo em grupos collossaes,
Palpitantes, febris nas danças sumptuosas
Farão tremer de horror os antros infernaes!

Os proprietarios da **Nova Hamburgo** sempre no intuito de offerecer ao respeitavel publico horas de inescedivel prazer organisaram para essas quatro soberbas noutes a seguinte tabella.

Cada cavalheiro pagará na bilheitaria a quantia de 2$000 recebendo do empregado uma serie de 5 passes do valor de 200 rs. cada um, que lhe darão direito a pagarem com elles uma despeza correspondente, além dos passes receberão um ingresso para entrada geral.

Damas e familias gratis.

NB. Haverá para maior commodidade duas bilheitarias, uma na frente da cervejaria, rua de João do Rego, e outra na porta da entrada do caes Santa Izabel

Sarão carnavalesco
Nos salões do Club Carlos Gomes
A 14 do corrente

A commissão que representa diversos socios do Club Carlos Gomes, que se congregaram para o fim de dar se o sarão carnavalesco referido, faz constar as seguintes resoluções:

1.ª Na entrada, e por uma commissão especial, serão reconhecidos todos os cavalheiros que se apresentarem mascarados.

2.ª Não terão ingresso os mascaras que não comparecerem decentemente vestidos; ou antes, aquelles cujas allusões possam offender a moralidade.

3.ª Os senhores convidados, como tambem os proprios socios, deverão entregar na entrada os ingressos que acompanharam as cartas de convite.

4.ª Não serão aceitos os ingressos que a commissão de recepção reconheça terem sido transferidos; e por conseguinte, não terão entrada as pessoas que apresentarem os que á outras tenham sido distribuidos.

Recife, 12 de fevereiro de 1885.
A commissão.

Companhia de cavallaria de Pernambuco

Precisa se de comprar treze cavallos para o estado completo desta companhia. Convida-se as pessoas que queiram fornecer taes cavallos, á apresental-os até o dia 20 do corrente, ás 12 horas da manhã, no respectivo quartel, para serem examinados, preferindo-se animaes castrados de 6 á 7 palmos de altura.

Quartel no Campo das Princezas, 11 de fevereiro de 85.—O alferes,
Manoel Feliciano Ladisláo dos Santos.

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico, de ordem do Illm. Sr. vereador commissario de edificação, o art. 103 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873, o qual é do theor seguinte:

Art. 103. Ninguem poderá depositar materiaes de qualquer qualidade que seja nas frentes das casas em construcção ou concertos por mais de 24 horas, para serem removidos, sob pena de pagarem 15$ de multa e o dobro na reincidencia.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 6 de fevereiro de 1885.

Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Grand baile
No grande salão do Pateo do Carmo n. 9

Nos seguintes di s
Hoje, sabbado 14
Amanhã, domingo 15
Segunda-feira 16
Terça-feira 17

Grande folia, viva o carnaval. Alerta rapasiado pernambucana e a classe caixeiral. Ao pateo do Carmo no grande salão haverá no fim de baile mesa franca e novas
Polkas
Mazurcas
Quadrilhas
Valsas
Galopes

A entrada para senhoras, gratis, quer mascaradas, quer não: para cavalheiros 1$000.
VIVA O CARNAVAL!
VIVA A FOLIA!

14—15—16—17 do corrente

No magestoso salão do Club Carlos Gomes

Na noite de sabbado 28 de fevereiro de 1885
TERA' LUGAR O CONCERTO
Vocal e instrumental

Dado pelo violonista Francelino D. de Moura Pessoa coadjuvado graciosamente com o concurso dos artistas Exms. Sr. D. Germana Vieira, madame Genolini, Manoel Bandeira Filho, Francisco Vieira, Candido Filho e C. Di Bernardi.

Programma
Primeira parte

1. Fantaisie e variação sobre a Favorita de Donizetti, pour Singeli, executada por Fracelino Pessoa.
2. Aria da opera Favorita Donizetti, cantada por M. Genolini.
3. Fantaisie e variações de clarineto, executadas pelo Sr. Bandeira Filho.
4. Serenata de Braga, cantada pelo Sr. Vieira, acompanhada de violino (solo) e piano.
5. Fantaisie e variações pour Cor, executadas pelo Sr. Caetano Di Bernardi.
6. Fantaisie e variações sobre a Norma, de Belini, pour Vieuxtemps, executadas a uma só corda do violino, por Francelino Pessoa.

Segunda parte

7. Grande fantaisie de piano executada pela Sra. D. Germana.
8. Fantaisie e variações de flauta executadas pelo Sr. Candido Filho.
9. Hymno a Sainte Cecilie de Gounod, Trio pour violon (solo) piano e harmonium.
10. Duetto da opera Favorita de Donizetti, executado por madame Genolini e Sr. Vieira.
11. Final, fantaisie e variações burlescas sobre o Carnaval de Veneza, por Ernesto, executadas por Francelino Pessoa

Em obsequio ao beneficiado prestam-se aos acompanhamentos no piano o dilectante Elias Pompilio, e artistas Ciarlini, Candido Lyra e Claudio.

O beneficiado confiado na amabilidade e generosidade do respeitavel publico d esta illustrada cidade, desde já se confessa agradecido.

Principiará ás 8 horas.

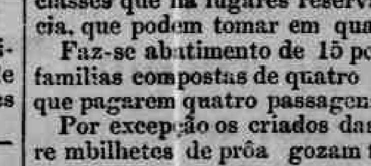
Mercado publico de S. José

Em virtude das continuadas e repetidas accusações feitas ao modo por que é vendida as carnes verdes e mais generos expostos neste estabelecimento, pelo peso e medidas estabelecidas, convem declarar que é facultativo a toda e qualquer pessoa, sem distincção de classe, de conferir nas balanças do repeso e nas medidas existentes. tudo quanto comprarem, e assim verificarem a exactidão, não havendo o menor constrangimento neste serviço da parte dos empregados, porque alem de cumprir o que se acha estabelecido nas posturas municipaes art. 29 da lei n. 1129, de alguma fórma vai se tornando evidente a fiscalisação daquelles a quem cabe fazer, e attendendo aos reclamos de todos. Recife, 6 de fevereiro de 85.

O administrador interino,
Maciel da Silva.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO - 9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
Comte d'Eu

E' esperado da Europa até o dia 24 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO 42
(Entrada pela rua do Torres)

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de fevereiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO - 46

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Aconcagua

Espera-se dos portos da Europa até o dia 18 de março e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO - N. 14

O paquete
Araucania

E' esperado da Europa até o dia 15 do corrente e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

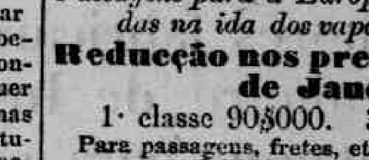
Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. - 14

O VAPOR
Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de março, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Trent
Commandante Dickinson



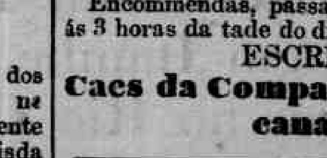
É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1ª classe 90$000. 3ª dita 27$000
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camocim



Segue no dia 20 de fevereiro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Leilão
De moveis, espelhos, quadros, louça e vidros
A SABER

Um piano de armario, 2 espelhos ovaes dourados, 2 candieiros á gaz, 1 ettager, 1 mesa de abrir, 1 mobilia de faia e 2 quadros.

Um toillet de jacarandá, 1 cama de ferro, 1 commoda-secretaria, 1 espelho, 1 armario e 6 cadeiras.

Uma mesa de jantar, 2 apradores, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 espriguiçadeira, louça, vidros e outros objectos de casa de familia.

QUARTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE

O agente Pinto levará á leilão os moveis e mais objectos existentes na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 159, em que morreu o Sr. Etienne Dumax, chanceller do consulado de França, ás 11 horas do dia 18 do corrente na referida casa.

Leilão
De moveis de escriptorio
Espolio do commendador Manoel da Silva Santos
Rua do Marquez de Olinda n. 62
Terça-feira, 17 de Fevereiro
A's 11 horas

O agente Martins autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do Illm. Sr. commendador José João de Amorim, venderá em leilão 2 cofres inglezes, 1 dito francez, 3 carteiras estragadas, 1 balcão e grade de amarello, 1 mesa, 1 dita com estante, 1 relogio de parede, 3 moxos, 11 cadeiras de faia, 1 dita de balanço, 1 mesa com prensa, 1 armario envidraçado e estante, 1 mappa, 1 balança grande com conchas de madeira, 1 lavatorio de ferro e bacia e 1 quartinheira.

Leilão
De 4 caixas com manteiga em latas de 1 e de 1/2 libra
QUINTA-FEIRA, 19 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
Rua do Bom Jesus n. 49

3.º e ultimo leilão

Da casa terrea sita a rua Direita n. 76, com agua encanada, 4 portas de frente, portão ao lado, quintal murado, em chão proprio.

Terça-feira, 17 do corrente
A's 11 horas

O agente Alfredo Guimarães por alvará e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de provedoria e capellas, e a requerimento da mesa regedora da irmandade das almas erecta na igreja do Corpo Santo, venderá em leilão n'este dia a referida casa.

Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pestana
Leilão

De 500 a 600 duzias de bisnagas superiores, em lotes de 1, 2 e 3 duzias, a vontade dos Srs. compradores.

HOJE
Sabbado, 14 do corrente
As 11 horas
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana
Ao correr do martello

Leilão
Do sobrado sito á rua do Livramento n. 21
Agente Britto

O agente acima a mandado e presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, e a requerimento da Illma. mesa regedora da irmandade das Almas, erecta na igreja do Corpo Santo, venderá o referido sobrado com excellentes accommodações, em bom estado de conservação, e em terreno proprio, servindo de base a offerta de 11:500$000 obtida no ultimo leilão.

Terça-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 41

Leilão
De 50 saccos com assucar bruto
Sabbado 17 do corrente
A's 9 e 1/2 horas
Na porta da associação Agricola

O agente Gusmão. autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento de Bizerra & Irmãos, fará leilão de 50 saccos com assucar bruto, penhorados pelos mesmos Bizerra & Irmãos a Justino Pereira de Britto.

Leilao

Da armação, balcão, cofre e mercadorias da loja de fazendas sita á rua Primeiro de Março n. 21

Terça-feira, 17 do corrente
A's 10 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, á requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Joaquim Ferreira Campos & C., fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da loja acima menciona da pertencente a referida massa fallida de Joaquim Ferreira Campos & C.

AVISOS DIVERSOS

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, perto das linhas de bonds, ou Companhia de Olinda, pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

Vendem-se

Nesta typographia vendem-se os seguintes livros: — Codigo Commercial de Signaes e Diccionario Maritimo Brazileiro, ambos por 20$000.

— Quem precisar de um perfeito cosinheiro o achará á rua do Imperador n. 79, 2.º andar.

= Precisa-se alugar um homem de meia idade ou um menino até 12 annos, para serviço domestico de homem solteiro; a fallar no pateo de S. Pedro n. 12.

— Aluga se a casa n. 13 á rua de Santa Thereza, freguezia de Santo Antonio; a tratar com o Pinheiro, á rua larga do Rosario n. 38, segundo andar.

— Uma senhora estrangeira, fallando o portuguez e com muita pratica de governante, offerece os seus serviços, preferindo casa de engenho. Dá as melhores informações: O Sr. Cini, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 1, indica onde póde ser procurada.

— Precisa-se de uma ama que entenda bem de cosinha e um criado; na rua da Aurora n. 7, 1.º andar.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras, flores de couro e madeira, dirija-se ao Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope vindo do centro do sertão para molestia do peito e asthma.

— Precisa-se de um criado: na rua de Gervasio Pires n. 30.

COLLEGIO
DE
S. Luiz Gonzaga

Este instituto de educação de meninos ultimamente fundado na rua do Hospicio n. 20, pelo padre Manoel Lobato Carneiro da Cunha, acaba de transferir-se para á rua Formoza n. 29.

José Gonçalves Maçães

Arthur Gonçalves Maçães, Domingos Gomes de Amorim, José Gomes de Amorim e Joaquim Gomes de Amorim, irmão e primos do fallecido José Gonçalves Maçães, agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado irmão e primo, e novamente pedem aos seus amigos e parentes o obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que por alma do mesmo mandam resar na igreja de Nossa Senhora do Terço, segunda-feira, 16 do corrente, ás 7 e meia horas da manhã. pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Manoel Joaquim Correia de Araujo

Um amigo do finado Manoel Joaquim Correia de Araujo, manda celebrar uma missa de setimo dia, na igreja de S. Pedro, de Olinda, no dia 16 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Maria Villela de Queiroz Cabral

Anastacio Francisco Cabral agradece cordialmente ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua cara e nunca esquecida esposa Maria Villela de Queiroz Cabral, ao Cemiterio Publico, e pede não só a ellas, como aos demais amigos, a caridade de assistirem a missa de setimo dia, que deverá ter lugar terça-feira, 17 do corrente, ás 7 e meia horas do dia, na igreja do Monteiro.

Manoel Joaquim Correia de Araujo

A secretaria da presidencia manda celebrar uma missa pelo repouso eterno de seu presado amigo e collega, Manoel Joaquim Correia de Araujo, na matriz da Boa-Vista, no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã. Pede e espera que os parentes e amigos do finado compareçam ao acto, pelo que antecipa o seu cordial agradecimento.

— Aluga-se a casa terrea n. 29 á rua de S José, caiada e pintada de novo; a tratar com o Pinheiro á rua larga do Rosario n 38, segundo andar.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 229, livre e desembaraçada de qualquer onus; a tratar na mesma com Manoel Fiuza & C.

= O abaixo assignado, tendo de seguir para a Europa por motivos de molestia, deixa por seus procuradores, encarregados de seus negocios, os Srs. Alfredo Baptista de Sá, José Carlos de Oliveira Rego e Julio Luiz de Oliveira Azevedo, na ordem em que vão nomeados. Aproveita a occasião para se despedir das pessoas de sua amizade, de quem se não pode despedir pessoalmente.

Recife, 11 de fevereiro de 85.
Augusto Frederico dos Santos Porto.

— Vende-se as casas n. 19 e 21 á rua Velha de Santa Rita; a tratar na mesma rua n. 55.

— Precisa-se de um menino para criado, que saiba comprar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar, para pouca familia; na travessa da Lingueta numero 2.

= Cabelleiras, barbas e bigodes abolicionistas de cabello natural: na rua larga do Rosario numero 22.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

— Na rua do Coronel Suassuna n. 147, lava-se e engomma-se para homem e senhora.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova n. 61, 1º andar.

Para o carnaval

Cabelleiras, barbas e bigodes abolicionistas. Rua Larga do Rosario n. 22.

Ao publico e especialmente ao commercio

Scientifico ao publico e especialmente ao commercio desta praça, que tenho justo e contratado com o Sr. José Ricardo Coelho sua padaria sita ao largo da Soledade n. 36, denominada Americana, livre e desembaraçada de qualquer onus; se alguem se julgar prejudicado com relação á mesma, apresente-se ao abaixo assignado, á rua do Marquez do Herval n. 143, padaria, no praso de tres dias, findos estes fará effectiva a compra sem mais responsabilidade alguma. Recife, 14 de fevereiro de 85

Antonio Custodio Loureiro.

Ao commercio

Os abaixo assignados, membros que foram da firma Silva, Ayres & C., e tambem a excepção do ultimo abaixo assignado das firmas Fonseca, Silva & C., e Ayres, Ferreira & C., fazem publico que achando se as ditas firmas liquidadas, estão pagos e satisfeitos dos seus interesses nas referidas sociedades, e dão-se mutuamente quitação de todas as obrigações que entre si contrahiram como socios que foram das ditas firmas, as quaes passaram a ser substituidas pela dos Srs. Alexandre Ferreira da Cruz, Ayres Ferreira da Cruz e Luiz da Fonseca Oliveira, deixando de fazer parte destas o Sr. Antonio Ferreira da Silva. Recife, 7 de fevereiro de 1885.

Antonio Ferreira da Silva.
Ayres Ferreira da Cruz.
Luiz da Fonseca Oliveira.
Alexandre Ferreira da Cruz.

Padaria

Vende se uma padaria bastante afreguezada para a praça, vende-se barato; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 165, taverna.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Marquez do Herval n. 28, proxima a refinação.

Aviso

A pessoa que fez no ultimo leilão do predio n. 21, da rua do Livramento, a offerta de 11:500$, declara que retira a mesma offerta.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, que seja idade: n [illegible] nta Cruz n. 14

Aluga-se

uma grande casa sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia ou para collegio, com canalisação para gaz, com agua; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, entroncamento—Manguinho.

Bisnagas

Chegaram para o Pedro Antunes grande variedade em pó e estratos, o tempo é proprio para brincar se, com preferencia ás incommodas e prejudiciaes limas de cheiro: na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Criado

Precisa-se de um criado; no pateo do Mercado n. 33, hotel.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortade babados redondos, pontudos e miudos.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Santa Cruz n. 74, esquina do Cotovello.

Lado da sombra

e por commodo preço aluga-se a casa n. 78 á rua do Padre Nobrega, caiada e pintada de novo, com 4 quartos, 2 salas, quarto de engommado e cosinha, gaz em toda a casa, cacimba e apparelho no quintal: a tratar na travessa da praia do Forte numero 6.

Urgencia

Quem se achar habilitada a fazer com muita perfeição vestidos de senhora, crianças e mais trabalhos de um completo toilette, em suas casas, queira mandar a esta typographia sua morada e os preços dos vestidos e mais trabalho, em carta fechada, com as iniciaes=W. H

Attenção

Aos senhores de engenho

Uma pessoa com todas as habilitações para administrar engenho, se offerece para este fim, e tambem offerece-se uma pessoa com habilitações para ensinar diversas materias em qualquer engenho: quem pretender deixe carta á rua larga do Rosario n. 42, 3º andar, com as iniciaes L B, para ser procurado.

Ao commercio

Seraphim Marques de Oliveira scientifica a todos os seus freguezes que mudou o seu hotel Lisbonense da rua larga do Rosario n. 12, para o becco do Cajú n. 40, esquina da rua de Santo Amaro, d'onde augmentou seu dito estabelecimento por ter as melhores commodidades e bom reservado, casa muito pitoresca, preços commodos, promptidão no serviço, asseio e actividade. Assim como os amantes encontrarão a boa pinga de pasto e verde.

Aproveitem

Na livraria franceza, á rua 1º de Março (antiga do Crespo) acha se á venda um resto das *Miscellanias Juridicas* do finado jurisconsulto Dr. Joaquim Gonçalves Lima, que para acabar se vende pelo diminuto preço de 2$ cada volume, obra que sempre se vendeu a 8$000; resumindo-se para 2$000 esta importante obra de jurisprudencia se tem por fim tão somente pol-a ao alcance de todas as pessoas que se dedicam ao estudo do direito, e muito particularmente de todos os senhores academicos, os quaes nella encontrarão largo caminho ao fim a que se propõem.

Trabalhador

Precisa se de um trabalhador: na rua da Penha n. 7, fabrica de vinagre.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P. 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO DE
Wm RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	"	Agua de toilette	"
Oleo	"	Vinagre de toilette	"
Pomada	"	Pasta para dente	"
Cosmetico	"	Agua para dente	"
" transparente	"	Pós	"
Brilhantina	"	Cold Cream	"
Perfume	"	Sachet	"

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 28, Place de la Madeleine
Exigir [illegible] Kava Fournier
[illegible] em Pernambuco: [illegible]

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

AMA

Precisa-se de uma que cosinhe, compre e durma em casa; no caes do Ramos n. 28.

Viva a folia! Viva o carnaval!

AOS AMANTES DO CARNAVAL

E' só aonde poderão encontrar um rico e variado sortimento de vestuarios para mascaras, não só para homens, como tambem para senhoras e meninos.

Destes vestuarios se notam diversos gostos, como sejam: Luiz XV, LUIZ XVI, Chicards, Pierrots dominós de sêda, setim, velludo, etc., etc.

Vende se e aluga-se desde o diminuto preço de 500 réis até 50$000. A estes ultimos ocompanha meias, luvas, mascaras e cabelleiras.

Abrir-se-ha na quinta-feira (12), á noite, a exposição na rua do Duque de Caxias n. 25, em casa do bem conhecido Anselmo.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicino do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á côrte póde ser procurado para qualquer trabalho da arte dentaria das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Aluga-se barato

Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife

A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79.

O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

A tr tar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

Perdeu-se

a cautella do Monte Soccorro desta provincia n. 8911; quem a achar poderá leval-a á rua de Fernandes Vieira n. 47, que será recompensado.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaei. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene imexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Restaurante Aguia

Rua das Larangeiras n. 16

DE

Antonio Candido de Vasconcellos

Acaba de abrir-se este acreditado estabelecimento, onde os amigos e freguezes encontram um variadissimo sortimento de cervejas, cognac, licores e vinhos do Porto, e bem assim todos os mais artigos daquelle ramo de negocio.

Prepara-se comidas com promptidão e a qualquer hora a gosto dos freguezes, por preços muito rozoaveis.

Rua das Larangeiras n. 29

Antonio Candido de Vasconcellos

Modista

Corta-se com perfeição e faz-se vestidos por figurinos por preços mui razoaveis, assim como encarrega-se de enchovaes para casamento e baptisado: na rua do Imperador n. 35, segundo andar, entrada á esquerda.

Novo estabelecimento de fazendas e roupas feitas

EDUARDO CASCÃO, estabelecido á rua do Visconde de Inhaúma n. 50 (outr'ora Rangel), despondo de um variado sortimento de fazendas, cujos preços convidam á uma experiencia, reclama a apreciação dos seus numerosos amigos e freguezes, garantindo-lhes toda a modicidade em preços.

AVISO A Casa L. LEGRAND DE PARIS (PERFUMARIA ORIZA)

Previne a sua clientela que vende-se FALSIFICADOS

ORIZA-OIL & ESS. ORIZA

Para ter os verdadeiros Preparados cumpre dirigir-se ás casas cuja probidade são de notoriedade publica. *A Falsificação* é principalmente conhecida pela *má qualidade dos Preparados*.

O comprador enganado na natureza da mercadoria tem o direito de proceder contra o vendedor como defraudador.

MUITO BOM!

Vende-se uma machina de cortar fumo. em bom estado. a tratar na rua Larga do Rosario n. 21 A, fabrica a vapor de cigarros Libertos.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9. Rua de la Paix 9, PARIS

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT, e Cª, pharmaceuticos em Paris

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a Tisica laryngea.

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA E O SELLO DE GRIMAULT e Cª

PARIS. 8. rua Vivienne e nas principaes Pharmacias

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NELATON, PIORRY, ROUYA, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do Iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao PROTO-IODURETO de FERRO Contra a Anemia. Chloro-Anemia, cores pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cie, Pharmaceuticos

, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Depositos em *Pernambuco*: FRANº M. da SILVA e Cª e nas principaes pharmacias.

L. T. PIVER em PARIS

Unico Inventor do

SABÃO do SUCCO de ALFACE

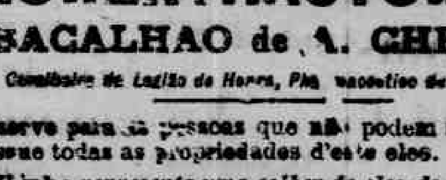
O melhor dos Sabões de Toucador

E o UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

Acha-se nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America

TONICO POR EXCELLENCIA



VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO de BACALHAO de A. CHEVRIER

Commendador da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe

Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Uma colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a Debilidade, a Anemia, a Chlorosia, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e durante a convalescença.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este VINHO um gosto que agrada aos paladares os mais delicados.

O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS depois de um notavel relatorio do Snr professor Devergie sobre os extractos de figado de bacalhao.

DEPOSITO GERAL PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21

A. CHEVRIER

Ferro Leras

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Este medicamento encerra: 1º O **Ferro**, um dos elementos do sangue; 2º Os **Phosphatos** que entrão na composição de nossos ossos; 3º Que é supportado mesmo pelos doentes que não podem tolerar outra qualquer preparação ferruginosa; 4º Porque não tem acção alguma sobre os dentes; 5º Porque não provoca prisão de ventre; 6º Porque é claro e limpido como a agua mineral natural; 7º Porque se asimila mais rapidamente do que as grageas, pilulas e pós. E' recommendado contra o **empobrecimento do sangue, anemia, lymphatismo, debilidade, caimbras do estomago, excita o appetite, facilita o desenvolvimento das raparigas** affectadas de **chlorose,** faz apparecer e regularisa as **regras,** suspende as **flôres brancas,** e restitue ao **sangue** a **côr vermelha** perdida pela molestia. — Existe sob duas formas: *Salução e Xarope.*

Deposito em PARIS. 8, RUA VIVIENNE, e nas principaes Pharmacias

PARA O CARNAVAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N 20.

Grande variedade de diversos tecidos de algodão, lã e seda apropriados para vestuarios de MASCARAS e por preços baratissimos, assim como velbutinas e artigos proprios para o mesmo fim, na antiga e bem conhecida casa da

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 3 = Rua do Commercio = N. 3

A venda em todas as boticas e drogarias

COUNT RUMFORD

HORSFORD'S ACID PHOSPHATE

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

preparado em harmonia com a fórmula do do professor E. N. Horsford, de Cambridge,

para indigestão, prostração mental e physica, suores nocturnos, etc.

E' esta uma preparação de phosphato de cal, magnesia, potassa e ferro com acido phosphorico, de tal forma combinados, que mui facilmente se assimila ao systema.

Não divergem as opiniões na elevada autoridade medica, relativamente ao merito dos phosphatos; entretanto até hoje nenhuma preparação se offereceu ao publico que com os mais felizes resultados tenha satisfeito á necessidade geral, como esta.

E' agradavel o paladar, e sua acção se harmonisa perfeitamente com os estimulantes que seja necessario tomar-se.

Os medicos mais celebres dos Estados Unidos tem ultimamente empregado o **Acido Phosphato** com melhor exito para combater **os máos effeitos produzidos pelo effeito do fumo.**

Faz um delicioso tonico simplesmente com assuca e agua.

Para mais informações trata-se com:

Adamson Howie & C.

3 — Rua do Commercio 3

José Americo de Miranda

1º anniversario

Os irmãos, tios e madrasta mandam resar uma missa na igreja de N. S da Penha, ás 7 horas do dia 14 do corrente, pela alma de seu sempre lembrado irmão, sobrinho e entiado, José Americo de Miranda; convidam a todos os parentes e amigos do mesmo finado á assistirem a este acto de religião e caridade, confessando se desde já agradecidos.

José Americo de Miranda

1º anniversario

Um primo e amigo do fallecido José Americo de Miranda, manda celebrar no dia 14 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, uma missa pelo descanso eterno de sua alma, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã; e para assistir a este acto de religião e caridade, convida a todos os parentes e amigos do mesmo finado; confessando-se desde já agradecido.

Silvestre Fernandes de Farias

Maria do Carmo de Farias e seu filho agradecem cordealmente a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu presado esposo e pai, a ultima morada, e de novo as convidam para assistir a missa do 7º dia do seu passamento, que terá lugar no dia 14 do corrente, ás 7 horas, no convento do Carmo.

Maestro Francisco Libanio Colás

A banda musical do Club Carlos Gomes, repassada de sentimento pela morte de seu professor, o maestro Francisco Libanio Colás, tem resolvido mandar resar uma missa pelo eterno descanso de sua alma, no convento de S. Francisco, ás 7 horas da manhã do dia 14, setimo do fallecimento; e convida á Exma. familia, parentes e amigos do finado, assim como aos socios do mesmo club á assistirem a este acto de religião.

José Americo de Miranda

1º anniversario

Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa e sua mulher mandam celebrar uma missa pela alma de seu sempre chorado sobrinho e primo, José Americo de Miranda, na igreja de N. S. da Penha, ás 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, 1º anniversario de seu passamento; convidam a todos os parentes e amigos a assistirem a este acto de religião e caridade, confessando-se desde já agradecidos.

Manoel Joaquim Correia de Araujo

O Dr. Joaquim Correia de Araujo manda celebrar missas na igreja matriz da Boa-Vista, no dia 16 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, por alma de seu sempre lembrado irmão Manoel Joaquim Correia de Araujo.

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Aluga-se

A sala de traz do 1º. andar de rua Primeiro de Março, n. 18 muito propria para consultorio e escriptorio de qualquer natureza. A tratar na loja do mesmo predio.

Ao commercio

Maia & Rezende scientificam que o SR. BELLARMINO CARNEIRO faz parte da sua casa commercial como socio solidario, assignando a firma respectiva, da qual usará para todos os effeitos.

ILEGIVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não podesem ir nas diligencias.

Aluga-se

o 2· e 3· andares do sobrado que foi do Pinheiro: na rua do Brum n. 62, Recife.

Convite

O Illm. academico José Borges Dias de Brito é convidado á assistir uma conferencia amanhã, á rua do Barão da Victoria n. 48.

500 rs.

Pó de ouro para o carnaval; vende-se na rua da Imperatriz n. 32.

Ama

Precisa-sedo uma ama para duas pessoas; na rua estreita de Rosario n. 32, bilhar.

Aluga-se

o armazem sito á rua do Visconde de Itaparica n. 35; a tratar na rua de Domingos José Martinr nnmero 50.

Lava-se e engomma-se

Prepara-se roupa com todo o cuidado, na campina da Casa Forte, ao lado esquerdo, casa com dous portões, manda-se buscar e levar; entendase na loja de mobilia n. 23, á rua estreita do Rosario.

Engommado

Precisa-se de uma uma de boa conducta e que gomme com perfeição: á tratar na rua da Maen de Deus n. 34.

Aluga-se

parte de um 1· andar na rua das Cruzes, proprio para homem solteiro ou escriptorio; informações no escriptorio desta folha.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e que engomme bem; na rua da Ilha do Carvalho, antiga rua Bella, n. 26.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; no largo do mercado n. 25.

Por barato

Aluga-se o 1· e 2· andares do sobrado á rua do Brum n. 84, com bastantes commodos: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Dominós

Sortimento esplendido: n. 48-A, rua do Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Mascaras

leques, luvas, etc.; n. 48-A, rua do Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Vestuarios

Sortimento variado; n. 48-A, rua Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Casacas

a 2$000 de aluguel por um dia; n. 48-A, rua do Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Pedro Carneiro de Almeida

estabelecido com salão de cabelleireiro á rua de Santo Amaro, mudou se para a rua larga de Rosario n. 22, junto ao Papoula.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lampariras

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

Cajurubeba

Compra-se frascos vasios de cajurubeba a 100 rs. cada um; nos depositos da fabrica Apollo.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 20 annos, para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

Injecção anti-blenorrhagica

DO

Pharmaceutico Alpheu Soares Raposo

Cura rapida e sem dor: unico deposito, na botica do Recife, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 26, Recife.

FUNDIÇÃO GERAL

LLAN PATERSON & C

N. 4--Rua do Brum--N. 44

JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer cocertos, asentameo machinimos execut am quartrabalho com perfeição ou presteza.

CAJÚRUBÉBA

O MAIS PRECONISADO DEPURATIVO DO SANGUE DA ACTUALIDADE.

COMPOSIÇÃO
DE
Firmino Candido de Figueiredo.

PROPAGADOR
Antonio Pereira da Cunha.

VENDE-SE NA DROGARIA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
23 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 23
PERNAMBUCO
Em grosso e a retalho pelos preços do Deposito Central.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 200$ no n. 300 1 inteiro em 4 quartos com a sorte de 200$ no n. 272. 1 inteiro em 4 quartos com a sorte de 100$ no n. 385 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 103.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 106 em beneficio da matriz de Agua Preta que se extrahirá na quinta feira 19 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Piresda Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 105ª loteria, a sorte de 2:000$000 em 4 quartos n. 2475, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 6ª parte em beneficio da matriz de Agua Preta, 106, que se extrahirá quinta-feira 19 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,728 com a sorte de 100$000, 4 quartos n. 187 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (105.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias em beneficio da matriz de Agua Preta (106.ª) que se extrahirá na quinta-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 4,025 com a sorte de 200$000, quatro quartos de n. 1,672 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a meneficio da matriz de Agua Preta, (106.ª), que se extrahirirá na quinta-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

AMA

Precisa se de uma ama para serviço domestico e andar com crirnça: a tratar na rua da Cruz n. 28, 2· andar.

Engenho S. João,---Palmares

Na rua do Marquez d'Olinda n. 50, precisa-se fallar com o Sr. Henrique Velloso Freire, do engenho S. João, em Palmares.

Criada

Precisa-se de uma que saiba cosinhar com perfoição para casa de rapaz solteiro; á tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.
Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.
Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.
Merinó setim preto fino a 1$800.
Setins de cores finos a 1$400.
Setim preto superior a 2$500.
Fustão branco fino a 500 rs.
Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.
Completo sortimento de fichus.
E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas, leitoras.

61--Rua Duque de Caxias--61

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C á rua do Cabugá, acham-se expostos a venda os bilhetes de uma nova loteria da Parahyba, organisada segundo um bom plano, que contém os seguintes premios:

1 de	4:000$000
1 de	1:000$000
1 de	200$000
2 de	100$000
4 de	50$000
15 de	20$000
40 de	10$000
50 de	5$000
500 de	2$500

Este ultimo é o preço de cada um bilhete alli, sendo elle em Pernambuco 2$750 para os vendedores e na casa 3$000.

Os premios são aqui e alli pagos integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

São estas vantagens que não podem deixar de ser apreciados pelos que gostam do jogo das loterias.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores – torcedura dos tendões intumecencias das articulações – dores de dentes – nevralgias— rheumatismo – queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Criadas

Precisa-se de tres criadas, para cosinhar, engommar e copeira; na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme bem, para casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, loja.

Casa de negocio

Aluga-se a casa n. 56 á rua da União, muito apropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gas: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, ou em Parnamerim, sitio do Dr. Goes.

Escada

Convidamos e rogamos ao Sr. Henrique Gomes de Barros e Silva, abastado proprietario da comarca da Escada, a vir ao nosso escriptorio na rua de S. Bom-Jesus... dar as razões porque tem se mostrado tão obstinado em responder as nossas cartas, e remisso em pagar um debito já de annos! Fique certo V. S. que emquanto serrar os seus ouvidos insistiremos neste nosso convite.

LINHA COATS

— *« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para coser a mão.*
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

VENDAS

Cravos e flores

Vende-se constantemente na rua da União n. 55.

— Vende-se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

— Vende-se um piano forte: no pateo do Terço n. 18.

Alta novidade em leques

Recebeu o Pedro Antunes, em osso e seda e madeira e seda, bonitos e elegantes; e tambem alguns para as interessantes meninas; na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

BORRACHA
PARA
LIMAS

Vendem Souza & C., á rua Estreita do Rosario n, 22. E' especial e commodo o preço.

— Na Travessa do Calabouço n. 2, vende-se uma machina media do autor Singer.

Borracha para limas

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, á rua larga do Rosario n. 20.

= Vende-se a historia universal de Cesar Cantú; a fallar na botica Imperial, á rua do Visconde de Inhaúma n. 62.

Canarios allemães

Acham-se á venda á rua larga do Rosario n. 11, os quaes estiveram na rua do Imperador n. 12, em casa do Sr. Teixeira Lopes.

5,000 bisnagas

Na rua da Imperatriz numero 14

Estas bisnasgas são preparadas com perfumarias de aromas agradaveis e de primeira qualidade, e são especialmente escolhidas entre aquellas de natureza mais innocente, não offendem a vista nem mancham a roupa, ao contrario das existentes no mercado, que são mandadas vir vasias para evitar os direitos da alfandega, e aqui são cheias de pessimas misturas, sem aroma e perniciosas á saúde e a roupa, no entretanto que se vende pelo duplo do que nós vendemos.

Perfumaria camacam

O fino oleo, a agua florida e o especial tonico, tambem são depositarios o Pedro Antunes & C·, e pela sahida que tem tido provam a sua boa qualidade; na Nova Esperauça n. 63, á rua Duque de Caxias.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.
Isto só se vendo. E' barato!
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 4$800 a duzia.
Lindos setins macão a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.
Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate circulada de terraço, grande jardim, bom sitio todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

A' elles!!

Nova remessa de fustões de cores a 240 rs. o covado!!

Lindos padrões em fustões brancos a 400 rs. o dito.

Cortinados bordados (novos desenhos) a 7$000 o par!!

Só na conhecida e acreditada loja de Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59.

Vende-se

um grande engenho muito bom d'agua, nas melhores condições, montado de tudo, com varseas e corregos, perto do Recife, e uma legoa da estação de S. Lourenço. Tem todas as obras e um grande sobrado, capella nova, etc., etc.; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1· andar.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Pharmacia homeopathica
DO
Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos; rua do Barão da Victoria n. 43, Pernambuco.

= Vende se uma casa em boas condições, na rua do Carmo n. 2, em Olinda, com quintal, perto dos banhos do mar, muito fresca; a tratar no Caminho-Novo n. 128.

Liquidação definitiva

Lãs escocesas modernissimas, covado, rs.	320
Alpacas de cores e lavradas, idem, 440 e	500
Camisas de meia, finas, para homem,	1$000
Meias de cores para senhoras, rs.	320
Idem idem para homem, superiores	500
Madapolão francez, peça	4$500

Pede-se que venham examinar as fazendas annunciadas, afim de se convencerem da modicidade dos preços.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça, Primo & C.

Para limpar metaes

Tem o Pedro Antunes o verdadeiro pó especial para qualquer metal, e vende em pequenos pacotes; na rua Duque de Caxias n. 63.

Circular importante

Verdadeiras pechinchas

59 = Rua Duque de Caxias = 59

Gorgurinas superiores para vestidos a 500 rs. o covado!
Alpacas de seda furta-cores a 400 rs. o dito! á ellas.
Merinós de duas larguras, todas as cores, 1$200 o dito!
Idem prêto superior a 1$200 e 1$500!
Casemira diagonal para palitot a 2$200 o covado! são de duas larguras.
Idem de cores, inglezas, a 1$200 e 1$500!
Flanella ingleza, azul, a 1$400 o dito!
Camisas brancas francezas, superiores, a 28$ a duzia!
Ceroulas de bramante a 16$ a dita!
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a dita!
Damascos e pannos proprios para mesa a 600 e 1$500 o covado!
Bramante de uma largura, trançado, a 600 rs. o metro! fazenda de 1$
Lençóes de dito, grandes, a 2$ um!
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 uma!
Colchas de fustão, brancas e de cores a 2$500!
Ditas riquissimas de crochet a 10$!
Chales de casemira modernos a 2$500 e 3$.
Fichus superiores a 2$500, 3 e 4$.
Setim macão verdadeiro a 1$400 o covado!
Dito preto superior a 1$200!
Cambraia victoria a 3$500 a peça de 10 jardas!
Madapolão boa-vista a 6$ a dita de 24 jardas!
Brins de cores superiores a 2$ o córte!
Dito pardo, lona, a 320 rs. o covado!
Dito branco n. 6 a 1$500 a vara!
Atoalhado bordado, de linho, a 1$ o metro!
E outros artigos a preços resumidos.
59=Rua Duque de Caxias=59

A força da eletricidade

Escovas especiaes para os cabellos, quem quizer ver o bom effeito é o caso de comprar uma ao Pedro Antunes n. 63, á rua Duque de Caxias.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos
SEM COMPETIDOR
acaba de chegar para a
Livraria Industrial
á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attenção

Mathues, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender:

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões:

1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9

Em lotes a vontade dos compradores

José Augusto da Costa

vende seu acreditado hotel, carros e cavallos, na cidade da Victoria, por barato preço por ter de retirar-se á tratar de saúde.

MUTILADO

SCIENCIAS

Magnetismo animal

OS COMMISSARIOS DE 1784

(Commercio de Portugal)

Os commissarios nomeados pelo rei Luiz XVI para observarem os effeitos do magnetismo animal, depois de terem tomado conhecimento da theoria de Mesmer, assistiram algumas vezes aos tratamentos magneticos em casa do Dr. d'Eslon. No relatorio que enviaram ao rei, ainda que queriam sepultar o magnetismo, viram-se obrigados a confessar o seguinte:

« Então, os doentes, dizem elles, offerecem um quadro muito variado pelos differentes estados em que se acham: uns são calmos e tranquillos e não sentem nada; outros tossem, expectoram, sentem alguma leve dor, calor local ou geral, e têm suores; outros são agitados e atormentados por convulsões. Estas convulsões são extraordinarias pelo seu numero, pela sua duração e pela sua força. Mal apparece uma convulsão declaram-se logo outras. Os commissarios viram-nas durar mais de tres horas; são acompanhadas de expectoração de uma agua turva viscosa, arrancada pela violencia dos esforços.

« Estas convulsões, caracterisadas pelos movimentos precipitados, involuntarios de todos os membros e do corpo inteiro, pela compressão da garganta, por sobresaltos dos hypocondrios e do epigastrio, pela perturbação e desvairamento dos olhos, por gritos agudos, choros, soluços e risos immoderados, são precedidos ou seguidos de um estado de languidez e de distracção, de uma especie de abatimento e mesmo de somnolencia. O menor ruido imprevisto lhe causa estremecimentos, e notou-se que a mudança de tom e de rythmo das arias tocadas no piano (1) tinham alguma influencia sobre os doentes, de sorte que um andamento mais apressado os agitava mais e renovava a vivacidade das suas convulsões.

« Nada é mais maravilhoso do que o espectaculo d'estas convulsões; não se póde fazer idéa senão vendo-o, e vendo-o fica-se igualmente surprehendido do repouso profundo d'uma parte destes doentes e de agitação que anima os outros, dos accidentes variados que se repetem e das sympathias que se estabelecem. Vê-se alguns doentes attrahirem-se exclusivamente, e, ao juntar-se sorirem, fallarem com affabilidade, e abrandar mutuamente as suas crise. Todos estão submettidos áquelle que magnetisa; por mais adormecidos que estejam apparentemente, a sua voz, um olhar ou um signal os tira d'este estado; *não se pode deixar de reconhecer n'estes effeitos constantes uma grande força que agita os doentes e os domina, da qual aquelle que magnetisa parece ser o depositario.* »

Não querendo fatigar o leitor com o resto do conteudo do relatorio, limitar-nos-hemos a dizer que os commissarios, não podendo apreciar o fluido magnetico por nenhum meio de physica, mas simplesmente pelo effeito curativo no tratamento das molestias ou pelos effeitos momentaneos que produz na economia animal, concluiram que era possivel que todos os doentes curados pelo magnetismo o tivessem sido de per si, que as crises eram resultado da exaltação da imaginação e que portanto o supposto fluido magnetico animal não existia.

Manifesta contradicção!

Por um lado reconhecem no operador uma grande força que dominava e agitava os doentes, por outro lado negam que esta mesma força exista!!

Disseram mais que as pressões e os gestos magneticos occasionaram mudanças em algumas das pessoas submettidas á acção dita magnetica; que a imaginação sem magnetismo produzia algumas vezes crises, e que o magnetismo sem imaginação não produzia nada.

Procurarei explicar ao leitor este ultimo paragrapho; pois de certo ha-de julgar que o magnetismo não existe e que é a imaginação que produz todos os effeitos magneticos.

Hoje, graças aos estudos scientificos dos magnetisadores modernos, intitulados hypnotistas, taes com Charcot, Richer, Dumonpallier etc., sabe-se que não é verdadeiramente á imaginação que se devem as manifestações magneticas, mas á organisação particular de certos individuos, os quaes ainda que apparentemente fortes e sadios, são susceptiveis algumas vezes de se hypnotisarem de per si, isto é, cahirem n'um estado de somno artificial etc., sem o auxilio do fluido magnetico no operador. Eis portanto a razão porque os commissarios em 1784 dizem ter produzido algumas vezes crises magneticas sem magnetismo.

Com tudo isso, resta ainda saber se elles effectivamente nas suas experiencias tentaram fazer a emissão do seu fluido magnetico, pois o que é facto é que se o operador não exercer a sua acção magnetica sobre a pessoa submettida á experiencia esta não lhe obedecerá, e os proprios commissarios o confessam, reconhecendo no Dr. d'Eslon uma grande força que dominava e agitava os doentes.

Porque razão não dominavam tambem os commissarios os doentes como fazia Mr. d'Eslon? Porque este actuava sobre os doentes por meio do seu fluido magnetico, e os commissarios não.

A. M.

(Continúa).

(1) Mesmer e d'Eslon julgavam que o som favorecia a transmissão do fluido magnetico.

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(Continuação)

XIII

— Os senhores vem de Ingrande? Deviam ter passado pelo lugar do ataque? O que se diz sobre o crime d'esta noute? Sobre a mulher a quem cortaram a cabeça? Descobriram quem é esta mulher?

— Mas, disse Meuzelin admirado, parece-me que o lugar onde se póde ter probabilidade de ser informado sobre a victima é aqui.

— Em Angers? disseram em côro os curiosos.

— Não, não, aqui mesmo, onde mudaram os animaes da diligencia, accrescentou Meuzelin.

E, olhando para a cara do dono da posta, continuou:

Porque affirmam que foi aqui que aquella mulher tomou a diligencia.

Tão tranquillamente se mostrou o policial, que para toda a gente o dono da posta conservou-se inalteravel e, no emtanto, o agente notou nos seus olhos algum indicio que o intrigou, porque continuou, insistindo:

— Sim, foi deste escriptorio que sahio a desconhecida.

— E' muito facil verificar, disse o estalajadeiro, estendendo a mão para o segundo livro de registro collocado diante delle.

Principiou a folheal-o, procurando.

— Se é como diz, a partida da viajante deve estar inscripta.

Quando encontrou a pagina, collocou o dedo no lugar em que queria dizendo:

Mulher alguma tomou a diligencia que fez a muda esta noute.

Meuzelin não se deu por vencido.

— Entretanto, disse elle, o postilhão Fourchu, que a conduzia depois da muda de Angers para a aldêa de Monciel, declarou que quando a diligencia chegou á sua casa não trazia senão uma mulher, e que quando partio achavam-se duas.

— O postilhão Fourchu enganou-se, disse seccamente, o dono da casa da posta, a quem a insistencia do agente parecia impacientar. Mas, emendando-se, disse:

— E demais Fourchu que apresente a sua lista de passageiros. Se effectivamente é como elle diz, a viajante deve ter sido inscripta por mim nessa lista, quando tomou o carro.

— Infelizmente, essa lista foi-lhe roubada pelos bandidos.

O dono da casa encolheu os hombros, dizendo:

— E' o unico, meio de podermos confrontar.

— Oh! o unico, não ha tal! disse, vivamente o policial. Ha ainda um outro.

— Qual é?

— Não ha cousa mais facil que constatar o lugar em que a victima tomou a diligencia. Basta interrogar a outra viajante que ia na diligencia, que vinha de Pariz e que chegou sã e salva ao seu destino. E' uma condessa de Meralec, que habita o castello de Brivière, segundo me disse Fourchu.

O estalajadeiro bateu na testa como o homem que se vê livre de um embaraço e exclamou, rindo-se:

— Com a breca! tem toda a razão.

Então designando com o dedo um canto da sala onde se achavam arrumadas umas doze malas e caixas, disse:

— Tenho uma excellente occasião de me informar com esta condessa. Quando ella partio de Pariz trazia tal quantidade de bagagens que foi preciso deixar ficar uma parte, que deviam expedir duas horas depois pela diligencia de Poitiers. Passando por aqui, esta diligencia depositou neste escriptorio todas as malas, encarregando-me de as mandar entregar em Ingrande, na primeira occasião.

E o dono da casa, voltando-se para os curiosos, terminou dizendo:

— D'aqui a pouco os amigos terão as informações que necessitam, porque eu mesmo irei levar estas bagagens á condessa de Meralec e nessa occasião interrogal-a-hei a respeito da mulher desconhecida.

Satisfeitos com esta promessa, os curiosos retiraram-se acompanhados pelo dono da casa, que, fallador por excellencia, não se callara até á rua, onde se demorou mais de dous minutos sem cessar de dar á lingua.

Entretanto, os cinco companheiros ficaram sós na sala.

— Bernabé, nunca roubaste? perguntou Meuzelin ao *Vira-Tripas*.

Sem dar tempo a que o magricela podesse articular uma qalavra sobre o brusco que lhe causara a pergunta, o agente continuou:

— Tudo tem um começo, meu rapaz. Principia, pois, roubando á tua vontade, uma dessas caixas, que irás esconder debaixo da palha que está no meu carro.

O *Vira Tripas* ia se zangando. O policia fez acalmar francamente o seu clamor de indignação, accrescentando:

— Peço-te em nome de Gervasia.

— Oh! então! disse Bernabé.

E, sem hesitar, encaminhou-se para as caixas, pegou n'uma das mais pequenas e, sahindo pelo pateo, dirigio-se para o telheiro em que estava a carriola.

O policial acompanhara-o com os olhos.

— Agora, disse elle comsigo, creio que estou na altura de poder evitar as asneiras que vai commetter o idiota a quem chamam o general Labor. E, rindo-se, disse:

— Em todo o caso a armadilha arranjada pelo *Corta Cabeças* é bem imaginada... Tudo me prova que desta vez o ferrador confessou-me a verdade.

Que revelação teria Meuzelin arrancado do ferrador, para deixar fugir o scelerado como recompensa da sua confissão? Por que razão, sabendo que o general Labor o esperava, em vez de cumprir o seu dever, não só faltava a elle, como tambem impedia Vasseur, a quem por seu turno o general reclamava, de cumpril-o? Contaria o policial chegar com os seus quatro companheiros a um resultado muito mais satisfactorio que o general com todas as suas tropas! Finalmente, teria sido sincero quando, para vencer a resistencia do tenente, affirmou que tratava-se da salvação de Gervasia?

Para obter uma resposta de todas estas perguntas, deixemos passar as tres semanas durante as quaes o general Labor mandara procurar por toda a parte o tenente e o policial, e voltemos ao momento em que o *Vira-Tripas* acabava de ser introduzido pelo *Porco-Montez* á presença do general Labor, no gabinete da condessa de Meralec.

Digamos primeiramente de que modo Bernabé chegou a ser introduzido no castello de Brivière pelo *Porco Montez*.

A herdade, cujas terras eram cultivadas por Cardeuc, ou por outra, pelo *Porco Montez*, era situada entre o castello de Brivière e a aldêa de Saint-Florent-le-Vieil.

Com uma circumferencia de sessenta varas, extendia-se até o Loire, d'onde a separava a estrada.

Eram duas horas e, depois de terminado o jantar, os empregados da herdade retiravam-se deixando ficar só o *Porco Montez*, que, se conservando sentado á cabeceira da mesa, seu logar habitual durante as horas de refeição, reflectia profundamente e dizia:

— Tudo vai bem, e melhor irá quando só tivermos pela frente aquelle estupido que se chama o general Labor, murmurava soltando uns pequenos rugidos, que para elle, equivaliam a pequenas gargalhadas.

Foi despertado nas suas reflexões pela entrada de um rapaz da herdade, que disse:

— Acaba de chegar um homem que quer fallar-lhe.

— Que figura tem esse homem? perguntou o rendeiro, cujo olhar se mostrava desconfiado.

— E' um sujeito muito alto, um pouco mais gordo que a lamina de uma foice.

Diz que o conhece.

— Não disse o seu nome?

— Não lhe perguntei. O que faz acreditar que deves conhecel-o; é que elle traz o carro em que partiste na tua ultima viagem, e que deixaste na estrada.

— Vá buscar este homem, ordenou o *Porco Montez*.

O criado afastava-se, quando o seu amo chamou-o dizendo:

— A proposito, toda a nossa gente de campo já voltou?

— Nem um só.

— Por que!? rugiu o rendeiro bruscamente.

— O rapasito de Loire, que elles enviaram e que conseguiu passar, explicou-me a cousa. Parece-me que a volta está cortada por grupos de doze e quinze soldados, escalados de modo a poderem livrar-se, e que vigiam os campos. E' preciso que os nossos esperem pela noite para poderem safar-se. Então, um por um escapará.

— Sim, mas o carro coberto?

E' necessario abandonal-o no bosque de Segré, depois de allivial-o do seu conteudo, que enterrarão, esperando a hora propicia para ir buscal-o.

Este meio não parecia muito da vontade do *Porco Montez*, que disse:

— E' preciso fazer abalar estas tropas.

— Não a mão armada, creio.

— Não, mas desvial-as sobre uma pista falsa.

Reflectiu um pouco e depois exclamou rindo-se:

Que bella occasião de, com uma cajadada, matar dous coelhos! Onde está a quadrilha do Bello Francisco?

Pronunciando este nome, a raiva apoderou-se do *Porco Montez*, que cerrando os punhos, disse:

— Se não fosse estas malditas tropas do governo, que nos impedem de ajustarmos as nossas contas, a que tempo teria acabado com o Bello Francisco e com os seus? exclamou elle com furor...

Em seguida, voltando ao assumpto:

E' necessario atirarmos com os soldados em cima. Onde está neste momento o velhaco?

Na herdade de Poncet, entre Loirière e Cornouaille. Conseguio a hospitalidade de Poncet por meio do terror. O caseiro julga que trata com o *Corta Cabeças*

Raios o partam! rugio o rendeiro.

E no mesmo instante acalmou-se, dizendo:

Primeiro que tudo occupemo-nos do homem que está lá fóra. Vai buscal-o depressa.

Um momento depois, o magro vulto do *Vira-Tripas* appareceu na soleira da porta, que estava aberta.

— Sou eu. Não me reconhece cidadão? perguntou elle com um sorriso dos mais innocentes.

Bernabé era uma dessas pessoas que bastava vel-o uma vez para nunca mais se esquecer.

— E's o individuo que haverá um mez, não muito longe de Mans, na estalagem da *Corça Branca*, prestaste-me o serviço de atirar ao chão com um tiro de espingarda o cavallo que conduzia uma carriola atraz da qual eu corria... Como vês tenho boa memoria, disse o rendeiro.

— Oh! oh! boa memoria, isso é facil de dizer, replicou Bernabé, fazendo um movimento de duvida.

— Dizes isto porque parti tão rapidamente que esqueci a minha carriola na estrada, respondeu o *Porco Montez*

Por isso venho trazer-t'a. Existindo na carriola o teu nome Cardeuc, e o desta aldea, não tive mais que indagar do caminho... e aqui estou.

O rendeiro não se distinguia pela confiança.

E gastando um mez para chegar aqui, meu rapaz? disse elle rindo-se. Safa! não és lá muito activo. Uma tartaruga não levaria uma semana.

O *Vira Tripas*, em vez de responder ao gracejo, replicou em tom grave:

— E talvez ainda mais tempo.

— Por que?

— Porque durante tres semanas não pude deixar o refugio que encontrei em casa de um aldeão, a dez leguas de distancia d'aqui. Parece-me que um Bello Francisco dava a batalha com a sua quadrilha... e não quiz arriscar-me a ser roubado.

— Em que? disse Cardeuc, n'uma carriola já velha e n'um cavallo já estragado que a puchava.

— Um cavallo já estragado, mas que vale ainda sessenta e cinco libras, affirmou Bernabé.

— Reembolçar-te-hemos, meu rapaz.

— Não, terão de deduzir, disse simplesmente Bernabé.

— Deduzir de que? perguntou o *Porco Montez* surprendido.

— Com certeza! e não sabes por que?

De certo que não.

O *Vira-Tripas* soltou uma gargalhada, e depois exclamou, gracejando:

— Já vês que não tens tão boa memoria como dizes:

E depois de uma pequena pausa, para dar tempo a Cordeuc de recordar-se, continuou:

— Não te lembras então de te teres esquecido de uma cousa na estalagem da *Corça Branca*?

— Não.

— Um certo caneco que serve para carne em conserva, cujo conteúdo não era toucinho.

O *Porco Montez* cuidara unicamente em salvar o thesouro que lhe roubara o Bello Francisco.

Foi immensa a sua admiração com a noticia que lhe dava Bernabé.

— E tu vens trazer-m'o! exclamou elle sinceramente esbabacado com este acto de probidade.

Sim. Acreditei que elle te pertencia, porque quando o encontrei lembrei-me de uma circumstancia: quando te acompanhei, no momento em que visitavas o quarto de estalagem que habitavas, não sei quem teria exclamado: Desappareceu! e em seguida, depois de percorrer com o olhar um canto do quarto, accrescentaste: E o ouro tambem! Por isso quando descobri o thesouro conclui que elle devia pertencer-te.

E teimando em querer prestar as suas contas, Bernabé continuou:

— Já vês que as sessenta e cinco libras, que é o valor do cavallo, têm de ser deduzidas, visto que eu tirei-as do monte.

— Depois, collocando-se diante do *Porco Montez*, perguntou com ar triumphante:

— Agora, diz-me se não tive razão para ficar encerrado durante tres semanas com medo do Bello Francisco, que deitaria a mão no mealheiro.

Em seguida, com um tom de rancor.

— Ah! exclamou elle, assustou-me bastante aquelle patife!... Só se nunca te poder pagar!

Um pensamento repentino acudio ao rendeiro:

Caias nessa, meu rapaz, disse elle

— E por que?

— Eu te indicarei um meio de fazer passar um máo quarto de hora a este sujeito.

— Sem que eu corra perigo? Porque, como vês, não sou dos mais valentes.

— Outros trabalharão por ti.

(Continua).

VARIEDADES

Um pouco de tudo

Philosophia do coração:

— O que é feito de Vmc., querida amiga?

— O que vê. Vivo só.

— Completamente?

— Sem duvida.

— Sem a menor intriga de amor?

— Sem nada.

— Então, esse coração outr'ora tão irrequieto...

Ah! meu caro barão, ha muito que fugi do amor.

— E... como?

(*Mordendo o lenço*). A pé!

⁂

N'uma officina de pintor:

— Que linda paisagem!

— Não achas?

— E' encantadora. Estas colinas, estas casas, esta perspectiva, e este mar são soberbos. Que lindo mar!

— Quanto ao mar discordo.

— Como então?

— Sim, se elle fosse lindo não estaria calmo.

⁂

Copiado do natural:

L... entra n'um salão vestido a ultima moda; com as suissas á bambolearem:

Não é um homem, é um turbilhão.

Sem reparar que o salão se acha cheio de convidados, diz elle:

— Ah! minha senhora, que dia!

— ?

— Uma operação espantosa: Abrir o ventre e tirar d'elle um osso pontudo....

— !

— Tornar a coser o ventre. Julgo-a salva. Apparecem, porém, as convulsões. Passei seis horas ao pé d'ella. Os soffrimentos crescem. Emfim, vejo tão consternados os que a cercam que tomo uma deliberação. Para não vêl-a soffrer assim, dou lhe veneno. Um segundo depois ella não soffria mais!

— !!!

L. . é veterinario.

⁂

Scena de interior:

Ao entrar em casa M... encontra a mulher á conversar com um barytono.

M... fica estupefacto; e, ao passo que o barytono foge, M... dirige-se á infiel com o braço erguido; mas, parando, exclama:

Infame!

Meu amigo.

Enganar-me ainda!

— Perdão!

— E' a quinta vez, senhora.

— Ai de mim!

Sorprehendi-a quatro vezes. Podia matal-a!

— Oh! meu Deus!

— Preferi perdoal-a.

— A culpa é sua.

Em?

— O Sr. foi generoso de mais.

— E...?

— Habituei-me.

⁂

Cousas de amor:

— Ernesto!

— O que queres?

— Oh! como eu te amo!

— Ah!

— Quando não estás aqui, nem sabes como me aborreço sem ver-te!

— Elle (*á parte*)... e eu quando te vejo!

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

SEGUNDA PARTE

A LUTA PELA VIDA

(Continuação do n. 35)

III

— Ora! ora! dizia o artista com um piscar de olhos astucioso, se a senhora *dem bago até aqui é breziso que denha poas razões bara bagar* assim! A *magago velho* não se ensina a *vazer garetas*.

Van Gegen não era o unico a fazer visitas interesseiras á costureira.

Todos os credores de Paulo, e esses eram muitos, dirigiam-se a ella.

Não emprestavam ao moço antes de saberem quem respondia pelas dividas e abriam-lhe largo credito quando sabiam que Paulo era filho adoptivo da costureira rica da rua Clichy.

Era Paulo quem os enviava?

Não! Iam de moto proprio e isso sem prevenir, como por accordo commum.

Paulo contrahia dividas e como não trabalhava não as podia pagar.

Mas como os seus credores não pareciam occupar-se com elle e não o aborreciam com reclamações elle não se incommodava.

Albina calava-se.

Porque?

Porque receiava que Paulo realisasse a sua ameaça, varias vezes repetida, de deixal-a com o pretexto de trabalhar.

Ella, sem duvida, desejava que elle trabalhasse; mas, tinha o presentimento de que, uma vez fóra da sua casa, com outros habitos, elle depressa a esqueceria e ella não o veria mais senão de longe em longe; continuou pois a calar-se por covardia e por fraqueza.

Rica! Ainda o era depois de pagar todas as quantias enormes para a sua pequena fortuna? Ella não ousava pensar nisto! Não ousava recapitular!

Entretanto, chegou o dia em que teve de verificar que de toda a herança da dura e economica tia Clinchard, dos cento e oitenta mil francos que lhe havia deixado o capricho d'essa moribunda, não restava nada, nada!

As dividas de Paulo tinham absorvido tudo.

Ella ainda não estava embaraçada, porque continuava com a officina da rua de Clichy, cuja freguezia era numerosa e excellente, e que dava-lhe para viver; mas a pobre mulher previa o dia em que seria forçada a dizer tudo ao filho, ou a tomar, ella mesmo, dinheiro emprestado para fazer face ás suas prodigalidades.

Paulo seguia os seus instinctos e tinha se lançado na vida febril do Bosque, dos clubs, dos cafés á moda, e dos bastidores.

A facilidade com que achava quem lhe emprestasse dinheiro, e a felicidade persistente que tinha ás vezes no baccarat, habilitava-o a apresentar-se convenientemente na sociedade dos vadios, a que foi apresentado por amigos de collegio.

Pertencia a um club, frequentava as salas de armas e de tiro, passeiava a cavallo, mobiliou um entresolho, cheio de tetéas, no boulevard Malesherbes, apostava nas corridas, apparecia em toda parte onde deve apparecer um homem de certa sociedade, de que queria fazer parte, para não ser taxado de burguezia, era visto nas primeiras representações, no theatro, sustentava uma amasia muito bonita, e o desgraçado arranjou as cousas de modo que em dous annos de loucuras arruinou aquella que por elle teria dado o seu ultimo sopro, a ultima gotta do seu sangue - sua mãi.

Não porque fosse máo, mas, com o desejo de gozar depressa, havia n'elle uma especie de irritação que o obrigava a atordoar-se, e que sem duvida nascia da incerteza do seu nascimento, das idéas que tinha creado para si, dos sonhos em que se tinha abysmado.

Comprehendia muito bem que a vida que levava, depois do dia em que tinha terminado brilhantemente o seu curso de direito —era doutor - não era honrosa.

Quem os tem, póde gastar cincoenta mil francos sem fazer nada, mas accumular dividas, contar com a veia feliz no baccarat, com ganhar nas corridas do Derby ou do Premio Grande, era uma triste industria: e nos raros momentos de calma que lhe deixava a sua vida febril, corava de si.

— De que sangue sou feito? murmurava elle. Quem seria meu pai?

E agarrava os cabellos.

— Casa-te, disse-lhe um dia um amigo, Jorge de Vaubertin, esse era rico e tinha sido, por assim dizer o padrinho de Paulo, na vida que este levava. Casa-te, nasceste para isso:

Tu és cruel. Pois quem, como eu, não tem fortuna casa-se?... Quem como eu não tem posição, nem nome?... Quem nem tem estado civil?... Tu me conheces, sabes isso, já t'o disse. Imagina que minha ama de leite mandou-me baptisar em Pariz, *sob condição*, como lá dizem, na incerteza em que estava, de ter sido eu baptisado logo que nasci...

— Tu és intelligente, és energico, trabalha.

— Tenho-me lembrado disso, que talvez me dê fortuna. Mas tenho certeza de que não me dará paz de espirito.

Na noite d'esse dia que teve conversa com Vaubertin, foi á rua do Monte Cenis.

Não tinha deixado de morar lá e habitava o seu entresolho do boulevard Malesherbes de modo intermittente. Não se esquecia da sua ama de leite, mesmo nos seus desvarios mais furiosos. Ia quasi todos os dias ao seu aposentozinho da rua do Monte Cenis, e muitas vezes, quando não sahia do club de manhã, dormia lá...

N'essa noite tinha que conversar com Albina a respeito de um projecto ha muito concebido, e que afinal queria realisar.

Vendo-o preoccupado, Albina comprehendeu logo que elle tinha tomado alguma nova resolução desesperada, a menos que fosse alguma divida importuna, mais imperiosa do que as outras.

Não ousou interrogal-o; mas elle logo e sem preambulo declarou o queria:

— Minha querida, era assim que a chamava sempre, recusando lhe o titulo de mãi, que teria sido tão doce para ella, vamos preparar as nossas malas e partir.

— Partir! disse ella admirada e tremendo.

Para onde queres tu que vamos?

— Quero fazer uma tentativa suprema para descobrir meus pais.... Iremos a Avallon, e onde mais for necessario. Tu me has de dirigir nas minhas pesquizas. Talvez não procurasses bem... Espero que nós dous seremos bem succedidos.

Albina tinha se sentado, quasi desfallecida, não podendo conservar-se em pé.

O golpe foi violento e tão imprevisto, que ella não soube o que responder e ficou atoleimada, sem ver nada, e com um zumbido nos ouvidos.

Paulo ficou admirado.

— Que tens? Estás doente?

— Eu? porque perguntas?

Porque parece que o pedido tão simples, que acabo de fazer-te, perturbou-te de véras...

— Que idéa! Pois não é tão natural, que queiras descobrir teus pais? Tu és muito desconfiado, meu caro filho, especialmente para com a tua velha ama! Que interesse teria eu em impedir a tua viagem? Não é antes do meu interesse favorecer tudo quanto emprehenderes n'esse sentido?

— Então consentes?

— Sem duvida, disse ella, sem saber bem o que respondia.

— E tu me acompanhas?

Sim, porque poderei tornar a tua tarefa mais facil.

— Pois bem, se quizeres poderemos partir amanhã.

Albina calou-se. Procurava um meio de sahir d'essa situação atroz.

Não lhe occorria nada. Partir! não podia pensar nisso. Que iriam fazer os dous em Avallon, onde ella não conhecia ninguem; onde Paulo descobriria logo que tudo quanto ella tinha-lhe dito, não passava de impostura e mentira?

Que faria lá? Onde ir procurar a casa que ella tinha-lhe descripto tantas vezes, onde dizia que a mãi de Paulo tinha ido procural-a?

A quem dirigir-se? A quem recordaria alguma cousa esse nome de Albina Miranda? Poderia perguntar a todos... ninguem a conheceria... E se elle exigisse uma explicação, quando a duvida nascesse no seu espirito, e a obrigasse a confessar o seu passado, que responderia ella?

A verdade? Nunca! Então o que fazer? não sabia

O perigo era imminente. A situação era grave.

O olhar desconfiado do filho não a deixava.

Era preciso annuir á viagem, adiando o quanto lhe fosse possivel, na esperança de que o futuro mudaria o curso das idéas do filho, ou que até lá ella, pelo menos, achasse o meio de sahir do embaraço.

— Partir amanhã, disse ella, eu bem o desejaria, como tu, mas esqueces que eu não posso ausentar-me quando quero. Estamos agora no começo da estação. Temos muito trabalho, as encommendas são numerosas. A minha presença é indispensavel na loja e a minha ausencia seria prejudicial aos meus interesses. O commercio é um tyranno, vê tu, e sinto muito ser obrigada a pedir-te que esperes algumas semanas, dous ou tres mezes, quando muito... então poderei consagrar te todo o meu tempo.

Parou, aterrada, com o que elle iria dizer.

— A menos, continuou ella, que julgues o momento opportuno para fazer as tuas pesquizas. N'esse caso eu não te acompanharei, mas julgaria faltar ao meu dever se não te désse todas as informações que te possam servir.

E como elle ficasse calado, reflectindo:

— Parece-me que pódes esperar, disse ella... por esse lado nada está em perigo... Dous ou tres mezes mais não mudarão em nada, creio eu, o resultado d'essas indagações... Ah! meu pobre filho, deixa-me ser franca como tenho um pouco o direito de o ser... Não é sem grande pezar que vejo essas idéas occuparem o teu cerebro... Isso te inquieta, perturba a tua imaginação... Entretanto não fui eu quem te metteu na cabeça, has de confessar, essas idéas loucas. Estou convencida, meu caro filho, de que teus pais já não existem. Estás entregue a ti mesmo, e seria melhor que um homem da tua idade, do teu saber e da tua energia, fizesse para si uma fortuna do que esperar essa fortuna de uma herança, infelizmente, muita problematico.

— E' verdade, disse elle humilhado, passo uma vida tola e inutil.

Receiou tel-o offendido.

Apressou-se a responder:

— A tua pouca idade desculpa a tua dissipação e a tua leviandade.

= Tu as desculpas, porque és a propria bondade; pois bem, é á tua bondade que vou dirigir-me ainda uma vez.

— Falla disse ella, radiante, alliviada... falla depressa, meu Paulo.

— E' preciso que eu deixe esta vida precaria... Ah! tu que tudo perdôas, não sabes o que ainda tens que perdoar-me. Ha dous ou tres annos, tu o ignoras, tu que és tão economica, que trabalhas tanto, tenho vivido á razão de quarenta ou cincoenta mil francos por anno, que obtive contrahindo dividas e á força de expedientes... Ainda tenho essas dividas... Como têl-as pago? Ora, ellas são um peso que tenho no coração.

— Continúa, disse ella soffrindo.

— Isso não te assusta?

— Já não te disse que desculpava a tua pouca idade.

E porque tu não sabes o que vou pedir. Eu desejaria tomar um gabinete de consultas. Creio que serei bem succedido. Mas, antes, como ao mesmo tempo tratarei de casar-me, desejo liquidar o meu passado... virar folha nova, recomeçar a vida, esta toda de trabalho, eu te prometto. Emfim...

Porque hesitas?

— Ouve, disse elle, procurando sorrir, mas um pouco pallido, não desmaies e recusa francamente, se quizeres... Consentes em pagar as minhas dividas! Oh! eu obrigo me a pagar-te até o ultimo soldo!

(Continua)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO